

2025:.2026

:. Relatório Anual de Atividades

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA LOUSÃ

:.ÍNDICE

SUMÁRIO.....4
1. ATIVIDADE PEDAGÓGICA

1.1. BALANÇO GLOBAL DAS ATIVIDADES E PROJETOS 6
1.2. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES E PROJETOS PELOS PARTICIPANTES 9
1.3. ATIVIDADES DOS GRUPOS DE TRABALHO 13
1.4. ATIVIDADES NO ÂMBITO DA AUTONOMIA E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR, DA INCLUSÃO, DOA APOIOS E REFORÇO DAS APRENDIZAGENS 18
1.5. PARCERIAS EDUCATIVAS 21
1.6. ATIVIDADES GERAIS 23
1.7. RECONHECIMENTOS 26
2.1. ÓRGÃOS DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO E ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA 28
CONSELHO GERAL 28
CONSELHO PEDAGÓGICO 28
CONSELHO ADMINISTRATIVO 29
DIREÇÃO 31
DEPARTAMENTOS CURRICULARES 33
GRUPOS DE ÁREA DISCIPLINAR 36
2.2. OUTRAS ESTRUTURAS 37
OBSERVATÓRIO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS 37
2.3. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS 38
2.4. APOIO OPERACIONAL 39
2.5. AVALIAÇÃO DOS TRABALHADORES 40
3:.NOTA FINAL **42**
:.ANEXOS **45**

Aprovação

O **Relatório Anual de Atividades de 2025-2026** obteve o parecer favorável do Conselho Pedagógico, em 27/11/2026 e foi aprovado pelo Conselho Geral, em 17/11/2026.

:.SUMÁRIO

"A escola não pode mudar tudo, mas nada mudará sem a escola.
O desafio contemporâneo da liderança e da educação é construir uma escola pública de exigência,
inclusão e inovação que coloque o humano no centro."
António Nóvoa

O Relatório Anual de Atividades é um instrumento de gestão previsto no Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas (RAAG), nos termos do ponto iii) do n.º 2 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. O presente documento organiza-se em duas partes complementares, destinando-se a primeira à descrição detalhada das atividades concretizadas e a segunda à caracterização das dinâmicas desenvolvidas na vertente organizacional e de gestão do Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL).

O ano letivo de 2025/2026 encerrou um ciclo de gestão de quatro anos, tendo sido marcado pelo processo eleitoral para o mandato do Diretor referente ao quadriénio 2026–2030. Este período foi caracterizado por desafios operacionais expressivos, com particular incidência na gestão de recursos humanos docentes e não docentes. A elevada rotatividade do corpo docente traduziu-se na contratação de 67 professores (32% do total do corpo docente necessário para assegurar as atividades), o que exigiu a instrução de 137 procedimentos concursais (Recrutamento Reserva e Contratação de Escola), gerando uma pesada sobrecarga burocrática para a Direção e para os serviços administrativos durante as fases de acolhimento e integração. Em simultâneo, as alterações na orgânica do MECI afetaram o apoio direto ao funcionamento das escolas, reduzindo canais diretos de comunicação e diminuindo os espaços de diálogo entre as instituições escolares e a tutela. A este cenário somaram-se as alterações aos calendários das provas finais e os constrangimentos na gestão dos exames nacionais, fatores que provocaram ansiedade na comunidade escolar e agravaram a sobrecarga de trabalho dos docentes, dos órgãos de gestão e dos serviços administrativos.

Por outro lado, o aumento contínuo da diversidade sociocultural e da população escolar migrante decorreu sem o correspondente reforço de recursos materiais e humanos, num ano em que a percentagem de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ascendeu a 42,3% no segundo semestre. A desadequação dos normativos de gestão relativos ao crédito horário e ao rácio de pessoal não docente, a obsolescência de equipamentos informáticos, as limitações na largura de banda da rede de internet e os constrangimentos físicos decorrentes das obras de requalificação na Escola Secundária — que obrigaram à permanência prolongada em monoblocos/contentores — constituíram igualmente obstáculos que dificultaram a atividade pedagógica e o funcionamento diário dos estabelecimentos de ensino.

No **plano estratégico e pedagógico**, o ano ficou assinalado pela aprovação, divulgação e início da operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento 2025–2028 (PEA 25–28), sob o lema "Explorar. Criar. Transformar – crescermos juntos", o qual procurou responder às exigências sociais

contemporâneas e às transformações tecnológicas. Das 297 atividades propostas na dimensão pedagógica, 294 foram aprovadas (99%), registando-se uma taxa de execução de 97,28%, com as não realizações a deverem-se unicamente a problemas logísticos de entidades externas ou a condições meteorológicas adversas. Estas iniciativas focaram-se na consolidação dos quatro objetivos estratégicos do PEA 25–28 e nas Aprendizagens Essenciais, articulando-se com a Estratégia de Educação para a Cidadania, o Plano Nacional das Artes e o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). Em termos globais, verificou-se a manutenção de níveis elevados de sucesso escolar com abandono residual, tendo a média dos exames nacionais do Ensino Secundário voltado a superar a média nacional. Não obstante, os dados do relatório de autoavaliação alertam para a necessidade de intervir na qualidade do sucesso — sobretudo no 3.º ciclo e na disciplina de Matemática —, bem como de acompanhar os índices de conclusão do 12.º ano e a colocação dos estudantes no Ensino Superior na 1.ª opção. Nesta dimensão de suporte e enriquecimento curricular, merecem destaque o trabalho da EMAEI, a intervenção dos Serviços de Psicologia e Orientação (com 133 discentes apoiados), as iniciativas da recém-criada Equipa Bem-Estar, a consolidação da Academia de Líderes Ubuntu, a expansão do Programa de Mentorias (que envolveu 101 alunos, crescendo 40%) e a dimensão europeia alavancada pelos projetos Erasmus+ e eTwinning, ambos distinguidos com classificação de excelência (90 em 100 pontos) pela respetiva Agência Nacional.

Na **vertente organizacional e de gestão**, manteve-se o investimento na simplificação administrativa, no potencial dos sistemas de informação e no apoio permanente aos Diretores de Turma e docentes recém-chegados, através da partilha de documentos e guiões estruturados. O processo de autoavaliação, liderado pela Equipa do Observatório do Agrupamento (EOA), assegurou a recolha e o tratamento de dados institucionais e a avaliação de conformidade no âmbito do MENAC, confirmando questionários de satisfação francamente positivos quanto à liderança e ao serviço pedagógico prestado, ainda que aponte a conveniência de aumentar a apropriação do Projeto Educativo por alunos e encarregados de educação e otimizar a assistência técnica em TIC. A avaliação do desempenho do pessoal docente e não docente foi igualmente concluída em conformidade com o calendário legal, sem reclamações substantivas.

Por último, no **domínio administrativo e financeiro**, sublinha-se a realização de uma auditoria da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) ao sistema de controlo interno, na qual não foram detetadas desconformidades relevantes; as observações registadas prenderam-se com práticas antigas ou desalinhamentos pontuais já em processo de retificação, a par da revisão integral do Manual de Procedimentos e Controlo Interno. Registou-se igualmente a avaliação favorável e a renovação da delegação de competências do Município da Lousã no AEL no âmbito do processo de descentralização educativa, consolidando a cooperação local, embora persista a sobrecarga acrescida de responsabilidades no órgão de administração sem a compensação necessária em meios humanos. O exercício orçamental voltou a fechar com saldo positivo, superando os habituais desfasamentos cronológicos nas transferências de verbas do Orçamento do Estado e a suborçamentação histórica face às exigências operacionais do Agrupamento.

Em síntese, 2025-2026 foi um ano de consolidação e resiliência. Apesar dos desafios demográficos, das contingências materiais e da crescente complexidade social e educativa, o AEL reafirma o seu compromisso coletivo e cumpre a sua missão de serviço público com rigor, proximidade e excelência.

Pedro Balhau, *Diretor do AEL*

Fig. 1 (Foto da capa): Aula sem muros, na Praceta Sá Carneiro, Lousã, com uma turma do 1º ano.

:.AEL EM NÚMEROS

Ano Letivo 2025-2026

Estabelecimentos

Estabelecimentos: 4 jardins de infância; 1 escola do 1.º CEB/JI; 1 escola do 1.º CEB; 1 escola do 1.º/2.º CEB; 1 escola do 1.º/2.º/3.º CEB; 1 escola secundária com 3.º CEB.

População escolar

Alunos: 2079 alunos; 262 alunos estrangeiros; 24 nacionalidades; 667 c/ASE.
Equipa: 253 docentes; 4 psicólogos; 11 assistentes técnicos; 109 assistentes operacionais; 12 técnicos AEC; 6 técnicos CRI.

Atividades e projetos

Atividades: 286 atividades/projetos PAA; 97,3% de execução; 3 projetos Ciência Viva na Escola; 46 mobilidades ERASMUS+; 9,11% flexibilização curricular.

Sucesso educativo

Sucesso: 92% média de sucesso escolar; 82% média da qualidade do sucesso; 94,8% nos percursos diretos; 82% no acesso ao ensino superior; Mérito académico 138 alunos ens. básico e 29 ens. secundário.

Formação e orientação

Formação: 100% de execução da formação; 100% de execução do PADDE; 245 formandos; 35 ações PD; 8 ações PND.
Orientação vocacional: 75 alunos no 9º ano e 89 no 12º ano

Qualidade e Inclusão

Inclusão: 55 alunos c/med. adicionais; 175 alunos c/med. seletivas; 118 alunos que reduzem turma; 501 alunos com apoios; 36 alunos PLNM; 101 alunos em mentorias.
Reconhecimentos: 18 selos de qualidade.

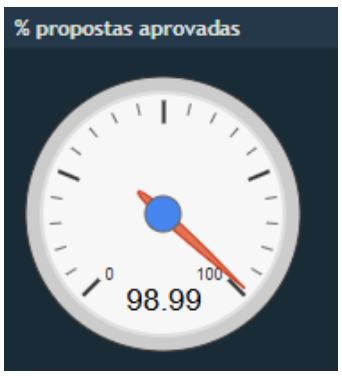
1:.ATIVIDADE PEDAGÓGICA

Neste capítulo, é apresentado o **balanço global das atividades realizadas**, a avaliação das atividades pelos participantes e pelos proponentes e, ainda, alguns dados sobre os desvios e as atividades não realizadas.

1.1. Balanço Global das Atividades e Projetos

No início do ano letivo de 2025/2026, foram planeadas e aprovadas em Conselho Pedagógico 294 ações no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA) — número idêntico ao do ano letivo anterior —, tendo sido concretizadas e avaliadas 286 atividades (menos uma face a 2024/2025). Estes valores traduzem uma taxa de aprovação de 98,99% e uma taxa global de execução de 97,28% (286 executadas em 294 aprovadas), com todo o processo de gestão, monitorização e avaliação a decorrer na plataforma Inovar/PAA.





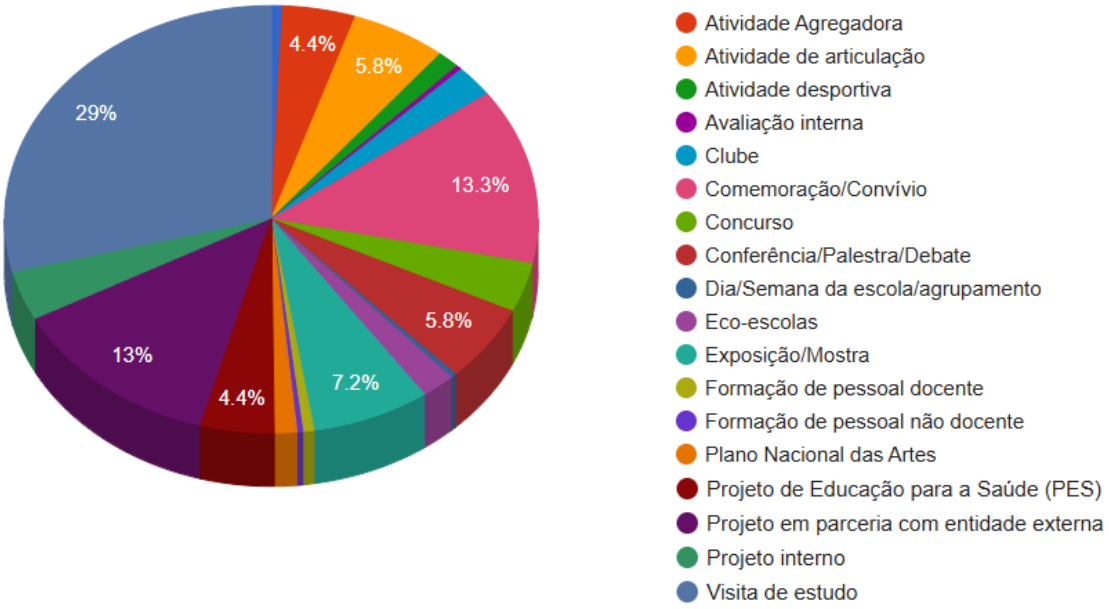


O conjunto de atividades e projetos desenvolvidos integrou visitas de estudo, iniciativas do Plano Nacional das Artes (PNA), do Programa Eco-Escolas, da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES), do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), do PNPSE, bem como as dinâmicas promovidas pelos diversos Clubes e Grupos de Trabalho do Agrupamento.

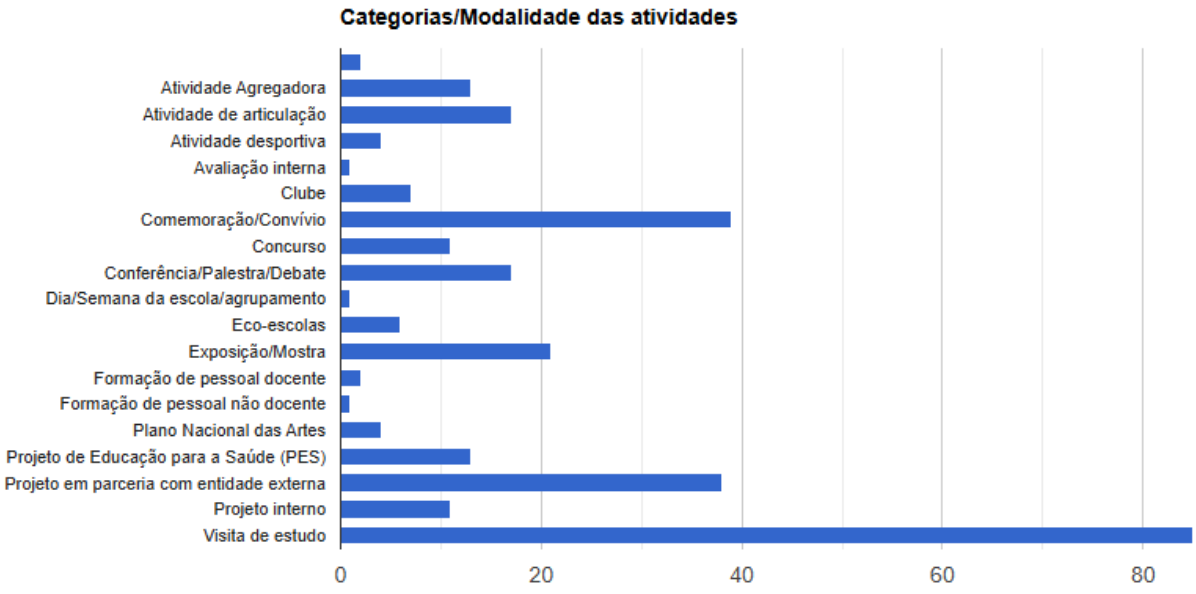
Muitas destas ações assumiram um caráter transversal aos diferentes ciclos e anos de escolaridade, promovendo os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e a articulação interdisciplinar. Esta opção

metodológica permitiu não só rentabilizar recursos e tempos letivos, mas também assegurar uma maior intencionalidade pedagógica centrada nas Aprendizagens Essenciais, em detrimento de iniciativas pontuais ou isoladas. Esta convergência e coerência curricular encontram-se devidamente estruturadas e documentadas nos respetivos Planos de Trabalho de Turma (PTT).

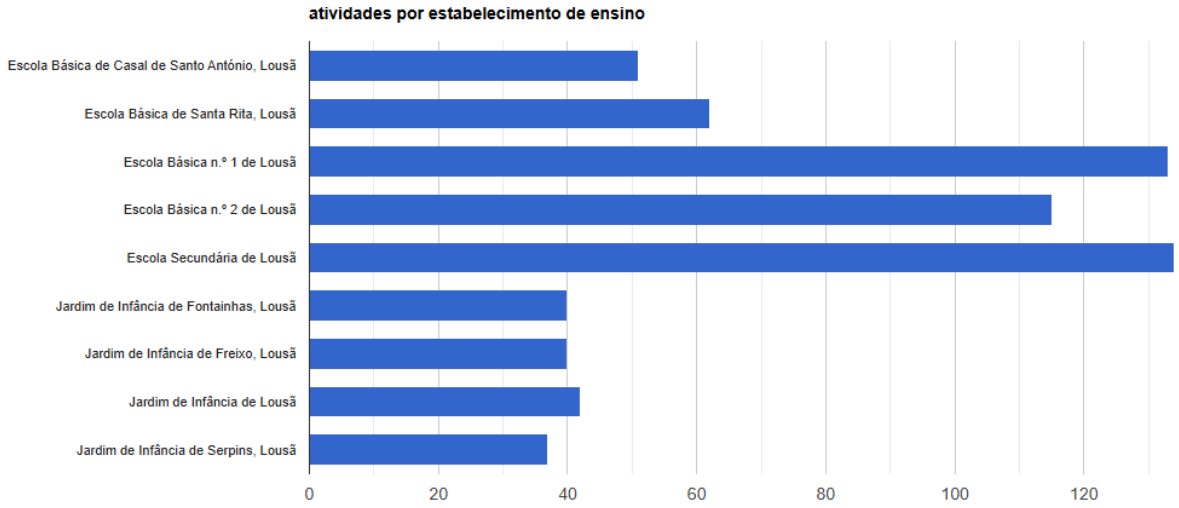
A **tipologia das atividades realizadas** tem a seguinte distribuição:



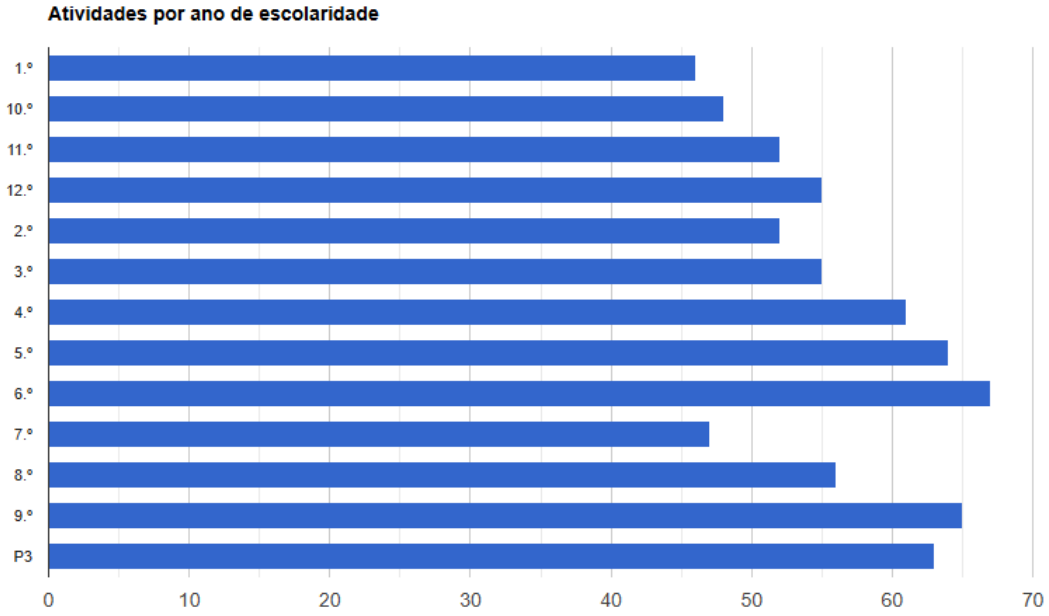
Quanto à **categoria/modalidade das atividades realizadas**, a distribuição é a seguinte:



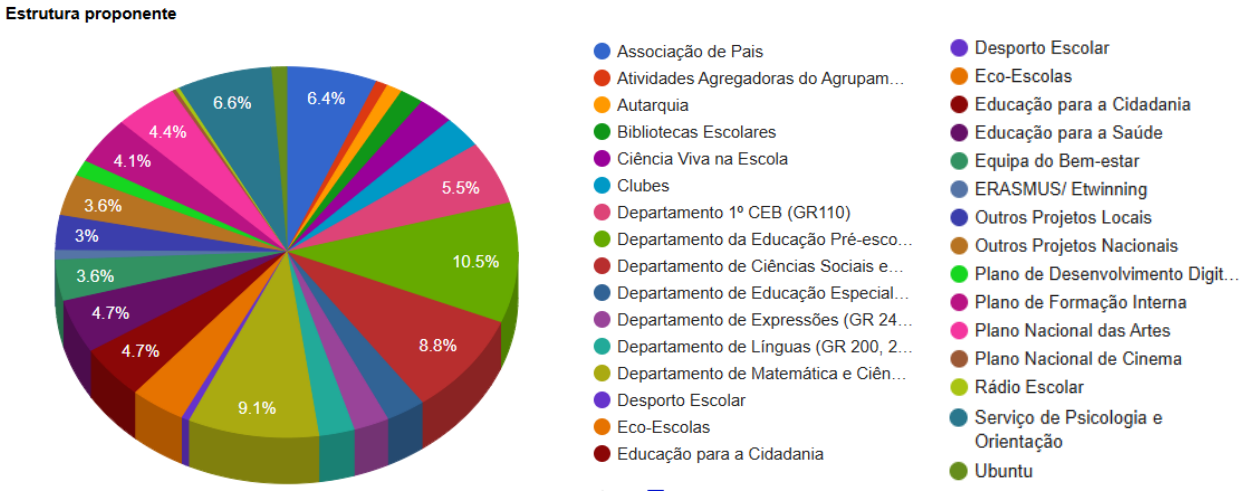
A **distribuição das atividades por estabelecimento** é a seguinte:



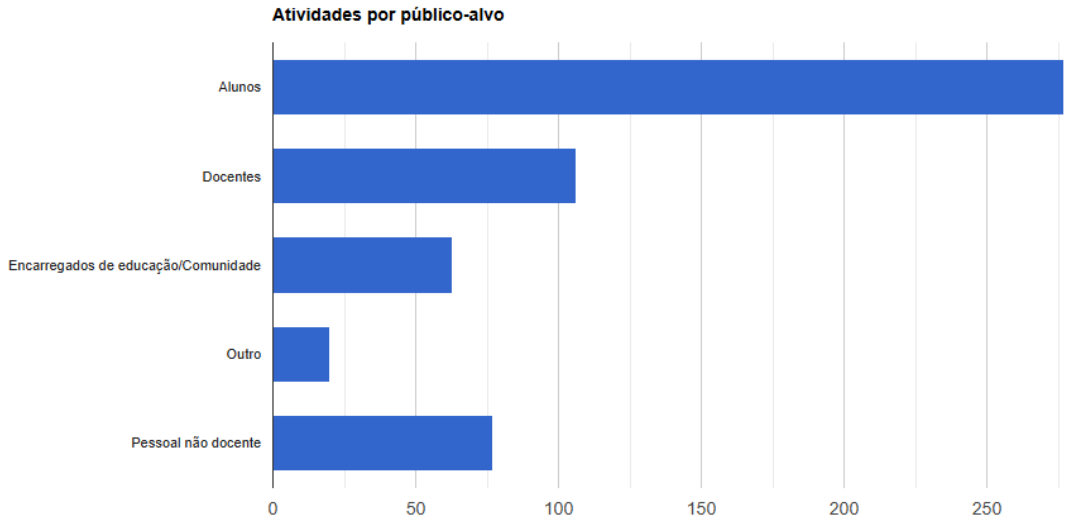
A **distribuição das atividades por ano de escolaridade** é a seguinte:



A **distribuição das atividades por estrutura proponente** é a seguinte:



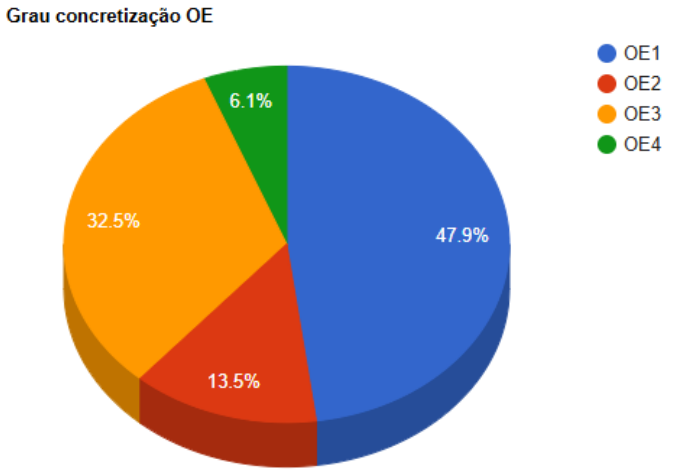
A **distribuição das atividades pelo público-alvo** foi a seguinte:



Segue-se uma apreciação dos participantes relativamente às atividades e projetos concretizados no ano 25-26.

1.2. Avaliação das Atividades e Projetos pelos Participantes

O **grau de concretização dos objetivos estratégicos (OE)** do PEA 25-28 percecionado pelos participantes foi o seguinte:



OE.1 – Melhorar os resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade.

OE.2 – Melhorar a oferta educativa, planeamento e articulação e monitorização no processo de aprendizagem, avaliação das aprendizagens e a gestão dos apoios educativos.

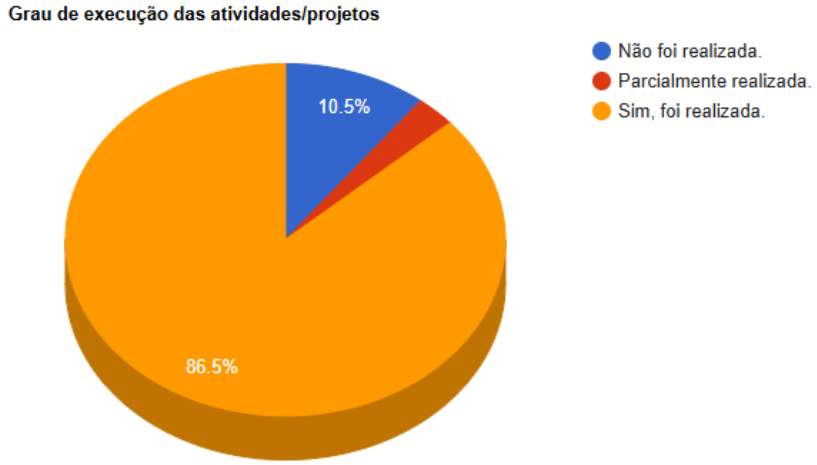
OE.3 – Melhorar a gestão organizacional e dos recursos, a conceção e o planeamento e o desenvolvimento das atividades, os procedimentos internos, a informação e comunicação, as lideranças e a cultura organizacional.

OE.4 – Melhorar a organização e o planeamento estratégico da autoavaliação, a divulgação e a reflexão sobre os resultados e planos de melhoria

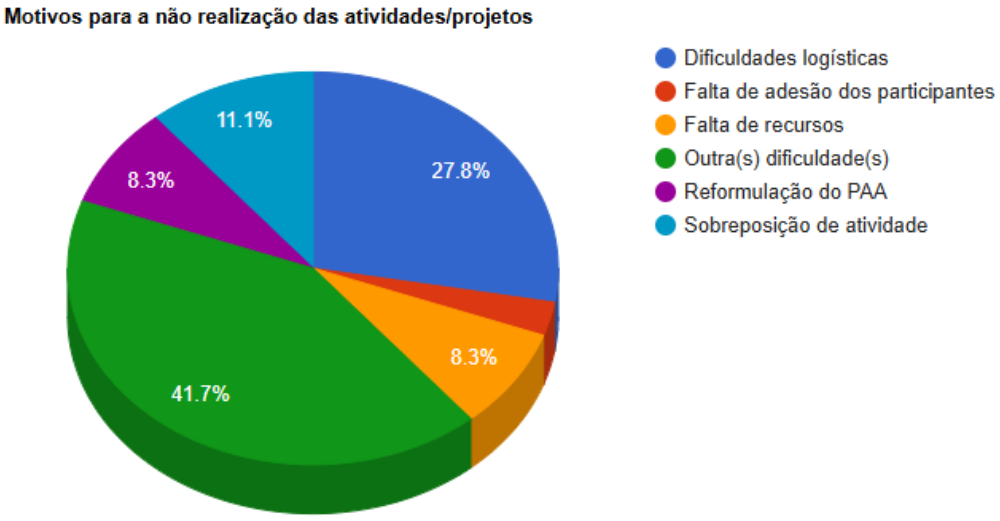
O **grau de planeamento das atividades aprovado no PAA inicial** foi o seguinte:

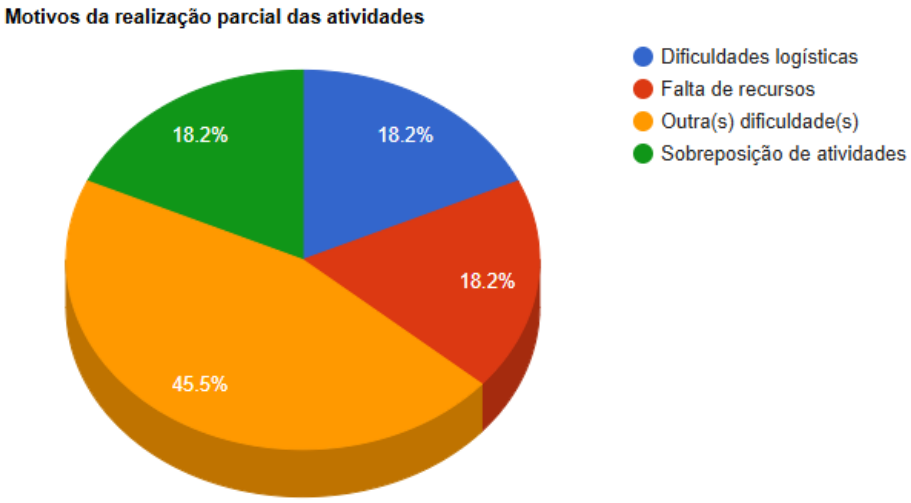


O **grau de execução das atividades/projetos** foi elevado:

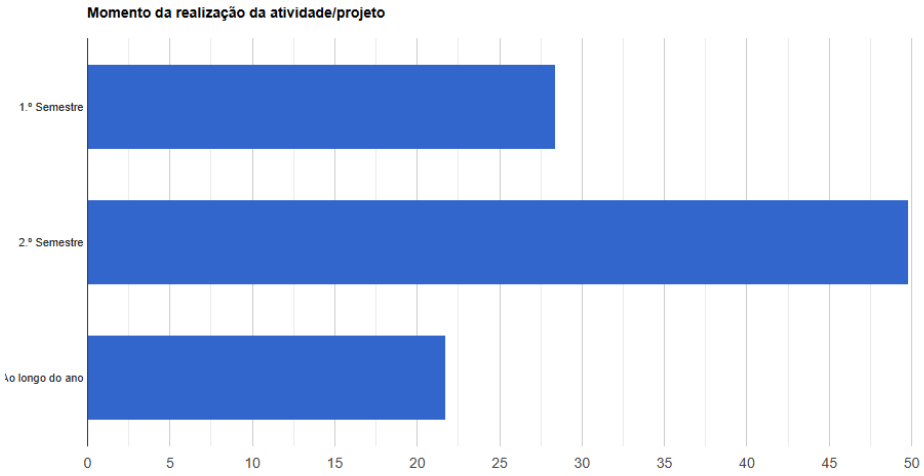


Os motivos para a não realização ou da realização parcial de algumas atividades foram os seguintes:

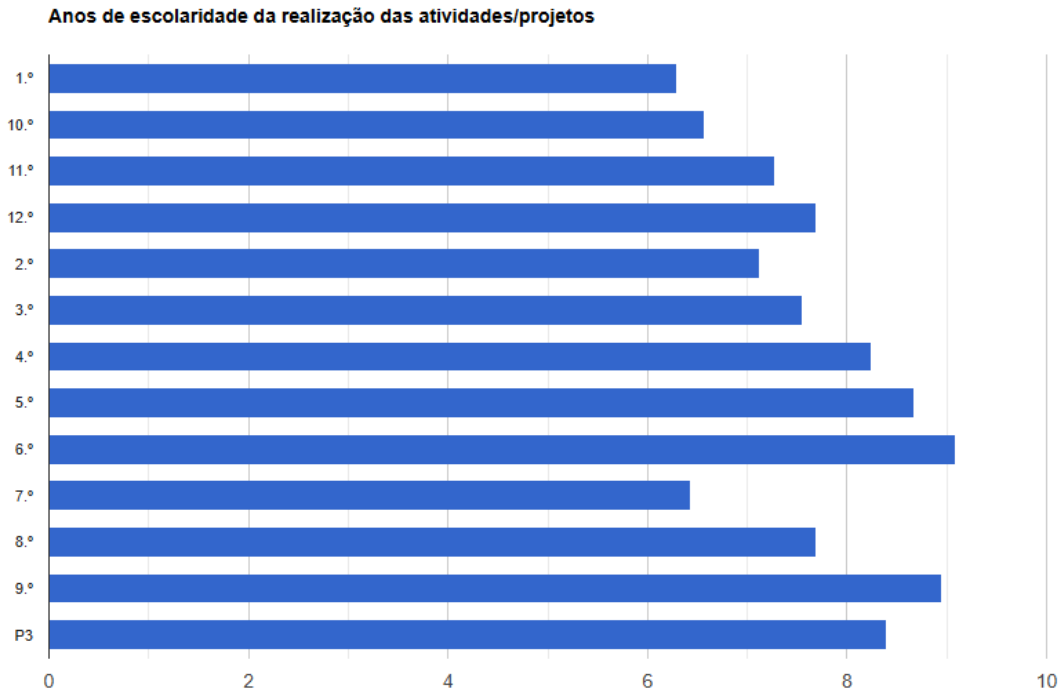




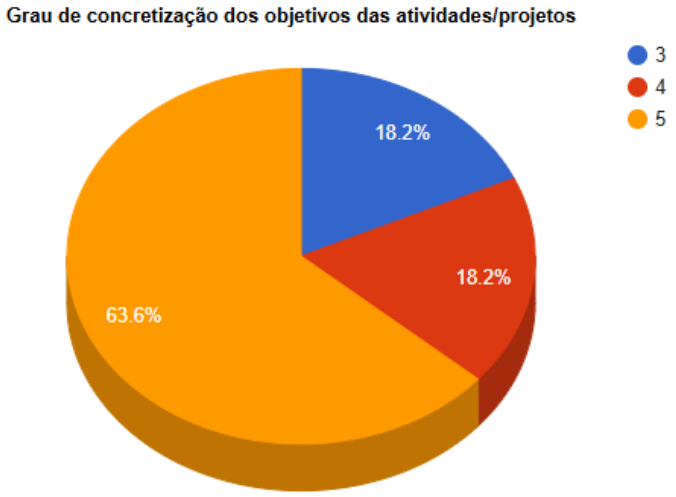
A **realização das atividades** ocorreu no ano letivo nos seguintes momentos:



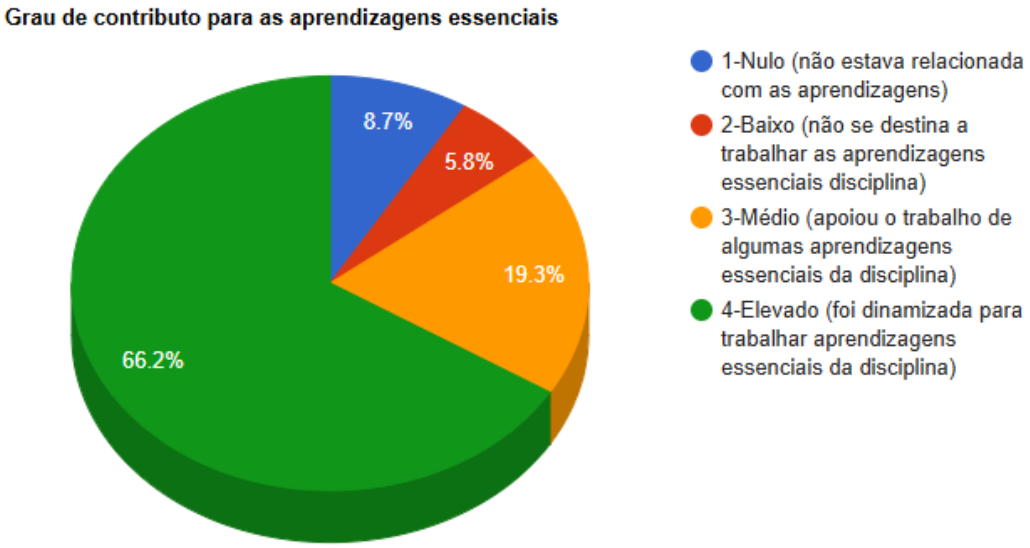
O **número de atividades por ano de escolaridade** teve a seguinte distribuição:



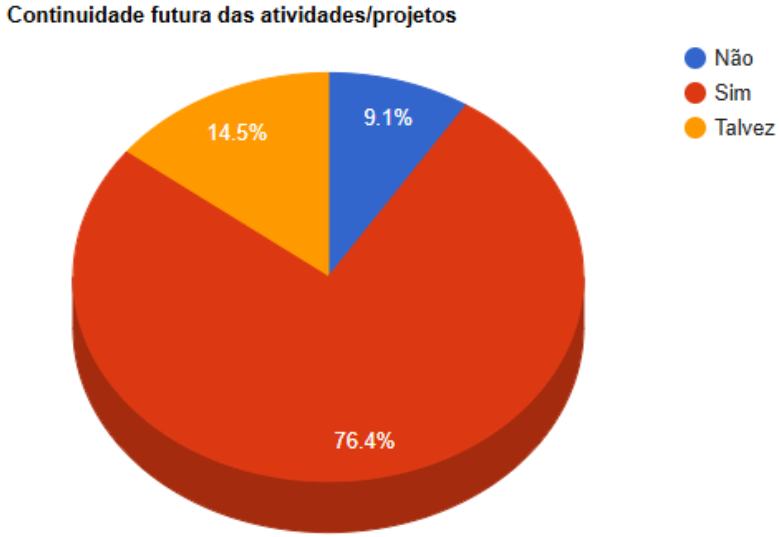
O **grau de concretização dos objetivos específicos** das atividades (escala 1 a 5) foi o seguinte:



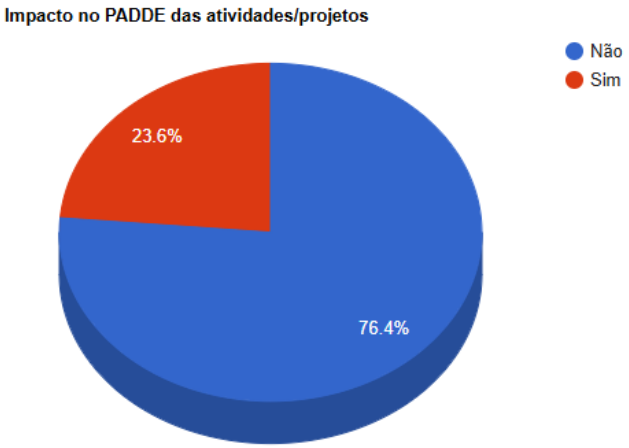
O **contributo das atividades/projetos para as aprendizagens essenciais** foi o seguinte:



A **continuidade futura das atividades/projetos** é a seguinte:



O **impacto das atividades/projetos no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola** (PADDE) foi o seguinte:



Segue-se uma breve referência às atividades mais significativas, por nível de ensino ou por estrutura pedagógica.

1.3. Atividades dos Grupos de Trabalho

O **Desporto Escolar** desenvolveu o plano de atividades no âmbito dos 11 grupos-equipa e 3 atividades transversais (*Summercup, Carnavolei, estágio de Natal).* De correu na Lousã uma Prova de Multiactividades.

Os principais resultados dos grupos-equipas e os resultados individuais nas competições são os seguintes:

Desporto Escolar *(Futsal, Voleibol, Xadrez, Badminton, Boccia e Multiatividades de Ar Livre)*	
Badminton	
Infantis B Femininos	Campeã distrital
Juvenis Masculinos	Campeão distrital
Voleibol	
Equipa de Infantis B Misto	Campeã no campeonato distrital
Equipa de Iniciadas Femininos	Campeã no campeonato distrital
Xadrez	
Iniciados Femininos	Dois lugares de pódio no campeonato distrital
Juvenis Masculinos	Dois lugares de pódio no campeonato distrital
Juvenis Femininos	1º Lugar do campeonato distrital
Futebol (Festa do Futebol Feminino)	
Infantis A Femininos	Vencedora da Fase Distrital e Vencedora da Fase Nacional

A Equipa da **Estratégia de Educação para a Cidadania** de Escola faz uma avaliação global muito positiva do ano letivo de 2025/2026, destacando o elevado envolvimento dos alunos, a articulação com outros projetos e parceiros e o impacto transformador na comunidade lousanense. Na

Educação Pré-Escolar, todas as crianças foram abrangidas, registando-se um nível de satisfação muito bom e um elevado impacto no seu sucesso educativo. No 1.º Ciclo, a esmagadora maioria dos alunos (99,2%) considerou as atividades importantes ou muito importantes para a sua formação cidadã, tendo 87,84% obtido menções de Bom ou Muito Bom. No 2.º Ciclo, verificou-se uma evolução qualitativa relevante, com 84,6% dos estudantes a alcançar nível igual ou superior a 4 e a dinamização de 71 projetos, muitos deles com expressão fora da sala de aula e da escola. No 3.º Ciclo, foram desenvolvidos 70 projetos com uma média global de níveis de 4,21 e um forte crescimento da interdisciplinaridade. No Ensino Secundário, 76% dos alunos classificaram as atividades como interessantes ou muito interessantes, embora se tenha verificado um decréscimo na articulação entre turmas e outros projetos da escola. O Relatório de Autoavaliação do AEL identifica ainda necessidades de formação contínua docente e o desejo dos alunos de terem mais aulas no exterior e trabalho de campo, reiterando que as dinâmicas de Cidadania e Desenvolvimento continuam a desempenhar um papel determinante na formação integral e cívica da comunidade escolar.



Figura 1 - Simulacro de ameaça de Bomba na Escola Secundária da Lousã

A Equipa da **Educação para a Saúde** assegurou atividades para a totalidade dos alunos, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, incluindo também o pessoal docente e não docente. Foram trabalhadas cinco áreas fundamentais: Saúde Mental e Prevenção da Violência, Educação Alimentar, Atividade Física, Comportamentos Aditivos e Dependências, e Afetos e Educação para a Sexualidade. Adicionalmente, foram integradas as áreas de Saúde Oral, Literacia para a Saúde e Segurança. Houve atividades dinamizadas em articulação com outras equipas (p.ex: Educação para a Cidadania de Escola) e com parceiros Educativos (ULS, BML, CPCJL). Foram dinamizadas sessões teórico-práticas de Suporte Básico de Vida para alunos do 4.º, 6.º, 9.º e 12.º anos e o Programa "+ Contigo" (8.º ano), o Projeto "5 Pilares da Saúde" (Secundário), o Projeto "Amor³" (3.º ciclo e Secundário) e o Projeto "Bochecho Fluoretado" (1.º ciclo)., Também funcionou o Gabinete de Atendimento ao Jovem (GAJ), com apoio direcionado para o 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário. O sucesso da implementação destas atividades reflete-se na obtenção de vários **selos de qualidade** externa pelo AEL: Escola Saudável (nível avançado), Escola Sem Bullying / Escola Sem Violência e Escola Amiga da Criança.

No ano letivo de 2025/2026, a implementação do **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)** deu continuidade ao trabalho dos anos anteriores e evidenciou progressos significativos na integração pedagógica de plataformas como o Classroom e a Escola Virtual, bem como na consolidação de ecossistemas digitais e dinâmicas de formação interna. Contudo, a monitorização documentada no relatório assinala constrangimentos tecnológicos persistentes, designadamente dificuldades de acesso à internet, largura de banda insuficiente, manutenção deficitária e desigualdade ou obsolescência dos equipamentos informáticos. Verifica-se ainda uma utilização não homogénea dos kits digitais entre disciplinas e ciclos, uma integração pontual das

ferramentas digitais na avaliação e desafios emergentes no aproveitamento pedagógico da inteligência artificial (IA). Para assegurar a sustentabilidade e a eficácia deste processo, o documento aponta como prioridades estratégicas o reforço do apoio técnico, a modernização das infraestruturas tecnológicas, o investimento contínuo na formação docente e a consolidação de uma cultura digital integrada em toda a comunidade educativa.

No ano letivo de 2025/2026, a operacionalização do Plano Cultural de Escola (PCE) e a atuação da Equipa do **Plano Nacional das Artes (PNA)**, constituída por 11 docentes e coordenada pela professora Cristina Chau, afirmaram a educação artística, patrimonial e cultural como um eixo transversal e estruturante das aprendizagens essenciais. Em estreita articulação com a Comissão Consultiva Municipal do PNA, que integra a Autarquia, a Rede de Museus, o Teatro Municipal da Lousã, a Escola Profissional Status, representantes dos alunos, representantes da Educação para a Cidadania, GAD de Expressões e Departamento Línguas, Jornal escolar, Plano nacional de Cinema, e Bibliotecas Escolares, foram promovidas diversas exposições, sessões culturais e visitas de estudo, destacando-se a Semana Cultural do AEL, a comemoração do Dia Mundial dos Direitos Humanos com a iniciativa intercultural "Unidos na Diversidade" e a Arruada em Contramedo – *"Entre Cinzas e Cores, a Serra que nos Une"*, que mobilizou cerca de 2 600 participantes numa marcante manifestação de cidadania e resiliência comunitária. Apesar do reconhecido impacto pedagógico e comunitário e do forte apoio da Direção, o desenvolvimento do projeto foi condicionado por constrangimentos logísticos, designadamente a ausência de tempos comuns para reuniões da equipa, a distância geográfica de algumas EB1 face ao centro da vila, a carência de estruturas e locais próprios para exposições (agravada pelo funcionamento em contentores), a falta de financiamento específico do PNA e a necessidade de sensibilizar mais docentes para a integração das artes no currículo. Como perspetivas de melhoria futura, preconiza-se uma calendarização mais atempada e articulada das ações no PAA, o reforço da comunicação interna e a continuidade da equipa de trabalho para consolidar a vivência artística em toda a comunidade educativa.



Figura 2 - Arruada Contra medo, no âmbito do Plano Nacional das Artes

A dinamização do **Plano Nacional de Cinema (PNC)** no AEL, sob a coordenação da professora Ana Paula Magalhães, garantiu a prossecução da literacia cinematográfica e a formação de públicos escolares, destacando-se iniciativas como o *Cinanima Vai às Escolas* (que envolveu 380 espetadores em 20 sessões do 1.º Ciclo ao 10.º ano), a celebração de efemérides (25 de Abril e Dia da Memória do Holocausto) e a exploração pedagógica de filmes articulada com a Cidadania e o PES em temas como Direitos Humanos, Ambiente e Ética. Constituiu ponto alto do plano o acolhimento, pelo segundo ano consecutivo, de um polo regional do Festival de Vídeo Juvenil – iFive, que promoveu a produção audiovisual dos alunos e reuniu cerca de 450 participantes. Todavia, o trabalho da reduzida equipa de três docentes deparou-se com alguns obstáculos

mormente a ausência de um espaço com condições técnicas e de conforto adequadas para a exibição de filmes na Escola Secundária (em obras de requalificação),o trabalho com a função de direção de turma, dificuldades de comunicação e uma adesão ainda modesta no Pré-Escolar, 1.º Ciclo e Ensino Secundário. Com vista ao futuro, o relatório recomenda a realização de ações de sensibilização pena equipa PNC sobre os ganhos pedagógicos do cinema na prossecução do Perfil dos Alunos, a par de uma alocação criteriosa de docentes com perfil e motivação específicos para o projeto.

A execução do **Plano de Internacionalização do AEL** atingiu um patamar de afirmação e reconhecimento de excelência, sustentado na articulação entre a equipa Erasmus+ (coordenada por Ana João) e a mentoria eTwinning e Academia Júnior eTwinning (liderada por Maria Santos). No âmbito do Programa Erasmus+, foram concretizadas 46 mobilidades nos vetores Escolar (SCH) e Profissional (VET) — envolvendo 17 alunos, 3 profissionais não docentes e 19 docentes (além de 7 acompanhantes), com destaque para cursos estruturados em áreas como competências verdes, IA e abordagem STEAM, estágios curriculares de 300 horas na Irlanda, job shadowing internacional e o acolhimento de docentes visitantes. Esta gestão valeu à instituição a classificação de 90 em 100 pontos pela respetiva Agência Nacional em ambos os setores. Em perfeita sintonia, a vertente eTwinning consolidou a renovação do Selo Escola eTwinning, mobilizou a Academia Júnior e obteve um impacto histórico com a atribuição de Selos de Qualidade a três projetos transnacionais — traduzindo-se em 16 distinções para 14 professores e 269 alunos envolvidos diretamente —, destacando-se iniciativas como a *Green Mobility* à Cantábria integrada no projeto colaborativo sobre Hércules. O sucesso desta dinâmica europeia, assente no empenho, voluntariado e interdisciplinaridade dos docentes, superou a exigente sobrecarga burocrática e a escassez de tempos letivos comuns, reforçando o AEL como uma comunidade aberta, inovadora e comprometida com a sustentabilidade e a cidadania ativa. Nas Jornadas Pedagógicas do início do ano 2026-2027 foi promovida uma ação de disseminação destas mobilidades e projetos com trabalhadores docentes se não docente e com alunos.



Figura 3 - Sessão sobre Curso Profissional de Gestão dinamizada no Dia das Ofertas Vocacionais

Os **Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)** do AEL, assegurados por uma equipa de quatro psicólogos especializados (Maria da Glória Freire, Pedro Costa, Fátima Ramos e Fernanda Almeida) desempenharam um papel estruturante na promoção da saúde mental, da inclusão e do bem-estar de toda a comunidade escolar. A sua intervenção traduziu-se no acompanhamento psicológico e psicopedagógico direto de 133 alunos (com maior concentração no 3.º ciclo e secundário), no apoio a 21 profissionais (7 docentes, 2 assistentes técnicos e 12 assistentes operacionais) e na adesão de 75 estudantes do 9.º ano ao Programa de Desenvolvimento Vocacional. Em estreita articulação interdisciplinar com a EMAEI, a Equipa Bem-Estar, o PES e a Cidadania, os SPO dinamizaram

múltiplos projetos preventivos, tais como o Clube de Psicologia – Emoções (com 48 alunos do 1.º ciclo), o programa *Mais Contigo* nas turmas de 8.º ano, ações sobre métodos de estudo, ansiedade e prevenção do auto dano, bem como a criação de recursos de apoio aos exames nacionais (*ebook* e sessões temáticas para os 11.º e 12.º anos). Não obstante o elevado investimento na formação contínua dos seus técnicos e a resposta eficaz às necessidades emergentes, o serviço enfrentou uma pesada carga burocrática associada aos programas de financiamento (POCH e PNPSE/PDPSC) e uma pressão crescente decorrente do agravamento do contexto socioeconómico e do acolhimento contínuo de alunos migrantes. A par disso, os inquéritos do Relatório de Autoavaliação revelaram que os SPO constituem um dos serviços com menor visibilidade e perceção junto das famílias na Escola Secundária e na EB2, recomendando-se, para o futuro, o reforço da divulgação do seu trabalho junto da comunidade educativa e a manutenção do critério de triagem da EMAEI que limita novos pedidos não urgentes a partir de meados de abril, salvaguardando o acompanhamento vocacional intensivo de final de ano.

No ano letivo de 2025/2026, a concretização **do Plano de Formação Interna do AEL**, coordenado pela professora Eunice Lopes em representação do Agrupamento na Secção de Formação e Monitorização do CFAE Nova Ágora, constituiu uma alavanca fundamental para a qualificação profissional de docentes e do pessoal não docente (PND), abrangendo ainda ações dirigidas a encarregados de educação e alunos. A dinâmica formativa alinhou-se com as prioridades estratégicas e com o diagnóstico do Relatório de Autoavaliação, destacando-se o apoio à submissão de sete Ações de Formação de Curta Duração (AFCD) e de uma Oficina de Formação, a organização das Jornadas Pedagógicas, bem como parcerias formativas em áreas-chave como a inclusão e multiculturalidade, o desenvolvimento digital e a inteligência artificial no âmbito do PADDE, a saúde mental e indisciplina (com sessões específicas para assistentes operacionais dinamizadas em articulação com os SPO) e as competências desenvolvidas nas mobilidades Erasmus+. Não obstante a eficácia na articulação institucional com a Direção e o Centro de Formação, a coordenação assinalou constrangimentos decorrentes da transição na direção do CFAE, da dispersão causada pelo elevado volume de projetos e de fragilidades na avaliação do impacto qualitativo e na partilha sistemática de práticas em contexto educativo — aspetos que coincidem com a proposta reiterada no RAA de operacionalizar o PAM L10, visando consolidar a formação contínua do pessoal não docente e valorizar a cultura organizacional. Para o próximo ciclo, preconiza-se a aferição rigorosa do impacto das aprendizagens na melhoria do sucesso escolar, a criação de oficinas pedagógicas e comunidades de prática centradas na sala de aula e a valorização dos formadores internos da instituição. Realizaram formação externa 122 traalahdores docente e não docentes.



Figura 4 - Sessão na Semana Ubuntu 2026, no Museu Álvaro Viana de Lemos

As **Bibliotecas Escolares** (BE) do AEL funcionaram sob coordenação da professora bibliotecária Ana Paula Rodrigues, em estreita colaboração com Magda Soares e Graça Oliveira, afirmando-se como um pilar essencial no apoio ao currículo, no fomento da leitura e no desenvolvimento das literacias digital e mediática. Ao longo do ano, as cinco bibliotecas registaram uma intensa utilização: foram emprestados 7.453 documentos para domicílio (com claro destaque para a EB n.º 2, com 3.247 requisições), 12.166 presencialmente e 8.312 para contexto de sala de aula, somando-se a leitura autónoma apurada no projeto *"10 Minutos a Ler"* através do passaporte *"ABC… das minhas viagens pelos Livros"* — iniciativa cuja renovação de candidatura ao PNL garantiu um financiamento de 1.000,00€. Em articulação interdisciplinar com a Cidadania, o PADDE, o PNC e a Rede de Bibliotecas da Lousã (RBL), dinamizaram-se sessões de literacia da informação, segurança digital e ética na IA, robótica no Pré-Escolar, encontros com escritores e o projeto inclusivo *"Todos Juntos Podemos Ler"*. Contudo, a ação das BE deparou-se com pesados constrangimentos operacionais e estruturais: na Escola Secundária, as obras de requalificação mantiveram o espaço confinado a contentores e parte do acervo encaixotado; nas escolas de Santa Rita e Casal de Santo António, a ausência ou escassez de assistentes operacionais e a falta de computadores dedicados limitaram o funcionamento diário e o registo estatístico informatizado; paralelamente, a equipa (que envolveu 24 docentes e 3 assistentes operacionais) viu a sua capacidade reduzida devido a 6 baixas médicas prolongadas (perda de 19 tempos semanais), à falta de momentos de reunião comuns e ao desvio frequente de professores para substituições de aulas. Para o futuro, preconiza-se a dotação de apoio de assistentes operacionais nas escolas do 1.º Ciclo, a formação no software *BiblioNet*, a constituição de equipas mais reduzidas e motivadas, a reativação do projeto *"Leitura em Vai e Vem"* no Pré-Escolar e a requalificação da BE de Santa Rita através do programa *"(re)criar a biblioteca"* da RBE.



Figura 5 - Desfile na Arruada Contra medo com o tema dos incêndios na Serra da Lousã

1.4. Atividades no Âmbito da Autonomia e Flexibilização Curricular, da Inclusão, doa Apoios e Reforço das Aprendizagens

No ano letivo de 2025/2026, a **Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)** registou uma evolução positiva e sustentada, alcançando um Índice Global de Flexibilização Curricular de 9,11% dos tempos letivos, valor que traduz um ligeiro crescimento face aos 8,85% do ano transato. A operacionalização desta dinâmica evidenciou assimetrias naturais consoante o nível de escolaridade, registando-se as taxas médias mais expressivas no 2.º Ciclo (12,46%, com destaque para o 6.º ano a atingir 13,99%) e no 1.º Ciclo (11% em todos os anos), enquanto o 3.º Ciclo (6,36%) e o Ensino Secundário (6,62%) apresentaram índices mais contidos, fruto das exigências organizacionais e especificidades dos respetivos planos de estudo. Esta prática permitiu consolidar Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e projetos interdisciplinares em várias turmas — frequentemente articulados com a Cidadania, o Plano Nacional das Artes e parcerias internacionais

—, embora o Relatório de Autoavaliação continue a sinalizar a necessidade de aprofundar o trabalho colaborativo entre docentes e de reforçar a articulação vertical e curricular entre ciclos como área estratégica de melhoria institucional.

No ano letivo de 2025/2026, a **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** do AEL manteve uma intervenção estruturante na promoção de práticas pedagógicas inclusivas e na aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, funcionando com uma equipa permanente de sete elementos (quatro coordenadores de ciclo, um adjunto da direção, um docente de Educação Especial e um técnico dos SPO) sob coordenação de Susana Lucas. Ao longo de 31 reuniões semanais e através de estreita articulação com entidades parceiras (como o Hospital Pediátrico de Coimbra, equipas de Intervenção Precoce, Saúde Escolar e CRI), a equipa analisou 43 novos pedidos de medidas de suporte e 76 pedidos de intervenção para os SPO (sendo 46 considerados elegíveis), tendo acompanhado e monitorizado 778 alunos no 1.º semestre e 884 no 2.º semestre — o que representou 42,3% do total de alunos do agrupamento, com maior incidência no 3.º Ciclo (sobretudo no 9.º ano). Paralelamente à realização de observações naturalistas em sala de aula, à divulgação de guiões orientadores e a um forte investimento em formação (331,5 horas pelos membros permanentes), a equipa destacou como fatores facilitadores o clima colaborativo interno e o trabalho em rede. Em contrapartida, apontou como principais desafios o elevado volume e complexidade processual face às horas letivas atribuídas, alguma resistência à diferenciação pedagógica em contexto de turma e a assimetria na participação ativa das famílias, propondo para o futuro a manutenção ou reforço da carga horária dedicada à equipa e a calendarização contínua de momentos de articulação com a comunidade.



Figura 6 - Cerimónia de entregas de prémios no Corta-mato escolar fase local

O **Programa de Mentorias** do AEL evidenciou uma consolidação assinalável ao abranger 101 participantes (46 mentores e 55 mentorandos) do 2.º ciclo ao ensino secundário — com exceção do 5.º ano —, o que representou um crescimento aproximado de 40% face aos 72 alunos do ano letivo transato. Operacionalizado sob coordenação da docente Paula Barata (com as professoras Ana Umbelino, Cristina Machado e Paula Santos), o projeto promoveu mentorias assimétricas em pares ou grupo, nas vertentes social e académica, contando ainda com uma sessão formativa com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) para reforço de competências como empatia, comunicação e responsabilidade. Os dados estatísticos revelam que o 6.º e o 8.º anos registaram a maior participação global (24 e 22 alunos, respetivamente), concentrando o 9.º ano o maior número isolado de mentorandos (14). A monitorização por formulário aos intervenientes traduziu um impacto fortemente positivo: 100% dos mentorandos respondentes consideraram o apoio útil, 85,7% manifestaram vontade de repetir a experiência e 90% dos mentores afirmaram ter conseguido desempenhar o seu papel. Em contrapartida, foram identificados constrangimentos organizacionais

- nomeadamente a falta de tempos estruturados comuns no horário, limitações pontuais de interação em contexto de sala de aula e desmotivação ou absenteísmo de alguns mentorandos -, pelo que os relatórios recomendam, para os próximos anos, um arranque mais precoce do programa, a disponibilização de tempos específicos e um apoio acrescido aos alunos com maiores dificuldades.

No âmbito das medidas de promoção do sucesso e suporte à aprendizagem, os **Apoios Educativos e as Atividades de Complemento Curricular (ACC)** assumem um papel fulcral na recuperação e consolidação de aprendizagens no AEL, incidindo de forma estruturada nas disciplinas com maiores níveis de insucesso e exigência académica, com particular relevo para o Português e a Matemática. A monitorização efetuada revela que a eficácia destas respostas varia consoante os ciclos e os domínios: enquanto no 1.º Ciclo e em áreas como Estudo do Meio, Francês, Inglês e Físico-Química as taxas de sucesso dos alunos integrados em apoio/ACC atingiram frequentemente valores entre os 80% e os 100%, em Matemática evidenciam-se desafios acrescidos, patentes em taxas de sucesso mais modestas no 2.º Ciclo (23,8% no 5.º ano) e no 3.º Ciclo (41,0% no 7.º ano e 49,2% no 9.º ano). Não obstante essas assimetrias disciplinares, estas medidas complementares - articuladas com o trabalho pedagógico de diferenciação e com as restantes respostas da escola - contribuíram de forma decisiva para garantir percursos de transição consistentes e para que a quase totalidade dos alunos abrangidos por apoios e medidas universais ou seletivas concluísse o respetivo ano de escolaridade. No entanto a necessidade da substituição de docentes ao longo do ano, em regime de suplência pelo facto de os concursos de docentes ficarem desertos, foi necessário recorrer a docentes da escola que inicialmente tinham funções de **apoio ou tutoria** para substituir aulas regulares, o que afetou a continuidade de alguns apoios e tutorias.

O indicador de **Percursos Diretos** - que monitoriza a percentagem de alunos que concluem os ciclos de escolaridade sem qualquer retenção – relacionado com o sucesso escolar e com os apoios e tutoria promotores do sucesso, evidencia uma eficácia assinalável no Agrupamento de Escolas da Lousã no ano letivo 2025/2026, com taxas globais de 94,0% no 4.º ano, 96,0% no 6.º ano, 89,1% no 9.º ano, 93,3% no 12.º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e 100% no Ensino Profissional. Quando analisado nos subgrupos com apoios específicos, os alunos com apoio social (escalões da Ação Social Escolar) alcançam taxas de percurso direto bastante robustas (90,9% no 1.º ciclo, 85,7% no 2.º ciclo, 85,2% no 3.º ciclo e 100% no Ensino Secundário); contudo, no caso dos alunos com necessidades específicas abrangidos por medidas seletivas ou adicionais, embora no Secundário atinjam 100% de sucesso direto, observam-se quebras pontuais ao longo do Ensino Básico, nomeadamente no 1.º ciclo (64,7%) e no 3.º ciclo (66,7%), contrastando com o elevado índice do 2.º ciclo (92,9%). Estes resultados globais refletem a consistência dos mecanismos de progressão e das medidas de diferenciação pedagógica do agrupamento, ao mesmo tempo que assinalam a relevância de consolidar a qualidade das aprendizagens dos alunos com medidas de suporte nos anos terminais do 1.º e 3.º ciclos



Figura 7 - Palestra com Doutor Jaime Silva, do Departamento de Matemática da FCTUC

A **comunicação e a divulgação das atividades** do AEL assenta numa estratégia multicanal que combina a presença digital e a imprensa local, tendo como principal montra o jornal escolar "Ecos de Cá", disponibilizado através de um portal web dedicado (na plataforma do jornal Público), da página de Instagram institucional (@ael.lousa) e do próprio sítio web do Agrupamento, além de articulações com a Rádio Miúdos e a participação no Concurso Nacional de Jornais Escolares promovido pelo diário Público. Ao longo do ano letivo de 2025/2026 foram publicadas mais de 90 notícias — com especial protagonismo do 2.º e 3.º ciclos (48% das participações) e um forte envolvimento do corpo docente —, procurando-se reforçar a autonomia dos alunos enquanto autores. No que respeita à presença na imprensa, o Agrupamento assegura a inserção do "Ecos de Cá" como suplemento impresso no quinzenário local Trevim, ainda que com limitações orçamentais e de mecenato (tendo sido viabilizada uma edição impressa no ano); paralelamente, as iniciativas e a atualidade do AEL contam com cobertura noticiosa regular no próprio jornal Trevim, que noticia frequentemente os arranques de ano letivo, os projetos de inclusão e bem-estar, a dinâmica do ensino profissional e momentos de destaque como o Parlamento dos Jovens e concursos científicos.

No ano letivo de 2025/2026, o **Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE)** da Escola Secundária da Lousã envolveu cerca de 150 alunos (100 do 3.º ciclo e 50 do ensino secundário), assumindo um papel fulcral na consolidação do trabalho prático e experimental e na promoção da literacia científica sob uma abordagem integrada STEAM. Sob coordenação da docente Berta Bemhaja (com a colaboração de professores dos grupos disciplinares 520 e 510 e de outras áreas curriculares), o projeto dinamizou exposições físicas e virtuais, projetos de investigação no âmbito da flexibilização curricular (AFC e DAC) e a criação de um banco de protocolos laboratoriais na plataforma Classroom, assegurando igualmente articulação estreita com os restantes núcleos CCVnE do agrupamento (Escolas n.º 1 e n.º 2) e com a rede nacional. Não obstante o elevado interesse e empenho demonstrados pelos estudantes, a dinamização de sessões extracurriculares de cariz prático ("mãos na massa") enfrentou constrangimentos decorrentes da incompatibilidade de horários dos alunos e, sobretudo, das limitações no acesso aos laboratórios provocadas pelas obras de requalificação da Escola Secundária. Ainda assim, o balanço global confirmou o pleno cumprimento dos objetivos pedagógicos, reforçando o espírito crítico e investigativo da comunidade escolar e assegurando a continuidade do agrupamento na Rede Nacional de Clubes Ciência Viva. Também foram dinamizados clubes no âmbito da programação e robótica sob coordenação da docente Marta Teixeira e das ciências experimentais no 1º ciclo.



Figura 8 - Preparação das Provas de Aptidão Profissional do Cursos profissional de Automatização, Eletrónica e Computadores

1.5. PARCERIAS EDUCATIVAS

O **Espaço J** configurou-se como um projeto de intervenção e coesão sociocomunitária desenvolvido no concelho da Lousã pela Activar (Associação de Cooperação da Lousã), no âmbito do Programa Escolhas de âmbito governamental. A sua intervenção é fortemente orientada para a promoção da igualdade de oportunidades, incidindo a sua ação em crianças e jovens em situação de vulnerabilidade socioeconómica ou risco de exclusão, trabalhando de forma integrada na prevenção do insucesso e abandono escolar através de estratégias de apoio aos estudos, capacitação pessoal e mediação entre a escola e o meio familiar. A sua metodologia assentou na proximidade e no trabalho em rede com parceiros locais estratégicos - nomeadamente o AEL, o Município e os serviços de ação e proteção social —, desdobrando-se em atividades de orientação vocacional para jovens, fomento da empregabilidade, oficinas artísticas, desportivas e comunitárias de reforço da cidadania ativa, bem como na experimentação e inclusão digital. Essa atuação territorial integrada consolidou as bases de intervenção comunitária no concelho, permitindo dar continuidade aos programas de apoio à infância e juventude que culminaram mais tarde na geração seguinte, o Espaço J – E9G, igualmente articulado com os planos de promoção e saúde escolar do território.

As **Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)** foram asseguradas pela Câmara Municipal da Lousã (CML), através da prestação de serviços com a empresa *Moderação e Rigor*, mantendo-se esta resposta social disponível em todos os jardins de infância do AEL. No final de cada semestre, realizou-se a avaliação do serviço e a supervisão das atividades, dados que foram remetidos ao Município, tendo as situações problemáticas sido articuladas ao longo do ano letivo com vista a soluções céleres e eficazes. Pontualmente, ao abrigo do protocolo e do Regulamento Interno, o AEL solicitou a ativação das AAAF para grupos em que a substituição da educadora titular não ocorreu em tempo útil, garantindo a continuidade do acompanhamento das crianças nos jardins de infância. Regista-se um aumento do número de alunos nesta resposta de apoio às famílias, obrigando à utilização de salas de aula o que não é o mais adequado pedagogicamente.



Figura 9 - Magusto na EBn2

As **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)** foram igualmente asseguradas pela Autarquia, em consonância com as diretrizes aprovadas pelo Conselho Geral, e dinamizadas pela empresa *Know-how*, registando uma monitorização contínua e uma avaliação globalmente positiva. Semestralmente, procedeu-se à avaliação das atividades junto dos técnicos e dos docentes titulares de turma, partilhando-se as conclusões com a autarquia. Realizaram-se reuniões regulares de supervisão entre técnicos e coordenadores das AEC, o que permitiu solucionar constrangimentos pontuais em tempo útil com o Município e com a entidade prestadora, tendo sido elaborada, no fecho do ano letivo, uma síntese com propostas de melhoria a acautelar na contratualização dos serviços do ano seguinte.

Nos estabelecimentos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário esteve também em funcionamento o serviço de **Atividades de Tempos Livres (ATL)**, asseguradas pela Cáritas de Coimbra, pela ARCIL e Centro Paroquial e Social de Serpins, garantindo o atendimento aos utentes tanto no período letivo como nas interrupções escolares, em estreita conformidade com os planos de atividades das entidades promotoras e com uma colaboração ativa em diversas iniciativas do AEL. Regista-se um aumento do número de alunos nesta resposta social. O **projeto europeu *BALANCE*** sobre a abordagem ao bem-estar juvenil decorrer sob a responsabilidade da equipa Cáritas Jovem da Escola Secundária.

Integrado no **Projeto de Educação para a Saúde (PES)** do AEL, esta iniciativa da **Cáritas Diocesana de Coimbra** foca-se na saúde mental e emocional de jovens entre os 13 e os 18 anos.

Por sua vez, a ARCIL assegurou o transporte adaptado e o funcionamento **do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**, prestando serviços de terapia, consultoria e outras respostas educativas diferenciadas, tais como o apoio às famílias em período pós-escolar e nas pausas letivas. Importa assinalar, como constrangimento relevante, a crescente dificuldade na garantia dos recursos humanos necessários face ao aumento de alunos apoiados, num contexto em que o financiamento para as terapias não registou qualquer atualização significativa.



Figura 10 - Entrega de prémios na Gala do Desporto da Lousã aos alunos do AEL

O AEL participou em diversas atividades promovidas pela **Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC)** no âmbito do programa REALIZA.TE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar), uma iniciativa orientada para a promoção do sucesso educativo, redução do abandono escolar precoce e reforço da equidade na educação. A colaboração com o programa abrangeu intervenções de capacitação e orientação vocacional para os alunos, dinamização de sessões de literacia digital, científica e socioemocional, bem como o recurso a ferramentas e metodologias pedagógicas inovadoras articuladas com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e os projetos do agrupamento, reforçando a ligação entre as escolas, as famílias e o ecossistema formativo e empresarial da região. Também participou em atividades ligação ao empreendedorismo.

As cinco **Associações de Pais** e os representantes dos pais dos dois jardins de infância sem associações constituídas cooperaram com AEL, quer na dinamização de atividades apara os alunos e famílias, quer na sensibilização/formação e capacitação parental, quer na comunicação com a direção para resolução de situações e acompanhamento do funcionamento do AEL, em reuniões ao longo do ano escolar.

A **Associação de Estudantes** manteve os corpos sociais, mas com a alteração de membros efetivos por membros suplentes, na sequência da conclusão do ensino secundário de alguns alunos. A AE dinamizou várias atividades na Escola Secundária da Lousã, envolvendo os alunos e professores e a Associação de Pais da Escola Secundária da Lousã, mantendo uma comunicação próxima com a direção do AEL que sempre incentivou e apoiou as suas atividades.

O AEL participou em todas reuniões do **Conselho Municipal da Educação**, apresentando as atividades, os resultados escolares e sociais, cooperando nas decisões e nas estratégias para o território educativo.

O AEL esteve ainda representado e participou nas atividades do **Conselho Municipal da Juventude**.

O AEL é um membro associado ativo da **Dueceira** participando nas reuniões desta associação.

1.6. ATIVIDADES GERAIS

No dia 7 de novembro de 2025, realizou-se a **Gala da Educação** da Lousã 2025, organizada conjuntamente pela Câmara Municipal da Lousã, pelo Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL) e pela Escola Profissional Status, com o propósito de celebrar o percurso e o mérito escolar dos

estudantes do concelho. A cerimónia assinalou a entrega de diplomas a 164 alunos finalistas do ensino secundário (regular e profissional) e atribuiu a quatro estudantes distinguidos pelo seu percurso académico integral no concelho um prémio monetário de 1.500 euros cada, generosamente concedido pela benemérita Suzana Redondo. Este evento foi também palco do habitual reconhecimento público do AEL a parceiros de relevo: a Associação Recreativa, Cultural e Social das Gândaras e o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Serpins, pelo apoio histórico às famílias e participação continuada em projetos; a empresa Ansell, pela disponibilidade no acolhimento de estágios e recrutamento de diplomados do ensino profissional; a Cooperativa Trevim, pela divulgação comunitária continuada das atividades educativas; e a ex-Vereadora da Educação, Dra. Henriqueta Oliveira, pelo mandato marcado pela proximidade e diálogo com a comunidade docente. O sucesso da iniciativa refletiu a colaboração estreita entre os docentes e técnicos das entidades organizadoras e o apoio técnico assegurado pelo Teatro Municipal da Lousã (TML).



Figura 11 - Entrega dos Diplomas aos alunos finalistas do ensino secundário, na Gala da Educação 2025

No ano letivo de 2025/2026, a **formação interna** no Agrupamento de Escolas da Lousã afirmou-se como um pilar essencial para o desenvolvimento profissional, a inovação pedagógica e a resposta às prioridades estratégicas da comunidade escolar. Através das dinâmicas do PADDE e dos projetos internacionais Erasmus+ e eTwinning, promoveu-se a capacitação docente em metodologias ativas, abordagem STEAM, competências digitais emergentes e sustentabilidade; paralelamente, foram asseguradas ações de formação contínua especializadas no domínio da educação inclusiva e do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) — com mais de 330 horas de formação realizadas pelos membros da EMAEI —, bem como sessões dirigidas ao pessoal docente e não docente nas áreas da literacia em saúde, saúde mental e primeiros socorros (em estreita parceria com a UCC Arouce) e na partilha de boas práticas institucionais. Este investimento concertado reforçou o trabalho colaborativo entre ciclos e consolidou competências essenciais para dar resposta aos desafios quotidianos da inclusão, da diferenciação pedagógica e da modernização dos ambientes educativos. Também foram dinamizadas sessões no âmbito da implementação do MENAC.

As **celebrações da época natalícia** decorreram em todas as escolas e jardins de infância do Agrupamento de Escolas da Lousã, refletindo as opções pedagógicas de cada equipa educativa e uma estreita articulação com as respetivas associações de pais. Marcados por um forte espírito comunitário e de partilha, os diferentes espaços escolares ganharam vida com decorações alusivas à quadra concebidas em conjunto por docentes e alunos, contando ainda as festividades com o

envolvimento ativo da Autarquia e das associações de pais através da distribuição de livros e lembranças às crianças e jovens.



Figura 12 - Festa de Natal em Serpins

No âmbito do incentivo à cidadania ativa e à participação democrática dos estudantes, o AEL envolveu-se ativamente nas dinâmicas do **Orçamento Participativo**, promovendo a discussão, elaboração e votação de propostas apresentadas pela comunidade escolar. Com forte expressão em estabelecimentos como a Escola Básica n.º 1 e a Escola Secundária da Lousã — cujos resultados e projetos vencedores foram amplamente divulgados no sítio web institucional do agrupamento —, a iniciativa permitiu aos alunos identificar necessidades prioritárias na melhoria dos espaços de convívio, lazer e recursos escolares, fomentando o espírito crítico, a capacidade de decisão coletiva e a corresponsabilização cívica na gestão da vida escolar e comunitária.

No âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA) e em estreita parceria com o Projeto Eco-Escolas, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a Câmara Municipal da Lousã, a ADIC, a STATUS e a GNR, o AEL promoveu a **Arruada em Contramedo** (ou Arruada Sem Medo), sob o lema *"Entre Cinzas e Cores, a Serra que nos Une"*. Inserida numa dinâmica nacional de reflexão sobre o medo e as suas alternativas, a iniciativa reuniu cerca de 2.600 participantes de toda a comunidade educativa do concelho pelas ruas da vila, transformando-se numa marcante manifestação coletiva de cidadania, arte, participação e resiliência cívica face à memória dos incêndios que afetaram a região, afirmando a Serra da Lousã como elemento de coesão, identidade e esperança comunitária.

Em abril de 2026, realizaram-se os **Jogos da Freguesia da Lousã 2026** (na sua XXI edição, em articulação com a IV Edição dos Minijogos da Freguesia), uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia em estreita parceria com o AEL e a Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais (AEJeST), com vista à salvaguarda e valorização dos jogos tradicionais e da cultura lúdica local. O evento mobilizou a comunidade escolar e integrou também a dimensão de internacionalização do agrupamento, tendo contado com a participação de docentes e comitivas estrangeiras em programas de intercâmbio e *job shadowing* (designadamente no âmbito do projeto Erasmus+/eTwinning e do projeto *Motor Game Portugal*). Através de jogos tradicionais e dinâmicas intergeracionais de cooperação, a iniciativa reforçou o desporto escolar, a educação ambiental, a sustentabilidade e os laços identitários com a comunidade e o património do território.

No âmbito do **Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância**, o AEL associou-se ativamente à iniciativa nacional do "Laço Azul", promovida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens (CNPDPCJ) em estreita colaboração com a CPCJ local e a comunidade educativa. A efeméride foi assinalada de forma transversal em todas as escolas e

jardins de infância do AEL, mobilizando crianças, alunos, docentes e pessoal não docente na construção de laços azuis humanos, exposições, murais e debates pedagógicos em contexto de sala de aula. As atividades dinamizadas reforçaram a consciencialização para a importância da proteção dos direitos das crianças, a promoção de contextos educativos e familiares seguros e a consolidação de uma cultura escolar pautada pelo afeto, pelo respeito mútuo e pela não-violência.

No quadro das **medidas de autoproteção e segurança escolar**, o AEL tem promovido regularmente exercícios práticos de treino e sensibilização para emergências nos seus vários estabelecimentos, com destaque para a realização anual de simulacros de incêndio, exercícios perante ameaça de bomba e a adesão ao exercício nacional de sensibilização para o risco sísmico *"A Terra Treme".* Coordenadas pelo Delegado de Segurança e pelas equipas diretivas, em articulação com os Bombeiros Municipais da Lousã, a Proteção Civil e as forças de segurança, estas ações visam treinar rotinas de evacuação célere e ordenada para os pontos de encontro, testar os sinais sonoros de alarme e interiorizar procedimentos de autoproteção. Amplamente noticiados na imprensa local e divulgados pelos canais institucionais do agrupamento, estes simulacros envolvem ativamente alunos, docentes e pessoal não docente, assumindo um papel determinante na consolidação de uma cultura preventiva de segurança, prontidão e resposta eficaz da comunidade educativa perante eventuais situações de catástrofe ou sinistro.



Figura 13 - Simulacro de incêndio na EBn2

As **festas de encerramento do ano letivo** no AEL mobilizaram os vários estabelecimentos de ensino, jardins de infância e famílias numa celebração partilhada de convívio, reconhecimento e partilha pedagógica. Estes momentos festivos afirmaram-se como uma montra do trabalho colaborativo entre docentes, alunos e encarregados de educação, assinalando o culminar das aprendizagens num ambiente de inclusão, celebração da diversidade e reforço do sentimento de pertença escolar.

1.7. RECONHECIMENTOS

No ano escolar de 2025/2026, o Agrupamento de Escolas da Lousã viu reforçado o seu prestígio institucional através da atribuição de vários prémios, selos e distinções de âmbito nacional e europeu. No domínio da saúde e do bem-estar escolar, o AEL voltou a ser distinguido com o **Selo Escola Saudável (Nível Avançado)**, o **Selo Escola Sem Bullying/Escola Sem Violência** e o **Selo Escola Amiga da Criança**.

Na vertente da internacionalização e inovação pedagógica, o agrupamento renovou o prestigiado **Selo Escola eTwinning** e obteve a atribuição de Selos Nacionais e Europeus de Qualidade a três dos seus projetos internacionais (*Read Me!*, *Moving Through Our Culture(s)* e *F.R.I.E.N.D.S.*), que se traduziram em 16 selos concedidos a 14 docentes e abrangeram 269 alunos, além da **classificação de excelência (90 em 100 pontos) atribuída pela Agência Nacional Erasmus+** aos seus projetos acreditados nos setores *School* e *VET*.

A consolidação do estatuto de **Eco-Agrupamento**, com a renovação da Bandeira Verde Eco-Escolas em todos os seus estabelecimentos de ensino, confirmando o compromisso continuado da comunidade escolar com a sustentabilidade, a cidadania e a excelência educativa.



Figura 14 - Cozinhas de lama e decoração dos muros, com o apoio dos pais, no JI de Fontaínhas

2:.ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

No capítulo 2 são apresentados alguns dados e atividades realizadas no âmbito da gestão organizacional.

2.1. Órgãos de Gestão e Administração e Estruturas de orientação Educativa

Conselho Geral

Durante o ano escolar 2025/2026, o Conselho Geral (CG) reuniu por sete vezes — duas em regime ordinário, quatro extraordinário e uma em sessão solene de tomada de posse do Diretor do AEL — , acompanhando de forma contínua e ativa o funcionamento do Agrupamento. No exercício das suas competências legais, o órgão assegurou matérias estruturantes como a aprovação do Plano de Atividades, das orientações para elaboração do Orçamento e organização do ano escolar, da Conta de Gerência e das alterações ao Regulamento Interno. Em simultâneo, monitorizou áreas fulcrais da vida escolar, destacando-se a análise dos resultados académicos e sociais, o acompanhamento administrativo-financeiro e da ADD, a emissão de tomadas de posição sobre o rácio de pessoal não docente, a reflexão sobre o uso de telemóveis, a apreciação do Relatório de Autoavaliação e do Plano de Melhoria, bem como a condução de todo o processo eleitoral para a Direção no quadriénio 2026-2030. Os memorandos síntese destas reuniões encontram-se divulgados e acessíveis a toda a comunidade educativa no sítio institucional do AEL[1] .

Conselho Pedagógico

Ao longo do ano escolar, o Conselho Pedagógico (CP) reuniu em 15 ocasiões — três das quais em sessão extraordinária —, tendo os respetivos memorandos sido divulgados atempadamente a todos os profissionais através de correio eletrónico e da intranet do AEL. No exercício pleno das suas competências legais e estatutárias, o órgão assegurou decisões nucleares na gestão curricular e organizacional, destacando-se a aprovação das matrizes curriculares, da oferta formativa e dos critérios gerais e específicos de avaliação das aprendizagens. Definiu ainda as áreas estratégicas do Plano de Melhoria, elaborou e aprovou o Plano Anual de Atividades (PAA) e o respetivo Relatório Anual, e homologou os instrumentos e as orientações para a Avaliação do Desempenho Docente (ADD).

Neste âmbito, o CP aprovou documentos estruturantes como o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), o Plano de Mentorias e a Estratégia de Educação para a Cidadania, garantindo uma monitorização próxima da articulação curricular vertical e horizontal.

[1] Vide: Instrumentos de gestão: https://escolas.aglousa.com/instrumentos-de-gestao/

Em simultâneo, emitiu diretrizes e guiões operacionais para orientar o trabalho dos conselhos de turma e dos conselhos de docentes. Na vertente da regulação e monitorização, procedeu à análise periódica dos resultados académicos e sociais, bem como dos indicadores de inclusão; acompanhou as práticas de Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) e a dinamização dos diversos projetos e grupos de trabalho do Agrupamento; e assegurou a adoção de manuais escolares, a resolução de reclamações de avaliação e a monitorização do processo de autoavaliação institucional. De igual modo, definiu e fez aprovar as Linhas Orientadoras para a Organização do Ano Letivo (OAL) subsequente, reafirmando a organização semestral do calendário escolar após auscultação da comunidade educativa.

Complementarmente, os departamentos curriculares e os Grupos de Áreas Disciplinares (GAD) operacionalizaram o Plano de Reforço das Aprendizagens, avaliando em permanência os progressos dos estudantes e afinando as medidas de suporte e recuperação. A partir de uma reflexão aprofundada sobre os dados das provas de aferição, das provas finais e dos exames nacionais, estas estruturas intermédias reportaram as suas conclusões ao Conselho Pedagógico, concorrendo para a definição concertada de estratégias orientadas para a consolidação e melhoria da qualidade do sucesso educativo.



Figura 15 - Jornadas da Educação 2025

Conselho Administrativo

Ao longo do ano escolar, o Conselho Administrativo (CA) reuniu em 17 ocasiões para assegurar a gestão corrente, instruir os procedimentos necessários ao regular funcionamento do AEL e dar cumprimento às respetivas atribuições legais. Por determinação da DGEsTE/IGeFE, a dotação orçamental foi atribuída de forma direta e automática, tendo a sua execução respeitado escrupulosamente as linhas orientadoras aprovadas pelo Conselho Geral. No âmbito do contrato de delegação de competências no Diretor do AEL, manteve-se uma estreita articulação com a Câmara Municipal da Lousã (CML) para resposta às necessidades operacionais e logísticas. Embora a DGEstE-DSRC não tenha promovido reuniões de acompanhamento e avaliação do processo de transferência de competências na Educação, foi transmitido ao Conselho Municipal de Educação da Lousã (CMEL) um balanço globalmente positivo, ressalvando-se, contudo, aspetos críticos: a premência de reforçar o rácio do Pessoal Não Docente (PND) face ao crescente número de alunos com necessidades específicas, a urgência de um maior investimento na requalificação do parque escolar e a imperiosa substituição dos equipamentos informáticos (computadores e quadros interativos) sob responsabilidade autárquica.

No âmbito da avaliação e conformidade legal, o AEL foi objeto de uma auditoria programada ao Sistema de Controlo Interno (SCI) levada a cabo pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), que decorreu ao longo de 30 dias. Embora se aguarde ainda o relatório final para pronúncia formal do Agrupamento, assinala-se que as desconformidades preliminares identificadas não assumem gravidade nem impacto substancial, tendo algumas sido retificadas de imediato e outras vindo a ser supridas progressivamente, em função dos recursos disponíveis e de uma gestão rigorosa de prioridades — num quadro em que a reorganização orgânica ministerial e a introdução contínua de novas exigências burocráticas têm sobrecarregado fortemente as escolas e os serviços administrativos.

Em paralelo, a Direção do AEL tem acompanhado de forma permanente as obras de requalificação da Escola Secundária da Lousã (ESL), prestando contributos técnicos fundamentais para suprir insuficiências de projeto e garantir a sua adequada funcionalidade pedagógica. Colaborou igualmente no planeamento da instalação dos módulos pré-fabricados (contentores), assegurando as salas de aula e serviços essenciais durante o período transitório das obras.



Figura 16 - Obras na Escola Secundária da Lousã - nova biblioteca escolar

No plano financeiro, o **Orçamento de Estado** aprovado para 2026, na FF311 - Medida 017 - Atv. 510 foi no valor de 21.759,00€. A CML transferiu durante o ano de 2026, 84.375,00€ [16.875,00€ (4ª tranche de 2025) + 67.500,00€ (4 tranches de 2026)] referente às competências delegadas no AEL. Foi atribuído um valor adicional pela AGSE na FF319 - Medida 017 - Atv. 569 de 47.661,95€ para aquisição e reparação de PC Portáteis Escola Digital (adquiridos 90 PC Portáteis novos e baterias, teclados, carregadores e discos SSD para reparação de PC avariados), no entanto, insuficiente para satisfazer todas as necessidades de aquisição de equipamentos novos (para atribuição a alunos avador inda sem PC e substituição de equipamentos avariados sem reparação) e reparação de equipamentos avariados. Existiram ainda outras receitas referentes à execução de atividades no âmbito do Desporto Escolar e à execução de projetos específicos financiados, como por exemplo o ensino profissional e as mobilidades Erasmus+. Todos os compromissos com os fornecedores e prestadores de serviços foram cumpridos e pagos de acordo com os prazos previstos. Também foram assegurados os investimentos prioritários necessários ao funcionamento regular dos estabelecimentos de ensino (material didático, pequena manutenção dos edifícios) de acordo com o estabelecido no contrato de delegação de competências do Município no diretor do AEL.

A execução orçamental e a solidez contabilística encontram-se espelhadas no Relatório da Conta de Gerência de 2026, salientando-se que todos os compromissos com fornecedores e prestadores de serviços foram liquidados pontualmente. O Conselho Administrativo assegurou o planeamento, a tramitação e a monitorização de todos os procedimentos de contratação pública inerentes ao

funcionamento das escolas e jardins de infância — incluindo bens alimentares para os bufetes, material didático e de escritório, transporte para visitas de estudo e intervenções de conservação dos edifícios —, garantindo com rigor a regularidade da atividade letiva e das instalações escolares.

Direção

A Direção do Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL) tem vindo a disseminar e a operacionalizar o **Projeto Educativo do Agrupamento** (PEA) 2025-2028, formalmente aprovado pelo Conselho Geral. Ao longo do ano escolar de 2025/2026, elaborou e divulgou as orientações técnico-pedagógicas necessárias ao regular funcionamento das escolas, privilegiando a partilha de responsabilidades com os restantes órgãos de administração e gestão, a valorização dos trabalhadores e a capacitação contínua das lideranças intermédias. Paralelamente, submeteu propostas de aperfeiçoamento ao Regulamento Interno e preparou com rigor os principais instrumentos de gestão institucional, assegurando a sua apreciação nos órgãos competentes no estrito cumprimento dos prazos legais.



Figura 17 - Festa de final do ano na EBn2

No domínio da **gestão dos recursos humanos docentes**, os horários de trabalho foram concebidos em consonância com as Linhas Orientadoras para a Organização do Ano Letivo e com os limites do crédito horário disponível. A garantia da continuidade pedagógica exigiu a contratação de 67 novos docentes - correspondentes a 32% do universo total do corpo docente necessário -, implicando a instrução e tramitação de 137 procedimentos concursais através de Reserva de Recrutamento e Contratação de Escola, o que acarretou uma pesada sobrecarga burocrática para a Direção e para os serviços administrativos. Para mitigar o impacto da escassez de professores e das dificuldades estruturais de recrutamento, foram atribuídas centenas de horas de serviço extraordinário e de suplências, prestando-se ainda um acompanhamento direto aos docentes em início de carreira ou com maiores dificuldades no exercício da atividade profissional. Simultaneamente, foram mantidos permanentemente atualizados os processos relativos à Recuperação Integral do Tempo de Serviço (RITS) faseada, garantindo o devido e atempado processamento das atualizações remuneratórias.

Por sua vez, a **gestão do pessoal não docente** enfrentou um défice crónico de efetivos nas carreiras de assistente técnico e de assistente operacional, agravado por ausências prolongadas e pela insuficiência de recursos para assegurar o funcionamento das unidades de ensino estruturado e o apoio direto aos discentes em contexto de sala de aula, num contexto de incumprimento ministerial dos rácios legais para alunos com necessidades educativas específicas. A esta

conjuntura somou-se a morosidade da Câmara Municipal da Lousã (CML) no preenchimento de vagas definitivas do quadro e na autorização de substituições temporárias, gerando uma sobrecarga acrescida sobre os trabalhadores em funções. O índice de absentismo manteve-se expressivo, sendo pontualmente acentuado pela mobilização de assistentes operacionais para o apoio a eventos municipais externos, com a consequente compensação em períodos de descanso obrigatório ou férias durante os períodos letivos. De modo a contornar problemas de inadaptação, promover a rotatividade e a compreensão mútua das exigências de cada posto e, sobretudo, responder ao aumento de alunos com necessidades de saúde específicas sem reforço de mapa de pessoal, procederam-se a ajustamentos no início do ano na distribuição deste pessoal. Em articulação estreita com a autarquia, a Direção assegurou ainda a avaliação de desempenho no âmbito do SIADAP, processo que absorveu uma considerável dotação temporal e administrativa.

No âmbito **pedagógico e escolar**, os horários das turmas foram delineados de forma a salvaguardar o equilíbrio das componentes curriculares e a acomodar as atividades extracurriculares, articulando-se com a autarquia a compatibilização dos circuitos dos transportes escolares. O processo de matrículas e de constituição de turmas decorreu dentro dos prazos regulamentares, tendo sido geridas 52 reclamações - decorrentes, na sua maioria, dos constrangimentos de rede impostos pela tutela e da necessidade de reestruturação de turmas mistas no 1.º Ciclo do Ensino Básico - e tramitados 67 processos de transferência de alunos. Para uniformizar procedimentos e garantir o rigor das deliberações, a Direção colaborou com as coordenações de diretores de turma e dos conselhos de docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo na conceção de guiões de apoio às reuniões intercalares e de final de semestre. Adicionalmente, assegurou a atribuição inicial e as retificações posteriores de credenciais da Escola Virtual a alunos e professores, bem como a gestão integral das licenças da plataforma Intuitivo destinadas ao corpo docente. A atribuição de apoios e tutorias, bem como do apoio PLNM e apoio a alunos PLNM dos PALOP foi igualmente assegurada pela Direção em função das propostas recebidas e dos recursos existentes.



Figura 18 - Visita de alunos do 1ºCEB à Aldeia de Aigra Nova

A **conformidade institucional e a autorregulação** foram igualmente garantidas através da elaboração dos relatórios mensais, intercalar e anual no quadro da Recomendação n.º 7 do Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), bem como da redação do Plano Anual de Atividades e do Relatório Anual de Atividades para homologação pelo Conselho Pedagógico e Conselho Geral, colaborando-se ativamente no processo de autoavaliação do Agrupamento.

Na **relação com as estruturas e lideranças pedagógicas intermédias**, manteve-se uma prática de proximidade e diálogo célere com coordenadores de estabelecimento, de departamento, de grupos disciplinares e de trabalho, assim como com professores titulares, educadoras e diretores

de turma. No plano cultural, a Direção apoiou e divulgou as iniciativas do Plano Nacional das Artes (PNA), do Plano Nacional de Cinema (PNC) e do Plano de Atividades das Bibliotecas Escolares (PABE), associando-se a atividades comunitárias e cooperando com a CML na programação do Teatro Municipal da Lousã, proporcionando vivências enriquecedoras à comunidade escolar.

No **plano financeiro, patrimonial e de ação social**, os investimentos concentraram-se prioritariamente nas vertentes pedagógica, de segurança e de bem-estar, com aquisição de materiais didáticos e equipamentos para áreas como Educação Física, Educação Especial, Educação Pré-Escolar, 1.º Ciclo, Educação Musical, Ciências Experimentais, Cursos Profissionais e Clubes, recorrendo a dotações do Orçamento do Estado e das verbas municipais descentralizadas. Em coordenação com o Município e com as Juntas de Freguesia, foram asseguradas as rotinas de higienização e 608 intervenções de manutenção nos edifícios escolares, número que evidencia a urgência de obras estruturais de requalificação. Na Ação Social Escolar, foram cumpridas as diretrizes do Conselho Geral, destacando-se a atribuição de reforços alimentares a alunos economicamente vulneráveis, integralmente custeados por receitas próprias do AEL.

Ao nível da **comunicação, das relações institucionais e da segurança,** foram administradas as contas de correio eletrónico de todos os utilizadores e parametrizadas as aplicações do ecossistema Google Workspace for Education. O portal institucional e as plataformas digitais mantiveram plena operatividade e melhoraram a sua rapidez de resposta, registando a publicação de 182 notícias e a atualização de 79 páginas informativas no sítio web - que alcançou 690 mil visualizações e 320 mil utilizadores -, para além de 4.400 visualizações na intranet, tendo o AEL sido referenciado em 63 artigos na imprensa regional e digital. O Agrupamento marcou presença em iniciativas locais, respondeu com prontidão a solicitações e pedidos de informação de instâncias judiciais e da Segurança Social e sinalizou situações de risco junto da CPCJ da Lousã. Por fim, no âmbito disciplinar, registaram-se 681 participações em 2025/2026 - um acréscimo superior a 40% nas comunicações globais e de mais de 45% nas faltas disciplinares face ao ano transato, mantendo-se em 11% a proporção de ocorrências de Grau 3 -, ainda que o total de processos disciplinares formais a alunos tenha descido de 51 para 48 e as menções por comportamento de mérito tenham subido de 6 para 19, tendo ainda sido instaurados dois processos disciplinares e um processo de inquérito a trabalhadores.

A **organização e gestão das provas e exames nacionais de 2026** foi particularmente complexa e desgastantes para docente e direção, pelas razões publicamente conhecidas, tendo havido um reconhecimento generalizados de alunos e pais pela forma como AEL procurou responder aos problemas e ajudar na ansiedade dos alunos finalistas.



Figura 19 - Visita dos ex-alunos do AEL

Durante o ano escolar, finalizando o mandato, a Direção também se preocupou em preparar a eventual transferência de equipa, o que não veio a acontecer pois o Diretor em funções recandidatou-se e foi eleito por unanimidade.

Departamentos Curriculares

No ano letivo de 2025/2026, os Departamentos Curriculares e os Conselhos de Docentes da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico cumpriram o calendário de reuniões planificado para os dois semestres, promovendo sessões extraordinárias sempre que se revelou necessário reforçar a articulação pedagógica, a dinâmica dos projetos e a resolução de constrangimentos funcionais. A ação docente focou-se na planificação, monitorização e diferenciação pedagógica, com particular incidência na atualização dos critérios e instrumentos de avaliação, na promoção da inclusão e na consolidação da articulação vertical e horizontal, em estreito alinhamento com as Aprendizagens Essenciais, os documentos estruturantes do Agrupamento e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A síntese dos relatórios setoriais de final de ano traduz um desempenho global francamente positivo no AEL, patente na evolução do sucesso educativo, embora coexistam assimetrias pontuais entre ciclos, áreas disciplinares e níveis de ensino.

No **Departamento da Educação Pré-Escolar** foram dinamizadas 14 reuniões de trabalho colaborativo assentes em planificações flexíveis, metodologias ativas e projetos lúdico-experimentais articulados com o Projeto Educativo, os serviços especializados (EMAEI e SPO), as famílias e o 1.º CEB na transição educativa, verificando-se uma evolução contínua e formativa sustentada em todas as áreas de conteúdo e a concretização global dos objetivos de desenvolvimento integral e autonomia das crianças; não obstante a reconhecida competência, capacidade relacional e disponibilidade da coordenadora, o departamento enfrentou desafios de gestão temporal face à sobrecarga burocrática, escassez de recursos materiais de qualidade, défice de assistentes operacionais e falta de recursos humanos de apoio às medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018 perante a crescente diversidade de necessidades educativas, propondo-se para o futuro a otimização de procedimentos, a melhoria contínua da formação e da comunicação interna e a dispensa da componente letiva para a coordenação, atendendo à dimensão do departamento e ao acolhimento recorrente de novas educadoras.



Figura 20 -Atividade Super Quinas em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol

O **Departamento do 1.º CEB** desenvolveu um trabalho colaborativo e estruturado, assente em 9 reuniões plenárias e na articulação regular por anos de escolaridade e com outros ciclos (Pré-Escolar e 2.º CEB via Drive), promovendo a aplicação inicial de um plano de recuperação e consolidação de aprendizagens, a monitorização semestral dos Planos de Trabalho de Turma e o envolvimento em projetos como o "Lousã Digital", a Arruada em Contramedo e a EMAEI. Globalmente, registaram-se taxas de sucesso elevadas (97,63% no 1.º ano, 96,2% no 2.º ano, 99,65% no 3.º ano e 99% no 4.º ano), embora o 1.º ano tenha ficado abaixo da meta no sucesso e na qualidade (86,2%), e o 2.º ano tenha registado 11 das 17 retenções totais (impactando a sua qualidade em 84,5%). A coordenação pautou-se pela proximidade, escuta ativa e articulação eficaz com a Direção, Conselho Pedagógico, EMAEI e Município/ KnowHow, identificando-se para o futuro a necessidade de mais reuniões presenciais no início do ano letivo e a criação de um guia de nomenclaturas institucionais para agilizar o acolhimento e a integração dos novos docentes.

O **Departamento da Educação Especial** considera que se registaram resultados francamente positivos, evidenciados pelo reduzido número de retenções de alunos com necessidades específicas, pela eficácia das medidas de suporte à inclusão e pelo sucesso pleno dos alunos do Ensino Profissional, alicerçados em fatores facilitadores cruciais como o trabalho colaborativo, a partilha de recursos e a estreita articulação com a Direção, EMAEI, SPO e comunidade através de projetos diversificados e do acolhimento eficaz de novos docentes; contudo, persistiram constrangimentos relevantes, designadamente o défice de acompanhamento familiar e de hábitos de estudo, a escassez de recursos humanos, materiais e equipamentos digitais (com impacto na realização de provas digitais), a sobrecarga burocrática e a escassez de tempo para planificação e articulação pedagógica regular.



Figura 21 - Atividades com TIC e programação

O **Departamento de Línguas** desenvolveu uma atividade regular assente em quatro reuniões de departamento (incluindo uma setorial de apoio pedagógico e coadjuvação), oito do GAD de Português e nove de Línguas Estrangeiras, destacando-se a articulação vertical (1.º e 2.º ciclos), a uniformização e partilha na Drive de critérios, planificações e provas, o acompanhamento a PLNM e a dinamização de projetos transversais com impacto na leitura e cidadania, como o "10 min a Ler", o Jornal Escolar, o PNA, o PNC e o Erasmus. Em termos de resultados escolares, registou-se uma evolução positiva do primeiro para o segundo semestre na avaliação interna e a monitorização dos exames nacionais, com ajuste contínuo de medidas de apoio e inclusão; contudo, a ação departamental foi condicionada pela frequente substituição de docentes e sobrecarga letiva associada, fragilidades na articulação e fluxo de informação com a mediação de PLNM, prazos curtos do MECI e concentração excessiva de atividades no 2.º semestre, sobressaindo na liderança da coordenação a capacidade de acolhimento, organização, intervenção mediadora e o forte compromisso colaborativo dos docentes.

O **Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas** manteve uma estreita articulação pedagógica e interdepartamental, suportada por 3 reuniões plenárias e reuniões regulares dos seus grupos disciplinares, assegurando a partilha de recursos, a planificação de instrumentos de avaliação e o cumprimento generalizado dos programas — com o adiamento pontual de conteúdos em Economia A (10.º ano) a ficar calendarizado para recuperação no 11.º ano devido à gestão da carga horária. No plano dos resultados escolares, verificou-se uma evolução positiva ou de consolidação do 1.º para o 2.º semestre e 100% de conclusão de módulos no Ensino Profissional, destacando-se o cumprimento ou superação das metas no 2.º Ciclo (HGP com 98,1% no 5.º ano e 99,2% no 6.º ano), no grupo de Filosofia (100% nos 11.º e 12.º anos) e em Geografia nos 7.º e 8.º anos, enquanto os desvios negativos registados pontualmente no 7.º ano de História e nos 9.º, 10.º e 11.º anos de Geografia decorreram sobretudo de imaturidade, défice de hábitos de estudo, comportamentos disruptivos ou absentismo, a par de duas situações de insucesso acompanhadas a Economia A decorrentes de barreiras de integração e vulnerabilidade social.

O **Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais** desenvolveu a sua ação alicerçada em três reuniões plenárias e cinco de coordenação de GAD, destacando-se pelo forte trabalho colaborativo na uniformização de critérios, na diversificação de instrumentos de avaliação formativa e digital e numa articulação interdisciplinar estreita (com inversão estratégica de conteúdos entre Matemática, FQA e Biologia/Geologia e reformulação de planificações face a ausências prolongadas por doença), a par de um amplo envolvimento em visitas de estudo,

olimpíadas do conhecimento e mostras científicas. Em termos de resultados escolares, registou-se uma evolução muito positiva e uma melhoria global do primeiro para o segundo semestre, apesar de as metas de sucesso não terem sido alcançadas a Físico-Química no 9.º ano, a Matemática nos 5.º, 7.º, 11.º e 12.º anos e a MACS no 11.º ano (com decréscimos pontuais na qualidade em anos específicos como o 10.º ano nas disciplinas científicas). A gestão do departamento pautou-se por uma liderança organizativa, dialogante e com boa articulação interna, tendo superado os desafios decorrentes da grande dimensão do grupo, da diversidade de perspetivas na construção de consensos e da rotatividade do corpo docente através da integração construtiva dos novos elementos, projetando-se para o futuro o aprofundamento do trabalho em equipas educativas (DAC), a partilha de recursos e a eliminação de redundâncias curriculares entre áreas afins.



Figura 22 - Celebração da bandeira Eco-Escolas na Escola Secundária

Como fatores facilitadores do desempenho global do Agrupamento, destacam-se o trabalho colaborativo entre docentes, a partilha de recursos e de práticas pedagógicas, a utilização de plataformas e ferramentas digitais, a articulação entre departamentos e grupos disciplinares e a cooperação com a Direção, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, o Serviço de Psicologia e Orientação e outros intervenientes educativos. Salienta-se ainda a dinamização de projetos, visitas de estudo, atividades experimentais e iniciativas de ligação à comunidade, que contribuíram para o enriquecimento das aprendizagens, o desenvolvimento de competências e a promoção da participação e da inclusão. Apesar das alterações registadas na composição de algumas equipas, a capacidade de integração dos novos docentes e a disponibilidade para a partilha de experiências constituíram contributos positivos para a continuidade e a melhoria das práticas educativas.

O **Departamento Curricular de Expressões** evidenciou um forte dinamismo e uma estreita articulação colaborativa através de reuniões departamentais e com os docentes de CEA, assegurando o cumprimento integral na disponibilização de planificações e critérios de avaliação no Dossier Digital e plataformas escolares, a par da promoção de um vasto leque de iniciativas desportivas e culturais integradas no Plano Nacional das Artes (PNA) e projetos comunitários. No âmbito dos resultados académicos, registou-se a superação generalizada das metas de sucesso e a manutenção de elevados padrões de qualidade em todas as áreas, com taxas próximas ou iguais a 100% em Educação Física, superação em Educação Visual e Tecnológica (com médias entre 98,3% e 100%), eficácia das medidas de apoio em Educação Musical e sucesso acima da meta de 95% em CEA, ficando os casos residuais de insucesso associados a absentismo, desresponsabilização e abandono pontual, persistindo como principais desafios a gestão da dispersão e dimensão do departamento, a necessidade de integração mais célere dos docentes

recém-chegados e a reivindicação de um tempo semanal comum para articulação regular entre as coordenações de GAD.

No final do ano letivo, os coordenadores dos Departamentos Curriculares elaboraram os respetivos relatórios de avaliação do trabalho desenvolvido, permitindo sistematizar os resultados alcançados, identificar dificuldades e constrangimentos e definir prioridades de intervenção para o ano seguinte. A informação recolhida constitui um contributo relevante para a reflexão do Conselho Pedagógico e da Direção e para a definição de medidas de melhoria, nomeadamente o reforço da articulação curricular e do trabalho colaborativo, a consolidação de práticas inclusivas, a melhoria das condições de acesso aos recursos humanos e tecnológicos, o aprofundamento da relação com as famílias e a monitorização sistemática dos resultados escolares, com vista à promoção do sucesso educativo e à melhoria contínua do desempenho global do AEL.



Figura 23 - Atividade intergeracional

Grupos de Área Disciplinar

Os GAD também reuniram, periodicamente, de acordo com planificação definida no início do ano escolar e sempre que necessário, para planificar os processos de ensino-aprendizagem e para analisar os resultados internos da avaliação e os resultados da avaliação externa.

Asseguraram ainda uma monitorização da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de avaliação, aprovados no início do ano letivo. Estas estruturas pedagógicas são ainda responsáveis pela gestão das medidas de inclusão adequadas à promoção do sucesso educativo dos alunos, em articulação com a EMAEI e com os docentes de educação especial. Os GAD, de acordo com as orientações da Tutela, analisaram adotaram os manuais escolares. No final do ano escolar, os GAD realizaram uma avaliação global respeitante à organização do ano escolar por semestres e também do respetivo trabalho.



Figura 24 - Atividades Desporto Sobre rodas

Na 1.ª fase do Concurso Nacional de **Acesso ao Ensino Superior** de 2026, o AEL manteve um volume de candidatos estável (85 candidatos), mas registou um recuo no sucesso das colocações face aos anos anteriores: foram colocados 69 alunos, traduzindo-se numa taxa de colocação de 81% (contra os 93% atingidos em 2025) e numa redução da entrada na 1.ª opção de 71% para 59%. Este abrandamento, compensado parcialmente com a colocação de mais 25 alunos na 2.ª fase, ocorreu num ano letivo atípico marcado por uma turma de 12.º ano substancialmente mais reduzida (83 alunos frente a 112 no ano anterior) e por uma menor taxa interna de transição/conclusão neste ciclo.

Em termos geográficos e institucionais, acentuou-se a descentralização face a anos anteriores: apenas 72% dos alunos colocados permaneceram na zona de Coimbra e verificou-se uma inversão histórica de preferências, com o Instituto Politécnico de Coimbra a acolher mais colocações do que a Universidade de Coimbra. Apesar de manter colocações em cursos altamente concorridos (como Medicina e Engenharia Aeroespacial na UC), o relatório de autoavaliação aponta esta quebra percentual como um sinal de alerta interno, reforçando a urgência de melhorar os resultados das aprendizagens no 12.º ano e de aprofundar o apoio vocacional do SPO na gestão estratégica das candidaturas dos estudantes.

2.2. Outras Estruturas

Observatório do Agrupamento de Escolas

A Equipa do Observatório do Agrupamento (EOA) assume uma ação basilar e estruturante na dinâmica da comunidade escolar, assegurando de forma contínua a planificação, recolha, tratamento e reflexão sobre indicadores essenciais da vida do agrupamento — desde os resultados académicos e apoios educativos até ao clima escolar e medidas disciplinares. Mais do que um exercício técnico ou administrativo, o seu trabalho sistemático — partilhado com rigor e transparência através de notas semestrais e na página institucional — confere visibilidade às evidências e promove a prestação de contas. Neste quadro, o Relatório de Autoavaliação de 2025/2026 afirma-se como um instrumento estratégico indispensável e progressivamente aprimorado, cuja análise integrada face às metas do Projeto Educativo permite diagnosticar áreas críticas, orientar tomadas de decisão fundamentadas e mobilizar Planos de Ação de Melhoria (PAM) direcionados para o sucesso e a autorregulação do AEL. Grupos de Trabalho

No ano letivo em apreço, assegurou-se a continuidade da maioria dos grupos de trabalho (GT) constituídos nos anos anteriores, procedendo-se apenas a reajustes pontuais na afetação de docentes e na distribuição da respetiva carga horária. A constituição destas equipas assentou em critérios rigorosos e estratégicos, designadamente: o contributo direto de cada grupo para a concretização dos objetivos e metas do Projeto Educativo; o perfil, a experiência profissional e a motivação manifestada pelos docentes para a execução de tarefas específicas; a representatividade alargada de todos os ciclos de ensino, essencial para promover uma visão integrada e uma efetiva articulação curricular vertical; a rentabilização proveitosa da componente não letiva em iniciativas transversais ao AEL; e a avaliação do envolvimento e da colaboração prestada pelos professores em anos transatos.



Figura 25 - Intercâmbio de formação ERASMUS+ em Split, Croácia

Dadas as condicionantes na marcação de horas comuns coincidentes, a gestão dos tempos atribuídos na componente não letiva dos docentes realizou-se com flexibilidade e autonomia funcional. Desde o início do ano letivo, foram estabelecidos os objetivos e as tarefas centrais de cada equipa num documento estruturante disponibilizado a todo o corpo docente através da intranet do AEL. Com base nestas diretrizes, coube à coordenação de cada GT delinear as metodologias e dinâmicas operacionais mais ajustadas à prossecução das metas traçadas, definindo os produtos intermédios e finais a reportar à Direção e ao Conselho Pedagógico. No encerramento das atividades letivas, este ciclo de trabalho concluiu-se com a elaboração e submissão dos relatórios de avaliação aos mesmos órgãos de gestão, assegurando a monitorização continuada e a prestação de contas dos processos desenvolvidos.

2.3. Serviços Administrativos

No ano letivo em análise, os Serviços Administrativos (SA) evidenciaram um desempenho resiliente e cumpriram, na generalidade, os objetivos estabelecidos, assegurando a operacionalidade do AEL, a resposta atempada às solicitações da direção, do MECI e da CML, bem como a articulação institucional com outros agrupamentos e parceiros institucionais. Esta prestação positiva foi alcançada num contexto particularmente exigente, condicionado pela ausência prolongada de duas funcionárias por motivos de saúde e pelo encargo suplementar decorrente da auditoria ao sistema de controlo interno realizada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), processo que exigiu uma significativa afetação de tempo e recursos na preparação, organização e validação dos dossiers documentais solicitados, bem como no acompanhamento presencial dos inspetores.



Figura 26 - Intercâmbio ERAMUS/ Etwinning em Cantábria, Espanha

A este esforço acresceu o facto de se tratar do segundo ano consecutivo com uma sobrecarga administrativa excecional associada à aplicação da RITS, aos complexos processos de reposicionamento na carreira docente e à gestão dos múltiplos concursos nacionais de pessoal docente (alteração de QZP, concurso nacional e concurso extraordinário de recrutamento), que mobilizaram um elevado número de candidatos opositores. Em paralelo com as rotinas de gestão de recursos humanos e de pessoal não docente, registou-se uma forte pressão burocrática provocada pelo contínuo fluxo de matrículas, transferências e pedidos de equivalência de alunos - num contexto de crescente mobilidade e diversidade cultural da comunidade educativa - e pelo aumento expressivo de processos no âmbito da Ação Social Escolar (SASE/escalões) e das medidas de apoio socioeducativo. Não obstante todas estas contingências estruturais e de gestão de tempos, a atuação dos Serviços Administrativos alinhou-se com a avaliação globalmente favorável atribuída pela comunidade escolar à organização, liderança e funcionamento institucional do AEL.

2.4. Apoio Operacional

Os assistentes operacionais (AO) asseguram diversas funções essenciais no funcionamento das escolas e jardins de infância, nomeadamente a vigilância e segurança da comunidade escolar, a limpeza e higienização dos espaços, o apoio direto nas atividades escolares e no acompanhamento da inclusão de alunos com necessidades específicas, a manutenção das instalações e equipamentos, bem como a operacionalização dos vários serviços de apoio - como bufetes, papelarias, bibliotecas escolares, refeitórios, laboratórios e oficinas -, para além do encaminhamento de utentes e da colaboração noutras tarefas enquadradas no seu conteúdo funcional.

O **grau de satisfação** dos diversos intervenientes e parceiros educativos com o apoio prestado pelos assistentes operacionais é bastante elevado, conforme se constata de forma consistente no Relatório de Autoavaliação do AEL. No processo de auscultação à comunidade, o próprio pessoal não docente demonstrou um forte compromisso institucional, registando 67 respostas válidas num universo de 123 convidados (uma taxa de participação de 54%). Os resultados revelam um setor amplamente sintonizado com os objetivos da organização, com 98% a valorizar o ambiente escolar inclusivo e relacional, 100% de concordância quanto à qualidade dos resultados académicos globais e 95% a reconhecer que a sua participação na autoavaliação e nos planos de melhoria é basilar para o progresso do agrupamento. Esta apreciação positiva é particularmente relevante se atendermos às exigências concretas que marcaram o ano letivo nos diferentes postos de trabalho.



Figura 27 - Reunião com o Pessoal Não Docente

Ao nível da vigilância, portaria e segurança dos recintos, a ação preventiva dos assistentes operacionais foi decisiva num ano em que as ocorrências disciplinares subiram significativamente, registando-se um aumento superior a 40% nas comunicações e de 45% nas faltas disciplinares, com especial incidência no 3.º ciclo e no ensino profissional. Em paralelo, as equipas de limpeza e higienização enfrentaram uma sobrecarga de trabalho excecional devido à continuidade das obras de requalificação na Escola Secundária da Lousã, mantendo condições dignas de habitabilidade e salubridade numa escola a funcionar em instalações provisórias e contentores modulares. Nos serviços de atendimento ao balcão -— papelaria, reprografia e bufetes/refeitórios -, a resposta diária manteve-se constante e próxima, acompanhando a forte pressão decorrente do aumento de alunos integrados na Ação Social Escolar (SASE).

No apoio a projetos pedagógicos e ao bem-estar escolar, os AO colaboraram ativamente com a Equipa Bem-Estar, desde a produção e afixação de materiais reciclados até ao apoio logístico a iniciativas como o Dia da Saúde Mental e a Semana dos Afetos. Não obstante a eficácia demonstrada, o relatório documenta constrangimentos decorrentes da escassez de recursos humanos em determinadas valências. Um dos impactos mais evidentes fez-se sentir na rede de Bibliotecas Escolares: na EB de Santa Rita, a inexistência de assistente operacional limitou o registo digital da utilização do espaço, enquanto na EB de Casal de Santo António a biblioteca funcionou apenas com duas horas semanais asseguradas por uma funcionária (meia hora por dia), reduzindo o potencial de dinamização da coleção junto dos alunos.

Em contrapartida, evidenciou-se uma aposta inovadora na capacitação e valorização profissional destes trabalhadores através do Plano de Internacionalização Erasmus+, que proporcionou a realização de um curso de língua inglesa em Budapeste (Hungria) a assistentes operacionais e técnicos, dotando-os de ferramentas essenciais para o acolhimento diário de alunos e famílias migrantes que integram o agrupamento. Como corolário desta análise, o Observatório do AEL reitera a pertinência da implementação da proposta de Plano de Ação de Melhoria PAM L10 ("Valorizando a Cultura Organizacional: Projeto de Formação para Não Docentes"), indispensável para garantir a formação contínua, mitigar o desgaste associado à sobrecarga física e consolidar o reconhecimento do pessoal não docente como pilar estruturante da vida e do sucesso educativo da escola.



Figura 28 - Equipa feminina de Futsal na Festa do Futebol

2.5. AVALIAÇÃO DOS TRABALHADORES

O ciclo de **avaliação para o pessoal não docente** no âmbito do SIADAP passou a ser anual o que significa grande encargo administrativo, porque no AEL a plataforma de suporta à avaliação de desempenho não é digital e implica impressão de documentos em vários momentos e a transposição de dados, assim como tempo para reunir com mais de 130 trabalhadores avaliados.

O processo de **avaliação de desempenho dos docentes** decorreu com normalidade, envolvendo 27 docentes contratados e 20 docente dos quadros. Houve apenas uma reclamação que teve provimento parcial em alteração da avaliação qualitativa.

A maioria dos docentes optou por mobilizar a avaliação de desempenho no âmbito da RITS. A distribuição final das menções qualitativas foi a seguinte:

Universos dos docentes avaliados	Nº docentes	Nº c/Aulas Observadas	Menção "Excelente"			Menção "Muito Bom"			Observações
			Previsto	Valor do percentil 95	Atribuído	Previsto	Valor do percentil 75	Atribuído	
A – Docentes Contratados	28	--	0	9,500	0	7	9,300	7	Nos termos da Lei, não é atribuída a menção "Excelente" aos docentes contratados.
B – Docentes dos quadros	20	16	1	10,000	1*	4	9,700	4	Há docentes com avaliação quantitativa acima do percentil 75 que obtém apenas a menção "Bom", por ter sido esgotada a quota máxima de 5 menções qualitativas.
C – Docentes Coord. de Dep. e Coord. de Estabelecimento	0	0	0	--	0	0	--	0	Não houve docentes neste universo.
D - Avaliadores internos e membros da SADD	0	0	0	--	0	0	--	0	Não houve docentes neste universo.

3:.Nota final

"Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos."
Provérbio / Filosofia Ubuntu

"Explorar, Criar, Transformar – CRESCERMOS juntos!" foi o lema mobilizador que marcou o início do ciclo de concretização do Projeto Educativo do Agrupamento 2025–2028 (PEA 25–28). O ano letivo de 2025/2026 encerrou um ciclo de gestão de quatro anos e culminou com o processo eleitoral que reconduziu o Diretor, por unanimidade, para o quadriénio 2026–2030, traduzindo um compromisso coletivo firme em transformar linhas estratégicas em dinâmicas vivas de inovação e inclusão em toda a comunidade educativa.

O funcionamento do AEL, em termos de resultados escolares, permanece sustentável e globalmente robusto. A trajetória de sucesso escolar mantém-se sólida, com taxas de transição muito elevadas na generalidade dos ciclos e abandono residual, confirmando igualmente o mérito académico com a média global dos exames nacionais do Ensino Secundário a situar-se, uma vez mais, acima da média nacional (+1,08 valores). No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, a 1.ª fase registou a colocação de 81% dos candidatos (59% na 1.ª opção), alcançando colocações de prestígio em cursos e cursos com empregabilidade, a que se somou a colocação de mais 25 alunos na 2.ª fase. Contudo, a diminuição de colocações face ao ano transato e os resultados no 12.º ano configuram um sinal de alerta, reforçando a premência de elevar a qualidade do sucesso - em especial no 3.º ciclo e na disciplina de Matemática - e de aprofundar o apoio vocacional aos estudantes, reforçando também a sua responsabilidade na autonomia e métodos de estudo e maior envolvimento parental. Também a taxa de conclusão e emprego dos alunos que terminaram os cursos profissionais foi de 100%.

No domínio da inclusão e do apoio educativo, o ano foi marcado por uma complexidade sem precedentes: 42,3% dos alunos do Agrupamento estiveram abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no 2.º semestre (884 alunos), registando-se ainda um crescimento expressivo de estudantes migrantes (179 alunos de 22 nacionalidades), transferidos e com necessidades de ação social escolar (679 com escalão ASE). A intervenção em rede da EMAEI e o acompanhamento próximo dos Serviços de Psicologia e Orientação (com 133 alunos apoiados) foram determinantes para responder a estes desafios e garantir taxas de percursos diretos globais superiores a 89% em todos os ciclos de conclusão e de 100% no Ensino Profissional, mesmo perante a persistente escassez de crédito horário para apoios e as limitações nos recursos especializados.

A pressão sobre os recursos humanos docentes e não docentes atingiu níveis extraordinários. A elevada rotatividade do corpo docente exigiu a contratação de 67 novos professores (32% do total

necessário) e a tramitação de 137 procedimentos concursais, num contexto agravado por concursos desertos que forçaram o recurso a docentes da casa em suplências, com prejuízo ocasional para as tutorias e apoios pedagógicos. A gestão do pessoal não docente enfrentou um défice crónico de assistentes operacionais face ao aumento de alunos com necessidades de saúde e apoio específico, constrangimento visível em valências como as bibliotecas escolares de Santa Rita e Casal de Santo António. No plano disciplinar, registou-se um acréscimo acentuado de mais de 40% nas comunicações e de 45% nas faltas disciplinares - sobretudo no 3.º ciclo e no ensino profissional -, exigiu um esforço redobrado de vigilância e mediação quotidiana, mas também novas estratégias de prevenção.



Figura 29 - Visita ao Dino Parque em Lourinhã

Infelizmente, a sobrecarga administrativa e a hipertrofia burocrática sobre os órgãos de gestão, lideranças intermédias e serviços administrativos continuaram a agravar-se de forma preocupante. A reorganização orgânica do MECI traduziu-se, até à data, num saldo desfavorável: assiste-se a um crescente distanciamento da administração central e à escassez de apoio efetivo às escolas, defraudando as expectativas de simplificação e sobrecarregando o quotidiano com novos procedimentos que drenam tempo precioso à liderança pedagógica e ao acompanhamento de proximidade às pessoas. O foco no processo educativo viu-se fortemente disputado por múltiplos encargos concorrentes — desde a gestão dos complexos concursos nacionais de docentes e o processamento faseado da RITS até às exigências da avaliação anual do SIADAP em suporte não desmaterializado. A este cenário somou-se a realização de uma exaustiva auditoria ao sistema de controlo interno conduzida pela IGEC, processo que absorveu significativa disponibilidade e à qual a instituição deu resposta com escrupuloso rigor, integridade e transparência

No plano das infraestruturas e da tecnologia, persistem constrangimentos que condicionam o dia a dia escolar. A Escola Secundária da Lousã continua a funcionar em instalações provisórias e contentores modulares devido às obras de requalificação, desafiando a resiliência de alunos, docentes e pessoal não docente. A nível digital, a largura de banda insuficiente, as dificuldades na assistência técnica em TIC e o facto de 371 alunos (20%) ainda não terem equipamento informático do programa Escola Digital entregue pela tutela impõem sérias barreiras à inovação pedagógica e à realização de provas em suporte digital.

Um desafio permanente reside no aprofundamento do envolvimento familiar e na visibilidade estratégica da escola. Conforme evidenciado pelos inquéritos do Relatório de Autoavaliação, enquanto a comunidade reconhece com distinção a dedicação relacional, as lideranças e a prestação do serviço educativo, persiste algum desconhecimento em torno do Projeto Educativo (apesar da divulgação na preparação e do documento final) e dos serviços de suporte (como os SPO e o apoio TIC). A aproximação às famílias continua a ser uma prioridade inadiável, procurando

substituir mal-entendidos ou exposições digitais infundadas (muitas assessoradas pela IA) pelo diálogo construtivo e participativo, linha que fundamenta a proposta de criação de uma "Escola de Pais" nos futuros planos de melhoria. Estas áreas críticas, diagnosticadas com rigor pela Equipa do Observatório do Agrupamento (EOA), orientam as nossas metas de intervenção.

Em contrapartida, a vitalidade do AEL manifestou-se numa taxa notável de execução do Plano de Atividades de 97,28% (286 atividades concretizadas) e num vasto conjunto de distinções que honram o agrupamento: a renovação do Selo Escola Saudável, Selo Escola Sem Bullying e Escola Amiga da Criança; que são indicadores do trabalho e concretização de objetivos do Projeto Educativo. A classificação de excelência (90 em 100 pontos) pela Agência Nacional Erasmus+ nos setores School e VET; a obtenção de 16 Selos de Qualidade eTwinning; assim como a renovação da Bandeira Verde em todos os estabelecimentos Eco-Escolas; a expansão do Programa de Mentorias para 101 participantes (+40%); ou as iniciativas com forte impacto comunitário e cultural como as atividades PNA, a memorável Arruada em Contramedo, que uniu 2.600 participantes pelas ruas da vila; as festas de final do ano e os Jogos Tradicionais, o Desporto Escolar, os Clubes e a Academia de Líderes Ubuntu são expressão de uma escola dinâmica e de porta abertas à comunidade.



Figura 30 - Atividade da Rádio Escolar Serranitos

Trabalhamos diariamente para que cada obstáculo se converta numa oportunidade de superação. Com a perspetiva de conclusão da requalificação dos nossos espaços físicos e a consolidação do novo Projeto Educativo, Paulo Freire recorda-nos que a nossa missão primeira é formar pessoas capazes de transformar a sua realidade. A força da nossa escola reside na sua identidade territorial, na proximidade humana e na capacidade de transformar a diversidade em riqueza partilhada.

Aos nossos alunos, professores, educadoras, assistentes operacionais e técnicos, às famílias, ao Município da Lousã e a todos os parceiros comunitários, endereço o meu mais sentido reconhecimento pelo trabalho, dedicação e generosidade. Continuaremos, juntos, a explorar, criar e transformar para continuarmos a crescer.

ANEXOS

ANEXO I - Lista de atividades realizadas e parcialmente realizadas

ANEXO I - Lista de atividades realizadas e parcialmente realizadas no Ano letivo 2025/2026

Legenda "Impacto nas Aprendizagens": *1-Nulo (não estava relacionada com as aprendizagens); 2-Baixo (não se destina a trabalhar as aprendizagens essenciais disciplina); 3-Médio (apoiou o trabalho de algumas aprendizagens essenciais da disciplina); 4-Elevado (foi dinamizada para trabalhar aprendizagens essenciais da disciplina)*

Nome da atividade	Objetivos do Proj. Educ.	Ativ. realizada?	Calendarização	Anos de escolaridade	N.º de participantes	Grau de concretização dos objetivos	Aspetos positivos a destacar	Aspetos que podem ser melhorados	Grau de contributo p/ aprendizagens	Impacto no PADDE?
Aprender para crescer	OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º	498	Concretizado(s)	A elaboração de cartazes informativos constitui uma estratégia acessível e visualmente apelativa de psicoeducação, permitindo a disseminação contínua de informação relevante sobre saúde mental junto de toda a comunidade educativa. Esta iniciativa promove a sensibilização, o conhecimento e a normalização do tema da saúde mental, contribuindo para a redução do estigma e para o desenvolvimento de competências socioemocionais nos alunos. Ao atuar de forma preventiva e promotora, favorece o bem-estar emocional e académico, reforçando mensagens de autocuidado, regulação emocional e pedido de ajuda. Paralelamente, contribui para a criação de um ambiente escolar mais positivo, seguro e inclusivo, propício à aprendizagem, com impacto alargado e sustentável ao longo do tempo.	Para potenciar o impacto da iniciativa, poderá ser importante assegurar que os conteúdos dos cartazes sejam adequados às diferentes faixas etárias, utilizando linguagem simples, clara e inclusiva. A atualização regular da informação é essencial para manter o interesse e garantir a pertinência das mensagens. Poderá ainda ser benéfica uma maior articulação com atividades complementares (dinâmicas em sala de aula, sessões de esclarecimento ou debates), de forma a aprofundar os temas abordados e promover a reflexão ativa dos alunos. A localização estratégica dos cartazes e a avaliação do seu impacto junto da comunidade educativa permitirão otimizar a visibilidade, a eficácia e a adequação da intervenção às necessidades reais da escola.	4-Elevado	Não
Olimpíadas da Biologia Júnior e Olimpíadas da Biologia Sénior (10º ano e 11º/12º anos)	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	9.º, 10.º, 11.º, 12.º	33	Concretizado(s)	Um aluno do 9º D ficou colocado entre os 10 melhores classificados na categoria Júnior (9º ano) a nível nacional, tendo recebido um prémio no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, no dia 26 de abril de 2026.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Reuniões com Encarregados de Educação	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		16	Concretizado(s)	Estas reuniões foram promovidas e realizadas por mim sempre que foi necessário.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Histórias sensoriais	OE1	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	P3	65	Superado(s)	A motivação das crianças que experienciaram as histórias através dos sentidos. O envolvimento da família e das entidades externas ao Jardim de Infância (ARCIL).	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Projeto 'Contas-me?'	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 7.º, 8.º, 9.º	328	Superado(s)	Os objetivos traçados foram alcançados com manifesto sucesso, deixando um conjunto de lições aprendidas e de experiências consolidadas que serão valiosas para futuros empreendimentos pedagógicos e culturais. As sessões proporcionaram momentos ímpares de partilha e de comunhão, pautados pela alegria, pelo respeito mútuo e pelo são convívio entre todos os intervenientes. O sucesso desta iniciativa constitui um testemunho vivo do trabalho árduo, da criatividade e do impacto profundamente positivo gerado nos alunos, nos	Falta de material informático na Escola Básica N.º 2 da Lousã que condicionou atividades e obrigou a que o dinamizador tivesse que, antecipadamente, fazer-se acompanhar do material necessário.	4-Elevado	Sim

							docentes e nos demais elementos da comunidade escolar, local e regional, que reconheceram e elogiaram as práticas e a qualidade da organização. O convívio intergeracional foi um dos aspetos ricos e diferenciadores de todo o percurso. A proximidade e a troca de saberes entre as diferentes faixas etárias não só enriqueceram as vivências de cada participante, como reafirmaram o papel central da Escola na preservação da memória coletiva e na coesão social da região.			
Reuniões com Docentes	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		25	Concretizado (s)	Promovi ou participei em 25 reuniões com docentes.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Reuniões de Intervisão com os Psicólogos do AEL	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		4	Concretizado (s)	Realizaram-se 12 reuniões de trabalho produtivas ao longo do ano escolar.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Clube de Psicologia	OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	1.º, 2.º, 3.º, 4.º	50	Superado(s)	Reconheçam e nomeiem emoções. Compreendam os seus sentimentos e os dos outros. Desenvolvam empatia e competências sociais. Aprendam estratégias de gestão emocional. Promovam o bem-estar, a autoestima e relações positivas com os colegas.	Aumentar a participação de algumas crianças mais tímidas nas atividades de grupo. Reforçar a utilização do vocabulário emocional no dia a dia escolar. Promover uma maior transferência das estratégias de regulação emocional para situações reais da sala de aula e do recreio. Desenvolver atividades que permitam aprofundar o reconhecimento de emoções mais complexas. Incentivar uma escuta mais atenta e respeitosa entre os colegas durante as partilhas. Reforçar a capacidade de resolução de conflitos através do diálogo e da empatia. Aumentar a frequência de momentos de reflexão sobre as aprendizagens realizadas. Envolver mais as famílias na consolidação das competências socioemocionais trabalhadas no clube. Continuar a trabalhar a gestão da frustração e a tolerância à espera e à contrariedade. Diversificar algumas dinâmicas e materiais para manter elevados os níveis de motivação e interesse.	4-Elevado	Não
Programa + Contigo	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	8.º	175	Concretizado (s)	Há a destacar: o número de turmas envolvidas do 8.º ano, ou seja 8; o envolvimento dos nossos alunos durante as atividades e a coragem manifestada por muitos deles ao partilhar as suas próprias emoções e sentimentos, dando expressão ao que vai na sua alma e ensinando os outros com o relato das suas vivências; a articulação entre coordenadora do PES, enfermeira Lara Ferreira, psicólogas e diretores de turma:	A necessidade de reagendar algumas sessões do programa + Contigo, tendo em conta diversos constrangimentos; Implementação não integral do programa na turma do 8.ºA, devido à impossibilidade de realização de sessões nas aulas de EF inicialmente previstas e aos consequentes constrangimentos no seu reagendamento.	4-Elevado	Não

							a colaboração por parte de diretores de turma e docentes durante as sessões; a intervenção a nível local, que contemplou, ainda, uma ação de formação acreditada, do Nova Ágora CFAE, para professores, bem como ações de sensibilização para encarregados de educação/assistentes operacionais.			
"Crescer em Rede - Rede de Bibliotecas da Lousã".	OE1, OE2, OE4	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		2 500	Concretizado (s)	A reativação do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), após treze anos de interregno, com intervenções nas salas de leitura dos jardins de infância, nas bibliotecas de Santa Rita e de Casal de Santo António. Aquisição, pela CML, de mobiliário para a biblioteca da EB n.º1. Conclusão da redação do "Manual de Procedimentos da RBL".	A atualização de conteúdos em portais, páginas e redes sociais não foi efetuada de forma sistemática. Em virtude da realização das provas "Ensaio", não foi possível a aplicação das provas escritas do Concurso de Leitura da Lousã em formato digital.	2-Baixo	Sim
Suporte Básico de Vida (SBV)	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	4.º, 6.º, 9.º, 12.º	595	Concretizado (s)	A boa adesão dos alunos do 4.o, 6.o, 9.o e 12.o anos de escolaridade (incluindo dos cursos profissionais) às sessões de SBV cerca de 600 alunos. O envolvimento de vários enfermeiros da UCC Arouce que dinamizaram as sessões no AEL. A articulação entre a equipa PES, enfermeiros da UCC Arouce , professores titulares de turma/docentes e diretores de turma. A participação/colaboração dos professores titulares de turma/docentes e diretores de turma envolvidos. O envolvimento das disciplinas de Ciências Naturais e a participação de outros professores do 6.o, 9.o e 12.o anos.	Dificuldades no agendamento das sessões, devido à quantidade de projetos/atividades existentes no AEL e à incompatibilidade de horários.	4-Elevado	Não
Projeto "5 PILARES DA SAÚDE"	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	10.º	130	Concretizado (s)	Há a destacar: o número de turmas envolvidas do 10.º ano do ensino regular e profissional, neste caso todas as turmas do AEL (6); o envolvimento dos nossos alunos durante as atividades; a articulação entre a coordenadora do projeto PES, a enfermeira Lara Ferreira e os diretores de turma; a colaboração e disponibilidade por parte de diretores de turma e docentes durante as sessões.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
CCVnE da Escola Secundária	OE1	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	7.º, 8.º, 9.º, 10.º	160	Concretizado (s)	O envolvimento dos alunos na realização das atividades e impacto nas suas aprendizagens.	Os recursos físicos (espaços) que neste momento a Escola Secundária não pode disponibilizar dificultou de alguma forma a execução e apresentação de algumas atividades.	4-Elevado	Sim
"Caminhos para a Saúde e o Bem-Estar"	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	2 141	Concretizado (s)	Diversificação de atividades no âmbito da saúde e do bem-estar, com o valioso contributo de entidades parceiras, salientando-se a UCC Arouce (que conta com diversos profissionais intervenientes, dos quais se realçam as enfermeiras Lara Ferreira, Sara Rodrigues e Maria José Martins), o Espaço J E9G, os CATL da Cáritas Diocesana de Coimbra,...; Disponibilidade dos elementos envolvidos nas várias iniciativas e articulação profícua; Atividades abrangentes, desde o Pré-Escolar ao Ensino Secundário/Profissional;	A concentração de diversas atividades no mesmo período constituiu um desafio ao nível do agendamento e da organização das iniciativas.	4-Elevado	Não

							Promoção da literacia em saúde, do espírito de cooperação e de hábitos e estilos de vida saudáveis.			
Projeto Intergeracional - "Encontro de Gerações"	OE1	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	P3	60	Superado(s)	A partilha e aprendizagem entre as crianças e os Idosos.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Projetos de Educação Sexual	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	2 141	Concretizado (s)	O envolvimento dos docentes e alunos, o que se constata através do número de horas dedicadas por cada turma ao respetivo projeto. A pertinência e a diversificação das temáticas abordadas, fundamentais para o desenvolvimento integral dos nossos alunos e alunas. A diversidade de disciplinas envolvidas e de atividades, estratégias e recursos utilizados. A colaboração de entidades parceiras da equipa PES, com destaque para a UCC Arouce.	Dificuldade na articulação da disponibilidade dos parceiros com a disponibilidade/horários das turmas, para a realização de sessões no âmbito da Educação Sexual. Dificuldade na recolha das planificações (até à data, nem todas foram remetidas para a coordenadora da equipa PES via email, tal como solicitado). Instabilidade no corpo docente, o que pode comprometer o cumprimento das horas previstas por lei para cada ciclo.	4-Elevado	Não
Apoio Psicológico ao Pessoal Docente e Não docente	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		6	Concretizado (s)	Os profissionais recorreram aos meus serviços por iniciativa própria.	Nada a mencionar.	2-Baixo	Não
"Ler, Escrever e Criar Juntos!"	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	2 500	Superado(s)	Envolvimento de todas as turmas, dos 1.º ao 12.º anos de escolaridade, do AEL no projeto "10 Minutos a Ler"; participação em concursos de âmbito local, regional e nacional ("Concurso de Leitura da Lousã", "Concurso Intermunicipal de Leitura", "Miúdos a Votos", criação e partilha de textos/livros em formato digital criados pelos alunos.	O facto de alguns docentes não valorizarem a cedência de 10 minutos para a leitura, argumentando a perda de tempo para lecionar a sua disciplina.	4-Elevado	Sim
Olimpíadas da Matemática	OE1	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	17	Concretizado (s)	A passagem de 6 alunos à 2ª eliminatória que decorreu na Escola Secundária da Lousã.	Nada a mencionar.	3-Médio	Sim
"Explorar para Aprender+".	OE1, OE2, OE3	Parcialmente realizada.	Ao longo do ano		1 900	Concretizado (s)	A biblioteca foi um centro de inclusão relativamente às competências em TIC/segurança digital/ inteligência artificial, integração de migrantes, alunos com NEE, reforço de aprendizagens, trabalho colaborativo e multidisciplinar, favorecendo a autonomia dos utilizadores. O contexto não formal da biblioteca e as atividades de caráter lúdico/pedagógicas contribuíram para aprendizagem dos discentes.	Falta de recursos humanos, para apoio e orientação na realização de trabalhos, pelos alunos na biblioteca de Santa Rita.	3-Médio	Sim
"Biblioteca à Lupa!"	OE3, OE4	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		700	Concretizado (s)	O conhecimento da biblioteca e das suas potencialidades contribui para a inclusão e autonomia dos alunos.	O facto de nem todas as turmas terem usufruído de uma sessão formal de formação de utilizador.	2-Baixo	Sim
Plano de Ação Erasmus+ (2025-26/SCH e VET)	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		47	Superado(s)	As avaliações dos participantes foram muito positivas em todas as mobilidades realizadas. A diversidade de participantes: houve um total de 17 alunos, 21 professores e 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional na lista de participantes; dos alunos, 5 são do ensino profissional, dos docentes foram contemplados todos os níveis de ensino. Cumprimento dos objetivos do Plano de Internacionalização do AEL. A colaboração e empenho dos elementos da equipa, e a articulação regular com a Direção. Salienta-se a boa vontade e disponibilidade dos	Houve dificuldades relacionadas com a disponibilidade de verbas financiadas, afetando os prazos de pagamentos e transferências para os participantes. Há ainda uma grande burocracia no processo, que gera trabalho adicional aos elementos da Equipa Erasmus+. O número muito elevado de mobilidades planeadas para o ano letivo, o que implicou muitíssimo mais tempo do que o alocado para esta equipa, e a preocupação constante com todos os	4-Elevado	Sim

							colegas da equipa para reunir extra o seu tempo para a consecução de todas as tarefas.	pormenores dos relatórios e mobilidades.		
Projeto "Lenda da Princesa Peralta"	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	5.º	20	Superado(s)	Foi um projeto inovador e agregador, que aliou teatro, história, património e educação, proporcionando aos alunos uma experiência artística e formativa diferenciadora. Para além do desenvolvimento de competências de expressão dramática, esta iniciativa reforçou o conhecimento das tradições locais e o sentido de pertença à identidade cultural da região, promovendo simultaneamente a cooperação entre comunidades escolares.	A ligação do tema a mais disciplinas.	4-Elevado	Não
Make a Wish Vai à escola.	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	2 000	Concretizado (s)	Envolvimento de várias escolas do Agrupamento (JI Fontaínhas; JI da Lousã; EB1 da Lousã; EB2 da Lousã; Escola Secundária da Lousã; JI/EB1 da Santa Rita. Colaboração de alunos, pais/EE e pessoal docente/ não docente; Promoção de valores de empatia, cidadania e solidariedade junto das crianças e alunos Colaboração da Cáritas nas atividades (estrelas e pulseiras), em especial na EB2 com a Ana Lima.	Alguma saturação sentida por parte de algumas escolas e docentes face ao número de iniciativas no agrupamento (as pulseiras da SIC Esperança foram dadas como exemplo) Importa reforçar a divulgação da atividade nas escolas do agrupamento que ainda não aderiram. A atividade poderá ter mais impacto se divulgada e dinamizada mais diretamente com os diretores de turma /professores titulares.	4-Elevado	Não
Recicla +	OE1	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	4.º	170	Superado(s)	Empenho dos alunos	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Filmes com História	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	9.º	50	Concretizado (s)	Em horário extralectivo, foram apresentados no Auditório da EB1 os quatro filmes inicialmente previstos, relacionados com diferentes temáticas trabalhadas ao longo do 9.ºAno: o filme "Cavalo de Guerra" foi projetado no dia 10 de dezembro, o filme "As Sufragistas" foi projetado no dia 21 de janeiro, o filme "A Lista de Schindler" foi projetado a 4 de março e o filme "Capitães de Abril" foi projetado a 29 de maio, este último em articulação com o PNC. Os filmes foram sempre acompanhados pela entrega aos alunos de um guião de visionamento crítico, com informações essenciais e questões orientadoras. No final de cada filme, houve uma breve discussão de ideias, pretendendo articular o que foi visto com aprendizagens essenciais da disciplina e, assim, consolidar os conteúdos abordados nas aulas. É de salientar o interesse demonstrado pelos alunos participantes e a sua intervenção nos debates sobre os filmes. Além disso, a atividade mostrou também, de forma clara, as potencialidades da linguagem.	O facto de vários alunos terem outros compromissos depois do horário letivo condicionou a sua presença na atividade.	4-Elevado	Não
À descoberta da História Local: património natural e património construído da Lousã	OE1	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	5.º, 6.º	280	Concretizado (s)	Envolvimento dos alunos nas propostas de trabalho apresentadas. Apresentação dos projetos à comunidade escolar.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Apoio psicológico a alunos	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		22	Concretizado (s)	Com quase todos os alunos o impacto da intervenção foi muito eficaz.	Nos casos em que a intervenção foi pouco eficaz, talvez tentar encaminhar esses casos mais cedo.	3-Médio	Não

Ação de reflexão e consequência sobre a Indisciplina e comportamentos disruptivos em meio escolar	OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		105	Concretizado (s)	Adesão e reflexão dos alunos acerca das questões da indisciplina, procura dos mesmos pela figura do Psicólog@ , após os momentos de intervenção em turma.	Imaturidade/irresponsabilidade de alguns alunos e ausência de um plano local/nacional para acompanhar situações limite e extremas ao nível do comportamento.	3-Médio	Não
MYPolis nas Escolas	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	6.º, 8.º, 9.º, 12.º	120	Superado(s)	A colaboração dos docentes implicados e o impacto das efetivas aprendizagens verificadas.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Sessões de Orientação vocacional para os alunos do 4º ano e 6º ano.	OE1	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	4.º, 6.º	20	Concretizado (s)	As sessões de Orientação Vocacional dirigidas aos alunos do 4.º e 6.º anos constituíram uma oportunidade importante para promover o autoconhecimento e a reflexão sobre interesses, capacidades e aspirações futuras. Os alunos participaram de forma interessada e envolvida nas atividades propostas. Foi promovida a reflexão sobre as características pessoais, gostos, competências e áreas de interesse de cada aluno. As sessões contribuíram para o desenvolvimento da autoestima e da confiança nas suas capacidades. Os alunos tiveram a oportunidade de explorar diferentes profissões e percursos académicos, alargando o seu conhecimento sobre o mundo das profissões. Foram incentivadas competências de tomada de decisão e planeamento do futuro, adequadas à faixa etária. As atividades favoreceram a expressão de expectativas e projetos pessoais, valorizando a individualidade de cada aluno. Verificou-se uma maior consciencialização da importância da escola e das aprendizagens para a concretização	Aumentar o número de sessões para permitir uma exploração mais aprofundada dos interesses e aptidões dos alunos. Diversificar as atividades práticas relacionadas com diferentes profissões e áreas de estudo. Proporcionar mais momentos de reflexão individual sobre objetivos pessoais e académicos. Reforçar a ligação entre os interesses dos alunos e as competências desenvolvidas no contexto escolar. Promover uma maior participação dos alunos na partilha de experiências, dúvidas e expectativas relativamente ao futuro. Incluir exemplos mais diversificados de percursos formativos e profissionais, adequados à realidade atual. Envolver as famílias no processo de orientação vocacional, favorecendo a continuidade da reflexão fora do contexto escolar. Desenvolver atividades que permitam aos alunos identificar de forma mais clara os seus pontos fortes e áreas de interesse.	3-Médio	Não
Promoção da Saúde Mental	OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	10.º, 11.º, 12.º	128	Concretizado (s)	Adesão e reflexão dos alunos acerca do seu percurso escolar e das dificuldades que sentem. Procura do serviço e apoio dos SPO	Maturidade de alguns alunos.	4-Elevado	Não
Promoção da Educação para a Saúde	OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º	150	Concretizado (s)	Ao longo das sessões do Clube de Psicologia, foram abordados temas relevantes e adequados à faixa etária das crianças, promovendo o seu desenvolvimento pessoal, social e emocional. Emoções: As crianças demonstraram interesse e envolvimento nas atividades, desenvolvendo a capacidade de identificar, compreender e expressar diferentes emoções de forma adequada. Verificou-se uma maior consciência emocional e empatia nas interações com os colegas. Bullying: O tema permitiu sensibilizar as crianças para a importância do respeito, da inclusão e da prevenção de comportamentos agressivos. As crianças participaram ativamente nas discussões, demonstrando compreender melhor as consequências do bullying e a importância de pedir ajuda quando necessário.	Reforçar a consolidação das aprendizagens através de atividades de revisão e aplicação prática dos conteúdos abordados. Promover uma participação mais equilibrada de todas as crianças, incentivando especialmente aquelas que demonstram maior timidez ou menor envolvimento. Aprofundar algumas estratégias de gestão emocional para facilitar a sua utilização em situações do quotidiano escolar. Criar mais oportunidades para a prática de competências de resolução de conflitos e comunicação assertiva. Dedicar mais tempo à exploração de	3-Médio	Não

							Respeito pelo Corpo / Sexualidade: Foram promovidas aprendizagens importantes relacionadas com o conhecimento do corpo, os limites pessoais, o consentimento e a proteção das partes íntimas. As crianças mostraram-se recetivas aos conteúdos abordado	situações concretas relacionadas com o bullying, permitindo às crianças identificar formas adequadas de agir perante estas situações. Reforçar os conteúdos relacionados com o respeito pelo corpo, os limites pessoais e a procura de ajuda junto de adultos de confiança. Incentivar uma maior articulação entre as aprendizagens do clube e os contextos da sala de aula e familiar. Diversificar algumas metodologias e recursos lúdicos para manter elevados os níveis		
"Mente Organizada, Estudo Eficaz"	OE1	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	5.º	20	Concretizado (s)	A sessão revelou-se muito positiva, com elevado envolvimento dos alunos. Destacou-se o interesse pelas estratégias práticas apresentadas, especialmente a elaboração do horário de estudo em contexto de sala de aula, a partilha de rotinas e os conselhos sobre organização do estudo. Os alunos valorizaram a aprendizagem de novos métodos para estudar melhor, a gestão do tempo e a importância do sono, reconhecendo a utilidade destes conteúdos para o seu dia a dia escolar. As dinâmicas utilizadas e os recursos visuais (PowerPoint) facilitaram a compreensão, sendo a atividade considerada clara, interessante e relevante, com vontade manifestada de voltar a participar em iniciativas semelhantes.	Apesar da avaliação globalmente positiva, poderá ser benéfico reforçar a componente prática da sessão, destinando mais tempo à aplicação individual das estratégias apresentadas, de modo a acompanhar melhor as dificuldades específicas de alguns alunos.	4-Elevado	Não
LousaMat	OE1	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	5.º, 6.º	25	Parcialmente concretizado(s)	O interesse dos alunoss nas propostas apresentadas, apesar de todos os contratempos.	Atividade apenas possível quando os alunos tiverem acesso a kits digitais em plenitude	4-Elevado	Sim
CriaMat	OE1	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	5.º, 6.º	20	Parcialmente concretizado(s)	Apesar dos contratempos os alunos gostaram da ideia.	Atividade apenas possível quando haja equipamentos digitais para todos	4-Elevado	Sim
Clube de Programação e Robótica	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	5.º, 6.º	19	Superado(s)	A participação empenhada dos alunos	O elevado número de alunos limitou algumas atividades	4-Elevado	Sim
"Cicatrizes, Memórias e Esperança"	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	6.º	20	Superado(s)	Relativamente à turma 6.º F, destaca-se a implementação do projeto “Cicatrizes, Memória e Esperança”, em articulação com os projetos “Entre Cinzas e Cores – A Serra que nos Une”, “B-Link” e “My Polis”, incluindo a participação dos alunos na Assembleia de Transformadores (My Polis), realizada no dia 20 de maio. Para a sua plena concretização existiu um elevado sentido de cooperação entre os elementos intervenientes. Merece igualmente referência a atividade agregadora “Os 12 Trabalhos de Hércules”.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Missão Escolas eTwinning	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		47	Superado(s)	Os que menciono no relatório de Coordenação de Cargo enquanto elemento da equipa Erasmus+/Coordenadora da Academia Júnior do AEL/Mentora etwinning do AEL.	Os que menciono no relatório de Coordenação de Cargo enquanto elemento da equipa Erasmus+/Coordenadora da Academia Júnior do AEL/Mentora etwinning do AEL.	4-Elevado	Sim

"Reciclar e Criar...A Pensar no Bem-Estar!"	OE1, OE3	Parcialmente realizada.	Ao longo do ano	6.º, 7.º, 8.º, 9.º	12	Parcialmente concretizado(s)	É um projeto de cariz mais funcional; É promotor do desenvolvimento de competências fundamentais para a transição para a vida ativa; Promove a utilização de materiais reaproveitados e a articulação com empresas da comunidade, que doaram materiais como paletes, pneus e tecidos; A atividade, que se enquadra nos projetos Eco-escolas, Promoção e Educação para a Saúde, Plano Nacional das Artes e Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, vem provar que a inclusão e a sustentabilidade podem caminhar juntas, proporcionando benefícios para todos os alunos da comunidade escolar.	Falta de recursos humanos ao nível das assistentes operacionais e problemas comportamentais por parte de uma aluna da SMA dificultaram a execução das atividades planificadas.	4-Elevado	Não
Entre Cinzas e Cores, a Serra que nos Une.	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		200	Concretizado(s)	Nas turmas que trabalharam o tema, o sentimento de ligação à serra e a importância de a preservar fez-se notar. Houve turmas a participar em projetos de reflorestação, de várias maneiras.	Apesar deste tema ter sido ligado à Arruada em Contramedo, e ter sido trabalhado nesse sentido, não houve um grande envolvimento das turmas em sala de aula, para além dessa atividade, com o intuito de perceberem a importância da serra da Lousã.	4-Elevado	Sim
Projeto: PONTES DE AFETOS	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	6.º	30	Superado(s)	O projeto Pontes de Afetos, desenvolvido em parceria com a Associação 5 Lugares, constituiu uma iniciativa DAC relevante para a promoção de valores de cidadania, inclusão e participação. A sua implementação foi articulada com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, integrando-se nos objetivos definidos no respetivo plano. As atividades realizadas permitiram envolver a comunidade educativa, dando a conhecer o projeto e reforçando a sensibilização para a importância das relações interpessoais, da empatia e da cooperação.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Projeto: "Criança a Criança - construção na ação"	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	1.º, 2.º, 6.º	120	Superado(s)	Elevada articulação entre a docente Maria Santos e os alunos que integraram esta atividade.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Indisciplina em Contexto Escolar	OE1, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		60	Superado(s)	Os assistentes operacionais presentes verbalizaram ter apreciado muito positivamente a formação. Os conteúdos foram úteis para a sua prática profissional e também foi muito útil a reflexão conjunta sobre este tema.	Nada a mencionar.	3-Médio	Sim
Respeito ao Corpo e aos Limites	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	1.º, 2.º, 3.º, 4.º	150	Concretizado(s)	Elevado interesse e participação dos alunos nas atividades e discussões propostas. Desenvolvimento do conhecimento sobre o corpo humano e a sua valorização. Sensibilização para a importância do respeito pelo próprio corpo e pelo corpo dos outros. Compreensão da importância dos limites pessoais e do respeito pelo espaço e privacidade de cada pessoa. Aquisição de conhecimentos sobre as partes íntimas do corpo, utilizando uma linguagem adequada à idade. Promoção de competências de proteção pessoal, nomeadamente a identificação de situações seguras e inseguras. Reforço da importância do consentimento e do direito a dizer "não" perante situações que gerem desconforto.	Reforçar a consolidação dos conceitos relacionados com os limites pessoais e o consentimento através de atividades práticas e exemplos do quotidiano. Proporcionar mais oportunidades para esclarecer dúvidas num ambiente seguro e de confiança. Aprofundar o reconhecimento de situações seguras e inseguras e as estratégias adequadas para agir perante as mesmas. Promover uma maior verbalização de sentimentos e emoções associados à proteção do corpo e ao respeito pelos outros. Reforçar a identificação de adultos de confiança e a importância de pedir ajuda sempre que necessário.	3-Médio	Não

							Identificação de adultos de confiança a quem recorrer em situações de dúvida, preocupação ou necessidade de ajuda. Desenvolvimento da autoestima, do autocuidado e do respeito pelas diferenças individuais. Promoção de um ambiente seguro para a colocação de questões e esclarecimento de dúvidas.	Adaptar e diversificar os recursos pedagógicos utilizados, de forma a responder às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos. Incentivar a transferência das aprendizagens para contextos do dia a dia, favorecendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Promover uma maior articulação com as famílias, reforçando as mensagens de proteção, autocuidado e respeito pelo corpo.		
Articulação com Parceiros do AEL e com Outras Instituições e/ou Profissionais	OE1	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		10	Concretizado (s)	Nada a destacar.	Continua a ser difícil estabelecer comunicação com os profissionais de saúde que acompanham os alunos do AEL.	3-Médio	Não
Atividades em articulação com o ATL da Cáritas da E.B. nº2	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	5.º, 6.º	50	Concretizado (s)	Promoção da interação e convívio entre crianças de diferentes grupos, favorecendo a socialização e a criação de novas amizades. Desenvolvimento de competências sociais, como a cooperação, a comunicação, o respeito mútuo e o trabalho em equipa. Participação ativa e entusiasmo demonstrado pelas crianças nas atividades propostas. Criação de momentos de partilha de experiências, promovendo a inclusão e o sentimento de pertença. Estímulo da empatia, da entreajuda e do respeito pela diversidade. Oportunidade de vivenciar atividades diferenciadas e enriquecedoras em contexto de grupo alargado. Reforço da autonomia, da responsabilidade e da capacidade de adaptação a novos contextos e dinâmicas. Fortalecimento da articulação e colaboração entre as instituições, potenciando experiências educativas mais diversificadas. Promoção do bem-estar emocional e de um ambiente lúdico, seguro e acolhedor. Desenvolvimento de competências pessoais e relacionais através de experiências significativas	Aumentar a frequência das atividades conjuntas, de forma a fortalecer as relações entre os participantes. Promover uma participação mais equilibrada de todas as crianças, incentivando o envolvimento das mais reservadas. Diversificar as atividades propostas, contemplando diferentes interesses, idades e necessidades dos participantes. Reforçar os momentos de reflexão e partilha após as atividades, permitindo consolidar aprendizagens e experiências vividas. Melhorar a gestão do tempo das atividades para garantir uma participação mais ativa e organizada. Potenciar atividades que promovam ainda mais a cooperação e o trabalho em equipa entre os diferentes grupos. Reforçar a articulação e o planeamento entre as equipas envolvidas, de modo a otimizar os objetivos e os recursos disponíveis. Criar mais oportunidades para que as crianças assumam um papel ativo na escolha e organização de algumas atividades. Favorecer a continuidade das aprendizagens e competências desenvolvidas durante as	3-Médio	Não

"Essa palavra Liberdade!" - exposição de trabalhos e reflexões dos alunos.	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	8.º	114	Concretizado (s)	Destacou-se a criatividade evidenciada pelos alunos na elaboração dos trabalhos sobre a escravatura no período colonial (em particular, ilustrações), que foram expostos na Biblioteca. Salientou-se ainda o espírito crítico demonstrado por vários alunos, que foram capazes de fazer a interligação entre passado e presente de forma bastante eficaz, não só nos trabalhos alusivos à escravatura, mas também nos posteriores debates em sala de aula, sobre o surgimento e aplicação prática das ideias iluministas.	A necessidade de articular a disponibilidade dos alunos com o número limitado de tempos semanais atribuídos à disciplina de História no 8.ºAno cria grandes desafios quando há inúmeras atividades a serem realizadas num curto período temporal.	4-Elevado	Não
Ciências Experimentais - A Caminho da tua Influência na Ciência – É hora de OBSERVAR E EXPERIMENTAR!	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	2.º	40	Superado(s)	Ao longo do presente ano letivo, as turmas revelaram, de forma global, desejo pautado pelo respeito pelas regras de convivência, pela participação adequada nas atividades propostas e por uma atitude de interesse e envolvimento nas dinâmicas realizadas. Relativamente ao aproveitamento, os alunos evidenciaram uma evolução positiva, consolidando conhecimentos e desenvolvendo competências essenciais no âmbito das Ciências Experimentais. As atividades implementadas assentaram em metodologias práticas de investigação, sendo valorizada a aprendizagem pela descoberta e a participação ativa dos alunos. Através da observação, da formulação de questões e hipóteses, da realização de experiências, e da elaboração de conclusões, os alunos tiveram oportunidade de contactar com as diferentes etapas do método científico, desenvolvendo progressivamente o pensamento crítico, a capacidade de argumentação e a curiosidade pelo conhecimento do mundo que os rodeia.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
“Pinóquio na Escola”	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	8.º	5	Superado(s)	Vencedores do Concurso "Pinóquio na Escola"	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Rayuela	OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	5.º, 6.º	10	Parcialmente concretizado(s)	O envolvimento dos alunos na exploração do jogo.	Dada a dificuldade de envolver todos os alunos do 2.º Ciclo da EB n.º 2, a atividade foi apenas desenvolvida com alguns dos alunos que frequentam o CATL da Cáritas.	3-Médio	Sim
Projeto "Bochecho Fluoretado"	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	1.º, 2.º, 3.º, 4.º	290	Concretizado (s)	Boa adesão dos alunos ao projeto Bochecho Fluoretado. Boa adesão dos encarregados de educação, com autorização para participação no projeto. Boa articulação entre a coordenadora do PES, equipa de saúde escolar e a escola, facilitando a implementação do projeto. Reforço das medidas de prevenção da cárie dentária, promovendo a saúde oral dos alunos através de uma intervenção simples e de fácil integração na rotina escolar. Colaboração do AEL, assegurando a disponibilização dos copos de papel necessários.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não

"Dignidade Menstrual"	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	5.º	159	Concretizado (s)	Há a destacar: o número de turmas envolvidas do 5.º ano, neste caso todas as turmas do AEL (8); o envolvimento dos nossos alunos durante as atividades; a articulação entre a coordenadora do projeto PES, a enfermeira Lara Ferreira e os diretores de turma; a colaboração e disponibilidade por parte de diretores de turma e docentes durante as sessões.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Clube Ubuntu	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	40	Superado(s)	Participação ativa nas atividades e desafios propostos pela IPAV. Elevado envolvimento dos alunos na planificação e dinamização de atividades próprias. Desenvolvimento de projetos de solidariedade e cidadania. Promoção de campanhas de sensibilização para temas sociais e ambientais. Realização de dinâmicas de grupo que fortaleceram a empatia e o espírito de equipa. Incentivo à liderança, autonomia e capacidade de iniciativa dos alunos. Criação de espaços de reflexão, diálogo e partilha de experiências. Valorização das ideias e propostas dos alunos, aumentando o seu sentido de pertença.	Disponibilidade horária dos alunos para participar nas atividades.	4-Elevado	Não
"Vamos falar de... Sono e Adições" (sessões formativas a cargo da UCC Arouce)	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	7.º	149	Concretizado (s)	Há a destacar: o número de turmas envolvidas do 7.º ano, neste caso todas as turmas do AEL (8); o envolvimento dos nossos alunos durante as atividades; a articulação entre a coordenadora do projeto PES, a enfermeira Lara Ferreira e os diretores de turma; a colaboração e disponibilidade por parte de diretores de turma e docentes durante as sessões.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Não ao Discurso do Ódio	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	7.º, 8.º, 9.º	100	Concretizado (s)	A colaboração dos docentes implicados e as efetivas aprendizagens verificadas.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Partilha de Testemunhos - Corpo Europeu de Solidariedade	OE1, OE3	Parcialmente realizada.	Ao longo do ano	5.º, 6.º, 8.º, 11.º	100	Concretizado (s)	A colaboração dos docentes implicados e as efetivas aprendizagens verificadas.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Stop Bullying	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	5.º, 6.º, 7.º, 9.º	200	Superado(s)	A colaboração dos docentes implicados e as efetivas aprendizagens verificadas.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Clube de Fotografia	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	8.º, 10.º, 11.º, 12.º	10	Superado(s)	Ao longo deste ano letivo, o Clube de Fotografia suscitou a curiosidade e interesse de alunos não só da Escola Secundária mas Também da EB1 e EB2, o que pode evidenciar essa observação. Ao longo das sessões, os alunos foram sempre participativos e responsáveis, demonstrando uma postura muito dignificante para jovens da sua idade, razão pela qual o coordenador deste projeto depositou também neles a máxima confiança ao ter-lhes fornecido o seu equipamento fotográfico pessoal, cujo valor ultrapassava algumas dezenas de euros. Além de fotografia, os dois tempos que o docente dedicou (convém salientar que só tinha um tempo no horário mas, em virtude de alguns alunos só	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim

							poderem na segunda hora, o professor deu sempre esse tempo extra sem pedir qualquer contrapartida por isso) versaram também sobre Literatura, ou mesmo Cinema, duas mais-valias que foram bem recebidas pela sensibilidade dos alunos ali presentes. Com o aproximar do fim de ano letivo, preparou-se uma exposição de fotografia.			
Mostras de Ciência	OE1	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano		100	Concretizado (s)	O empenho e motivação dos alunos na elaboração dos trabalhos. Na semana de 20 a 24 de abril, procedeu-se à comemoração do Dia Mundial da Terra (22 de abril), com a exposição na escola EB n.º1 de modelos alusivos aos conteúdos de Ciências Naturais do 7.º ano, de que são exemplo a estrutura interna da Terra, morfologia dos fundos oceânicos, limites de placas tectónicas, modelos de edifícios vulcânicos, vulcanismo secundário, dobras e falhas, entre outros. Na mesma escola, estiveram expostos durante o mês de maio modelos/maquetes elaborados pelas turmas F e H do 8.º ano, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais. Os trabalhos abordaram diferentes problemáticas ambientais e fenómenos naturais, nomeadamente sismos, poluição da água, poluição do ar, chuvas ácidas, poluição do solo e o fenómeno da eutrofização.	As obras na ESL e a consequente falta de espaço /condições para exposições inviabilizou a exposição dos modelos tridimensionais de vulcões elaborados pelos alunos de 7.º ano. Esta falta de condições levou também a que não se concretizassem outros projetos do género noutros anos de escolaridade.	4-Elevado	Sim
" AMOR 3 " (AMOR AO CUBO)	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	9.º	185	Concretizado (s)	Há a destacar: o número de turmas envolvidas do 9.º ano, neste caso todas as turmas do AEL (9); o envolvimento dos nossos alunos durante as atividades; o trabalho colaborativo da enfermeira Lara Ferreira e da psicóloga Ana Paula Correia, responsáveis pelas sessões; a articulação entre a coordenadora do projeto PES Anabela Marques, a enfermeira Lara Ferreira e os diretores de turma; a colaboração e disponibilidade por parte de diretores de turma e docentes durante as sessões.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Projeto B-Link – Redes Juvenis para Combater o Bullying e Cyberbullying	OE3	Sim, foi realizada.	Ao longo do ano	6.º	20	Concretizado (s)	Permitiu refletir e contribuir para o combate ao Bullying e Cyberbullying, junto das crianças e jovens, sobretudo em contexto escolar. Existiu realização de debates, atividades artísticas e de um Podcast final com a presença de Pedro Gonçalves (Youtuber / artista / como entrevistador) Promoção do respeito, cooperação e atitudes positivas. Articulação entre o Titular de Turma e os responsáveis pelo projeto e atribuição de certificados.	Foi desenvolvido ao longo do ano, com o agendamento possível, tendo a disciplina de CEA sido um pouco sobrecarregada em tempos de Articulação. Comportamento de alguns Alunos inicialmente.	4-Elevado	Não
Dia Europeu das Línguas	OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		2 000	Superado(s)	A reação positiva e interessada que houve nas três escolas do AEL onde foi desenvolvida esta atividade.	Deveria ter sido desenvolvida em todas as escolas do Agrupamento, mas não houve possibilidade em fazê-lo.	3-Médio	Não

Semana Cultural do AEL	OE1, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		600	Concretizado (s)	O envolvimento dos alunos na celebração dos dias/temas, especialmente no relacionado com a saúde mental, com a música e com os animais. A exposição dos trabalhos dos alunos no Centro de Saúde da Lousã, no Museu Etnográfico Louzã Henriques e na EB1, sobre a saúde mental. A gravação de vídeos, sobre as artes e as exposições de desenhos sobre os animais, nas escolas.	A motivação de alguns docentes para os temas tratados e uma melhor divulgação.	4-Elevado	Sim
Visita de estudo do meio local	OE1		1.º Semestre	3.º	49		Interesse e participação dos alunos. Possibilidade de contactar com o meio local. Aprendizagens adquiridas/consolidadas. Interação entre turmas.	Nada a mencionar.		
CAMPANHA DE RECOLHA DE BENS - “DOA AMOR EM FORMA DE ALIMENTOS E PRODUTOS DE HIGIENE”	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	2 141	Concretizado (s)	A generosidade e o empenho demonstrados pela nossa comunidade educativa que contribuiu, mais uma vez, para o sucesso desta iniciativa, tendo sido possível angariar um número significativo de alimentos e produtos de higiene que ajudaram famílias em situação de vulnerabilidade. Esta atividade foi divulgada através do jornal escolar “Ecos de cá” e da página digital do Agrupamento de Escolas da Lousã.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Dia Mundial da Saúde Mental	OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º	600	Superado(s)	Foi um momento muito bonito que se realizou nas escolas do AEL. As pessoas aderiram muito bem.	Poderia ter sido melhor divulgada e com a participação também das famílias dos alunos.	2-Baixo	Não
Torneio de futsal interturmas	OE3		1.º Semestre	10.º, 11.º, 12.º	75		Funcionamento dos quadros competitivos; Fair-play dos alunos; Cumprimento de horários	Controlo de entradas do público nas bancadas terá de ser mais rigoroso.		
"À conversa com a nutricionista Joana Tomás" - Dia Mundial da Alimentação	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	9.º	78	Concretizado (s)	Interesse, participação e envolvimento demonstrados pelos alunos durante a sessão; Interação positiva entre os alunos e a nutricionista, com colocação de questões e partilha de opiniões; Contributo da atividade para a sensibilização dos alunos relativamente à importância de escolhas alimentares mais conscientes. A atividade foi divulgada através da página digital do AEL: https://escolas.aglousa.com/2025/11/06/dia-mundial-da-alimentacao-2/	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Sessão de formação "Assinatura Digital"	OE4	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		15	Concretizado (s)	"Já assinei digitalmente." "O facto de não ter havido necessidade de sair de casa." "Objetividade, clareza e aplicabilidade da ação pretendida." "Foram apresentadas várias formas fazer a assinatura digital (pc, telemóvel, aplicação)." "A escolha do tema."	"Falta de apoio a quem não tinha chave móvel digital. O facto de não ter sido possível fazer o acompanhamento prático." Fraca adesão do pessoal docente e nenhuma participação do pessoal não docente.	1-Nulo	Sim

Dia Bandeiras Verdes 2025, Galardão Eco-Escolas - Paredes	OE1, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	3.º, 4.º, 6.º, 7.º, 8.º	28	Superado(s)	A presença no programa Eco-Escolas reflete o compromisso firme da nossa instituição com o desenvolvimento sustentável e a formação de cidadãos conscientes. Ao hastear a Bandeira Verde, a escola não só vê reconhecidas as suas boas práticas ambientais — como a redução de consumos e a gestão eficiente de resíduos —, mas também fortalece os laços com a comunidade local. Mais do que um prémio, este galardão estimula o trabalho em equipa, incentiva a liderança dos estudantes e transforma a escola num modelo vivo de cidadania e preservação do planeta.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Visita à Câmara Municipal da Lousã	OE1, OE2		1.º Semestre	10.º, 12.º	20		O acolhimento por parte do município e o interesse e o comportamento dos alunod.	O horário de receção dos alunos ter sido tardio. O momento não teria sido o mais apropriado devida à mudança dos vereadores. O fato de termos apenas um horários disponíveis para fazer a visita.		
Visita de Estudo à Serra da Lousã (Aigra nova)	OE1		1.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º	200		A visita de estudo excedeu as expectativas. Os alunos demonstraram bastante interesse e participaram com muito gosto e motivação na realização das atividades propostas. Os docentes manifestaram interesse em realizar novamente esta atividade, para o próximo ano letivo.	O facto de a visita de estudo ter sido adiada, devido à previsão de mau tempo (inicialmente estava marcada para os dias 28 e 29 de novembro e depois foi marcada para os dias 2 e 3 de dezembro de 2025). Devido ao mau tempo (chuva) as turmas que foram à Aigra Nova no dia 2 de dezembro de 2025, pelas 8h 30m (2ºE e 1º/2ºG da EB2 e 3ºB da EB2) não realizaram uma atividade e tiveram que voltar para a escola, antes da hora estipulada. Futuramente, esta visita de estudo deverá ser marcada para os meses de março, abril ou maio (por causa do tempo).		
Corta-Mato escolar	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 11.º, 12.º	273	Superado(s)	No dia 30 de outubro, 273 alunos do Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL) participaram no Corta-Mato Escolar, a nível de escola, realizado no Parque Urbano da Lousã. A atividade, organizada pelos professores de Educação Física em estreita colaboração com a Autarquia, decorreu num ambiente de grande entusiasmo e fair play, onde não faltaram sorrisos, entreajuda e muita determinação. Mais do que uma competição, este evento foi um momento de partilha, convívio e celebração da vitalidade juvenil que caracteriza a nossa comunidade escolar. Através da prática desportiva em contexto escolar, o Corta-Mato constitui uma excelente oportunidade para fortalecer os laços entre os alunos, fomentar hábitos de vida ativos e desenvolver competências sociais e emocionais. A dedicação e o empenho dos participantes fizeram desta manhã um verdadeiro sucesso, refletindo o compromisso do Agrupamento com uma educação	Deveríamos ter pedido a dispensa de mais funcionários atendendo que a atividade se realiza em espaço aberto.	4-Elevado	Sim

							integral, que valoriza o aluno em todas as suas dimensões.			
Exposição de lanternas - bolinhos, bolinhos/ Halloween	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		65	Superado(s)	A participação ativa e empenhada das famílias na exposição contribuiu para a consolidação da relação escola–família, refletindo-se positivamente no envolvimento da comunidade educativa.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Visita de estudo ao meio local	OE1		1.º Semestre	3.º	55		Interesse e participação dos alunos. Possibilidade de contactar com o meio local. Aprendizagens adquiridas/consolidadas. Interação entre turmas.	Nada a mencionar.		
Visita de estudo ao meio local	OE1		1.º Semestre	3.º	43		Interesse e participação dos alunos. Possibilidade de contactar com o meio local. Aprendizagens adquiridas/consolidadas. Interação entre turmas.	Nada a mencionar.		
Celebração do Halloween / Dia de los Muertos / Todos os Santos	OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º	300	Superado(s)	Participação mais elevada do que esperado o número de alunos que participaram na atividade superou em muito as expetativas. Divulgação de aspetos culturais de vários países de língua estrangeira, promovendo a multiculturalidade e o trabalho colaborativo entre várias disciplinas. Desenvolvimento de competências linguísticas. Interesse demonstrado pelos alunos. Criatividade na criação dos materiais solicitados (chapéus, abóboras e fantasias). Os alunos e professores que não participaram foram ver o desfile, tendo mostrado agrado com o que viram. A atividade incluiu todas as escolas (exceto a Secundária).	Devido às condições climatéricas (muito vento e chuva), na EB1 foi complicado proceder à decoração do espaço. Para a próxima, talvez seja relevante considerar utilizar um espaço fechado, tal como aconteceu na EB2.	4-Elevado	Não
Sessão sobre Literacia Financeira	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	8.º, 9.º	60	Superado(s)	O interesse dos discentes participantes, que puseram imensas questões ao longo e no final da sessão.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Dia Mundial de Combate ao Bullying	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º	80	Concretizado (s)	A dinamização da atividade por parte da equipa da Escola Segura foi muito adequada à faixa etária e os recursos utilizados ajudaram na compreensão da problemática. Os alunos souberam estar, interagiram com os agentes e a atividade foi do seu agrado. Intervenção focada na prevenção com esclarecimentos muito úteis para os alunos face a algumas situações que se têm verificado no contexto das turmas.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Utilização da plataforma Inovar no AEL	OE4	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		36	Concretizado (s)	O grau elevado de participação dos docentes tornou as duas sessões realizadas muito dinâmicas e direcionadas para as dúvidas dos participantes.	Nada a mencionar.	1-Nulo	Sim

"Olhares sobre a Saúde"	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	5.º, 6.º, 9.º	200	Superado(s)	Articulação interdisciplinar e interinstitucional, promovendo a colaboração entre o Projeto PES, o Plano Nacional das Artes, a disciplina de Educação Visual e entidades da comunidade. Promoção da literacia em saúde através da expressão artística, utilizando a arte como estratégia de sensibilização para temas como a amamentação e a saúde mental. Valorização da criatividade e da participação ativa dos alunos, incentivando a produção de ilustrações que aliam competências artísticas à reflexão sobre temáticas de saúde. Reforço da ligação entre a escola e a comunidade, através da divulgação dos trabalhos em diferentes espaços (escolas, Centro de Saúde e Museu Etnográfico), aumentando a visibilidade das mensagens de promoção da saúde e do trabalho desenvolvido pelos alunos. As atividades foram divulgadas através da página digital do AEL e do jornal escolar:	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Halloween	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º	1 053	Superado(s)	A participação empenhada de toda a comunidade escolar.	As condições atmosféricas condicionaram o desfile.	4-Elevado	Não
Saída de Campo para controle de invasoras	OE1, OE2	Não foi realizada.	1.º Semestre	12.º	16	Não concretizado(s)	A atividade de controlo de invasoras enquadra-se no âmbito dos conteúdos da disciplina, mas também no Eco Escolas.	A questão do clima e condições meteorológicas, em saídas de campo é sempre uma incógnita... Os alunos desta faixa etária não toleram situações de potencial desconforto.	4-Elevado	Não
Dia Internacional da Não Violência e da Paz	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	2.º	20	Concretizado(s)	A realização da sessão comemorativa do Dia Internacional da Não Violência e da Paz revelou-se um momento crucial para o fortalecimento do ambiente escolar e para o desenvolvimento pessoal dos estudantes. Ao promover a reflexão sobre valores essenciais como a empatia, a tolerância e o respeito pela diferença, a atividade dotou os alunos de ferramentas práticas para a resolução pacífica de conflitos e para o combate ativo ao bullying. Mais do que celebrar uma data, esta iniciativa consolidou a escola enquanto um espaço seguro e inclusivo, estimulando o diálogo e inspirando os jovens a tornarem-se agentes ativos na construção de uma cultura de paz.	Nada a mencionar.	3-Médio	Sim
Comemoração do dia de S. Martinho	OE3		1.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º	460		O ambiente festivo e prazeroso que permitiu recuperar uma tradição num convívio que envolveu todos os elementos da comunidade educativa (alunos, pessoal docente, pessoal não docente e representantes da Associação de Pais).	Nada a mencionar.		
Visita de estudo à fábrica da Renova e à Nazaré	OE1, OE2		1.º Semestre	10.º, 12.º	39		A receção da empresa visitada. A qualidade das informações prestadas pelas guias. A atitude e participação dos alunos.	A hora de chegada do autocarro que não foi a hora estabelecida de 7h45		
Magusto Tradicional	OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º	200	Concretizado(s)	O convívio entre todos os intervenientes e a manutenção de tradições.	Nada a mencionar.	2-Baixo	Não

Sessão sobre Direitos das Crianças e dos Jovens	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		15	Superado(s)	As atividades desenvolvidas. Local adequado. A boa adesão dos alunos participantes e o seu grau de envolvimento nas atividades propostas pela psicóloga e comissária da CPCJ, Sofia Francisco. Oferta de um pequeno lanchinho a todos os participantes.	Nada a mencionar.	2-Baixo	Não
Mês da saúde mental do homem	OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		20	Superado(s)	Foi muito interessante a reação dos elementos masculinos, uma vez que não estão habituados a que seja celebrado o seu dia. A partilha que foi feita entre todas as pessoas presentes, o foco nas dificuldades, mas também nos pontos positivos relatadas pelos homens presentes. O momento de convívio.	Esta atividade poderia ter sido desenvolvida noutras escolas do Agrupamento de Escolas da Lousã.	2-Baixo	Não
"As mãos também falam!"	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	6.º	25	Parcialmente concretizado(s)	Destaca-se o entusiasmo dos alunos na receção e participação na atividade.	Dado o entusiasmo e interesse dos alunos, seria necessário mais tempo para a atividade.	4-Elevado	Não
Conhecer o meio local - Serpins	OE1		1.º Semestre	3.º	17		Interesse demonstrado pelos alunos nesta atividade. Participação de uma família de um aluno na visita de estudo que foi muito importante na visita guiada, na explicação dos locais visitados.	Nada a mencionar.		
Visita à Efapel	OE1, OE3	Não foi realizada.	1.º Semestre	P3	30	Não concretizado(s)	Não há aspetos positivos a destacar, porque a atividade não foi realizada.	Nada a mencionar.	1-Nulo	Não
Projeto "As abelhas e a reflorestação ecológica da Serra da Lousã"	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	9.º	20	Superado(s)	O enorme envolvimento dos alunos, e de alguns pais. O valor obtido, tendo sido doados 20% para a reflorestação da Bio-Reserva Integral Vale da Aveleira, 70 hectares de floresta centenária na Serra da Lousã, sem presença humana há décadas, com endemismos ibéricos únicos. Com o valor sobrante, os alunos passaram um fim de semana no Parque de Campismo de Coimbra, na companhia de 5 mães e da professora de CEA, tendo sido um excelente momento de convívio.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Comemoração do Dia Mundial da Ciência | Dia Nacional da Cultura Científica	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	7.º	260	Superado(s)	Esta atividade permitiu desenvolver a capacidade de pesquisa e interligar diferentes conteúdos disciplinares, sensibilizando para a importância da Cultura Científica. Promoveu, ainda, trabalhar competências digitais, visto que a maioria dos trabalhos foi obtida por utilização de ferramentas digitais no âmbito das TIC. A articulação com a biblioteca escolar aumentou a frequência de alunos na utilização deste espaço, através da participação do jogo das adivinhas e na leitura e contacto com obras de António Gedeão.	No início da exposição nem todos os trabalhos dos alunos estavam finalizados. Ao longo da semana, a exposição foi sendo completada e enriquecida.	4-Elevado	Sim
Articulação Curricular	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	P3, 1.º, 2.º	209	Concretizado(s)	Além dos alunos terem gostado imenso das atividades e de estarem juntos, permitiu promover a interação entre crianças de diferentes idades, desenvolvendo atitudes de cooperação, empatia e respeito.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Plantação de árvores autóctones	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	12.º	16	Concretizado(s)	Os alunos tiveram um papel ativo na atividade, tendo semeado várias árvores autóctones que, posteriormente, serão transplantadas para o terreno.	Seria mais profícua a realização da atividade no campo.	3-Médio	Não

Palestra sobre "Literatura de Viagens".	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	12.º	20	Superado(s)	Os alunos tiveram contacto com uma abordagem diferente à literatura, nomeadamente à variante da literatura de viagem, com base não só em livros que são uma referência sobre essa temática como também perceberam como as novas tecnologias poderão assumir-se como uma ferramenta útil nesta área. Tomaram conhecimento de autores estrangeiros, mas também portugueses, valorizando assim a produção nacional. Por outro lado, esta apresentação serviu para os estimular a sair da sua zona de conforto e a partir para conhecer outras realidades, uma assumida mais-valia para um enriquecimento pessoal e cultural que proporcionará uma base de vivências que serão uma referência para o resto das suas vidas. No fim da sessão, foi do entendimento geral dos presentes que a literatura não tem de carregar uma ideia depreciativa de ser algo chato e desinteressante, o que impulsionará dessa forma os estudantes a olharem para um livro de uma forma diferente, como, por exemplo, um companheiro de viagem.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Hastear do Galardão Bandeira Verde	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	28	Superado(s)	O Dia das Bandeiras Verdes premeia o compromisso das comunidades educativas com a sustentabilidade e a educação ambiental através do programa Eco-Escolas. Reconhecimento nacional: Distingue centenas de escolas e milhares de alunos em todo o país pelo trabalho prático em prol do ambiente. Envolvimento local: Valoriza a cooperação entre alunos, professores, famílias e municípios na Lousã e noutras regiões.	Nada a mencionar.	3-Médio	Sim
Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	9.º, 11.º, 12.º	123	Concretizado (s)	A utilização de exemplos reais permitiu que os alunos compreendessem o tema de forma mais clara e significativa.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Ação de Prevenção de Comportamentos Inadequados	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		45	Superado(s)	Os alunos mostraram-se interessados e participativos. Mais tarde, alguns deles dirigiram-se a mim para fazerem questões sobre o tema abordado.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Dia das Cidades Educadoras	OE1, OE2, OE4	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	10.º	21	Superado(s)	Pertinência da temática.	A falta de tempo para explorar mais os monumentos históricos.	4-Elevado	Não
"Vamos falar de...Saúde Oral"	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	P3	378	Concretizado (s)	Elevado envolvimento das crianças: As crianças participaram com entusiasmo nas atividades e demonstraram curiosidade sobre os cuidados a ter com os dentes. Boa adesão às atividades práticas: As demonstrações e os materiais utilizados facilitaram a participação e ajudaram as crianças a compreender a importância da escovagem dos dentes. Promoção de hábitos de higiene oral: As sessões reforçaram a importância da escovagem diária e	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não

							dos cuidados com a saúde oral, contribuindo para a criação de rotinas saudáveis desde a infância.			
Projeto IN:FORMAT	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	4.º	165	Concretizado (s)	"Novas aprendizagens na programação; A dinâmica das sessões práticas; Motivação dos alunos para novas aprendizagens; A capacidade de apresentar e explicar os temas / conteúdos foi um dos aspetos positivos. Para além disso, a relação que os formadores estabeleceram com os alunos também foi bastante positiva, proporcionando um ambiente de aprendizagem bastante agradável e eficaz; Forma como foi desenvolvido/apresentado o tema "Cidadania Digital" pelo jornalista; Interação dos formadores com os alunos e interesse dos temas; Contribuiu para novas aprendizagens e para consolidar algumas das já realizadas. Os alunos mostraram-se bastante interessados e recetivos; O facto de os alunos trabalharem em grupo; Os alunos gostaram."	"Falhas na internet; A calendarização das sessões (não foi a mais adequada) coincidiu com provas e com outros projetos; Primeira sessão de literacia mediática foi curta e não deu tempo de escrever a notícia; Pouco tempo para treinar, devido ao entusiasmo dos alunos, pouco tempo de partilha e más condições de som dos portáteis; Não tanto a literacia mediática, pois os temas abordamos são trabalhados em cidadania e desenvolvimento e em tic/ipr, principalmente nos 3o e 4o anos, mas a parte prática com o microbit faz todo o sentido. E aumentar o número de sessões, se possível."	4-Elevado	Sim
Thanksgiving	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		300	Concretizado (s)	Despertou o interesse dos alunoss por esta festividade que está ligada à História de dois países de língua inglesa.	Devido às condições atmosféricas não foi possível colocar os trabalhos onde era previsto, no entanto ficaram num sítio também com alguma visibilidade.	4-Elevado	Não
"Vamos falar de... Saúde Oral e Alimentação Saudável"	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º	605	Concretizado (s)	Grande participação e entusiasmo dos alunos: os alunos mostraram interesse pelos temas, participaram ativamente nas atividades e colocaram diversas questões. Boa interação entre a equipa de saúde escolar e as turmas: a comunicação foi clara e adequada às diferentes idades, criando um ambiente de aprendizagem positivo e descontraído. Reforço de rotinas saudáveis na escola: as sessões serviram para recordar e incentivar práticas como a escovagem correta dos dentes e escolhas alimentares mais saudáveis no dia a dia escolar.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Desafios Bebras 2025 - O Desafio Internacional de Pensamento Computacional	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	3.º, 4.º, 12.º	105	Superado(s)	Desenvolveu o pensamento computacional e a resolução de problemas.	Envolver mais turmas	4-Elevado	Sim
Visita de estudo ao Estádio Universitário de Coimbra e estádio Cidade de Coimbra	OE2		1.º Semestre	11.º, 12.º	55		Houve a necessidade de alterar um dos locais de visita. Assim, face à impossibilidade de visitarmos os Estádio Cidade de Coimbra (por ausência de autorização por parte da Associação Académica de CoimbraOrganismo Autónomo de Futebol), visitámos as instalações do pavilhão multidesportos Mário Mexia e complexo olímpico de piscinas. Os alunos mostraram grande entusiasmos e interesse pelo funcionamento destas duas enormes infraestruturas.	Aspetos a melhorar: maior interação entre os guias das instalações e os alunos; Necessidade dos alunos efetuarem pesquisas prévias relativamente ao que vamos visitar. Aspetos positivos: ligação ao mercado de trabalho com conhecimentos acerca do funcionamento técnico das instalações desportivas. os vários técnicos que trabalham no estádio universitários, no complexo olímpico de piscinas e Pavilhão multidesportos.		
Participação na Feira das Profissões	OE1, OE2, OE3	Não foi realizada.	1.º Semestre	10.º, 11.º, 12.º	0	Não concretizado(s)	Nada a referir.	A atividade não se realizou dado que, em contacto com a organização, tivemos consciência de que a atividade não correspondia ao que inicialmente supúnhamos. Assim, a atividade destinava-se a divulgar a utilização de	1-Nulo	Não

								fundos comunitários no âmbito empresarial, não tinha stands de divulgação como inicialmente tínhamos previsto, nem divulgação de atividades práticas e sim conferências com entidades de referência a nível governamental e de organismos comunitário.		
"O Quebra-Nozes e a Magia do Natal"	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	P3	133	Superado(s)	Colaboração com a Associação de Pais; convívio entre grupos e equipa educativa; promoção de competências inseridas na área da Formação Pessoal e Social	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Dia Internacional dos Direitos Humanos	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		150	Parcialmente concretizado(s)	Colaboração entre os elementos da equipa PNA e a coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento na preparação da atividade. A iniciativa foi importante para os participantes das várias culturas presentes. A exposição dos trabalhos dos alunos. O envolvimento dos docentes do 1º ciclo na abordagem do tema e realização dos trabalhos para a exposição. O convívio, a demonstração de Capoeira, as comidas tradicionais de alguns países, e as danças, que envolveram as pessoas presentes.	Pouca adesão da comunidade escolar, sobretudo das famílias. A melhorar: Talvez a motivação, pelos DT e professores titulares de turma e a divulgação. Envolvimento da mediadora linguística e da associação de emigrantes. Preparação da atividade com uma maior participação, na dinamização, dos docentes de Cidadania.	3-Médio	Não
Visita de campo a Soure, no âmbito do projeto intermunicipal de integração curricular "Património, conhecer para proteger".	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	5.º	40	Concretizado(s)	apesar da meteorologia, foi enriquecedor pela vertente histórica envolvida. As pontes estabelecidas em termos de edifícios que se repetem nas localidades as misericórdias que muitos nunca tinham associado de onde viriam; o empenho da escola que nos recebeu AE Soure, com a apresentação da dramatização muito sobre o seu patrono; atividades que foram ao encontro do interesse dos alunos; consecução dos objetivos do projeto.	o tempo de chuva provocou alguns atrasos; um dos intervenientes ligado ao património histórico demonstrou um discurso pouco adequado à faixa etária dos alunos.	4-Elevado	Sim
Laboratório Aberto de Física e Química	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	10.º, 11.º	100	Concretizado(s)	A maioria dos alunos de 10.º e 11.º anos matriculados em Física e Química A participaram na atividade, apresentando oralmente os seus projetos laboratoriais do 2.º semestre. Várias turmas visitaram os laboratórios de Física e de Química, acompanhados pelos respetivos professores, e assistiram às apresentações, tendo também interagido com os alunos que elaboraram os trabalhos, colocando questões. Os trabalhos realizados incidiram em conteúdos associados a aprendizagens essenciais da disciplina e foram avaliados, tendo um peso de 10% na nota da disciplina de FQA. Todos revelaram entusiasmo e empenho, contribuindo a atividade para a consolidação de aprendizagens, mas também para concitar nos discentes o gosto pela ciência e praticar a aplicação de competências no âmbito da comunicação em Ciência.	Agendamento de outras atividades que colidiram com as datas do Laboratório Aberto, como a Academia Ubuntu, o que impossibilitou a participação de alguns alunos do 10.º ano no Laboratório Aberto.	4-Elevado	Não
MegaSprint	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º	108	Concretizado(s)	Decorreu num ambiente de grande entusiasmo e fair play.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim

Visita de estudo a Coimbra no Metro Mondego	OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		11	Superado(s)	Comportamento/reação dos alunos na utilização de um novo meio de transporte e na adaptação em contextos diferentes. Grau elevado de satisfação dos alunos.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Gestão de tempo e organização do trabalho	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	12.º	58	Superado(s)	Alertou para a necessidade de tratarmos da nossa saúde mental	Casos práticos mais elaborados	4-Elevado	Sim
Festa de Natal / Exposição de árvores de Natal	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		65	Superado(s)	A forte participação e envolvimento das REE/ famílias quer na festa quer na exposição de árvores de Natal. A realização da festa no centro logístico permitiu a participação da família alargada e da comunidade.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Encontro com o fundador do Movimento Não Lixes	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	10.º, 11.º, 12.º	140	Superado(s)	Grande envolvimento dos alunos; capacidade de comunicação do orador; mobilização de alguns alunos para a elaboração de cartazes alusivos à problemática ambiental; saber estar dos alunos; colaboração do técnico de informática do AEL na montagem do equipamento necessário.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
"NATAL MÁGICO" - Portugal dos Pequenitos, Aldeia Natal.	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	P3	92	Superado(s)	A Associação de Pais ao promover esta atividade proporcionou a partilha de vivências de Natal entre os grupos do JI. A colaboração de alguns membros da Associação de Pais durante a visita, possibilitou que as crianças usufruíssem livremente do espaço, explorando melhor as casinhas, ou seja, o património arquitetónico das diferentes regiões. A visita proporcionou um espírito natalício entre todos, podendo as crianças viver a verdadeira magia do Natal.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Festa de Natal (JI Serpins/EB1 CSA)	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º	80	Concretizado (s)	Forte envolvimento da comunidade educativa e apoio de entidades na concretização da festa, nomeadamente JF de Serpins e Baldios de Serpins.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Atividade Natalícia	OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º	430	Superado(s)	O empenho e alegria dos alunos na dinamização e participação nas diferentes atividades do programa de comemoração do Natal. Alguns alunos terem oportunidade de vivenciar a experiência dos insufláveis pela primeira vez.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
NATAL MÁGICO - Portugal dos Pequenitos - Aldeia Natal	OE1, OE2, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º	75	Superado(s)	Os alunos do 1ºCEB com esta atividade tiveram um dia diferente e memorável. Houve a oportunidade de consolidar conhecimentos, de desenvolver competências sociais e de cidadania, de brincar e explorar livremente a realidade envolvente em ambiente natalício. Os alunos adoraram a visita de estudo.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Exposição/Feira dos Minerais e Fósseis	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		450	Concretizado (s)	Foi ao encontro das expectativas. Adequada ao nível de ensino. Os alunos revelaram real interesse, na medida em que, para cada nível letivo, a abordagem era relacionada com os conteúdos lecionados. Nota Datas de realização da atividade: EB2 12/12/2025 EB1 15, 16, 17/12/2025 ESL 18 e 19/12/2025	Na ESL, houve alguns constrangimentos associados ao local onde esteve a exposição, devido ao barulho existente no bloco A, dado o dia 19/12 ter sido o último dia antes da interrupção letiva. Na EB2, no dia 12 de dezembro, também houve constrangimentos quanto à participação das turmas, pois algumas tinham visita de estudo nesse dia (Natal Serrano). No dia 11 não se pode realizar por motivo de encerramento da EB2.	4-Elevado	Não

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência / Dia Nacional de luta da Pessoa com Deficiência	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	5.º, 6.º	101	Concretizado (s)	A importância do tema da sessão com o conteúdo apresentado acessível à faixa etária.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Futsal	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	7.º, 8.º, 9.º	100	Concretizado (s)	Os alunos demonstraram verdadeiro espírito de fair-play, respeitando adversários, árbitros e colegas durante todo o evento de futsal. Para além da competição, destacou-se a atitude exemplar dos alunos, que mostraram respeito, cooperação e desportivismo em todos os jogos.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Christmas	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		300	Concretizado (s)	O empenho e participação dos alunos.	As atividades propostas poderiam ter tido mais impacto se tivesse sido possível a partilha com os colegas do 2º Ciclo. Mas devido aos horários escolares diferentes, a partilha não se concretizou.	3-Médio	Não
Perlim	OE1	Não foi realizada.	1.º Semestre	P3	45	Não concretizado(s)	Remarcação da atividade	Condições climatéricas	1-Nulo	Não
Semana Ubuntu - 15 a 19 de dezembro	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	8.º, 10.º	30	Concretizado (s)	Reforçou valores como empatia, solidariedade, respeito e responsabilidade social; Incentivou a cultura do cuidado e da entreajuda; Aproximou alunos, professores, convidados com testemunhos e restante comunidade. Estimulou o trabalho em equipa e a cooperação; Melhorou a comunicação interpessoal; Promoveu a escuta ativa e a resolução pacífica de conflitos; Incentivou a liderança servidora e consciente; Incentivou a participação em causas sociais e voluntariado; Criou momentos de partilha, criatividade e inovação; Valorizou talentos e iniciativas da comunidade;	Dispensa da componente letiva para a realização da Semana Ubuntu (alguns alunos tiveram momentos de avaliação durante o decorrer da semana).	4-Elevado	Não
Cantar os Reis	OE1, OE2, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	P3	151	Concretizado (s)	A interação geracional entre as crianças do A.E.L., tanto do JI Lousã como da turma da EB2, e o Grupo Coral Sénior do Projeto CLDS 5G – Ativar, participantes na atividade.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Exposição de rosas dos ventos com material reutilizável	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	7.º	70	Concretizado (s)	Grande envolvimento por parte dos alunos. Notou-se brio e uma tentativa de fazer diferente, o que conseguiram com sucesso.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Visita à Oficina de Segurança	OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	4.º, 5.º, 6.º	12	Superado(s)	Os alunos mostraram-se muito motivados na realização das experiências vividas na Oficina de Segurança e na viagem de Metrobus.	Os veículos do espaço do circuito de trânsito na Oficina de Segurança são indicados para crianças em idade pré-escolar/1.º Ciclo, pelo que se revelaram desajustados ao tamanho de alguns alunos que participaram na atividade. Considerando-se que a atividade é adequada, em idade cognitiva, aos alunos com necessidades específicas da UEE e SMA, seria importante, no futuro, otimizar os recursos neste contexto.	4-Elevado	Não
Visita de Estudo ao Planeta Aquarela (Ciclo do Pão)	OE2, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	P3	26	Concretizado (s)	Os recursos utilizados na dinamização da atividade (as crianças tiveram contato direto com a matéria prima utilizada para a confeção do pão); Contactar diretamente com os usos e costumes de	Os autocarros poderem chegar mais perto da escola, em caso de chuva.	4-Elevado	Não

							antigamente; Envolvimento das crianças na atividade; O profissionalismo das monitoras			
Sessão formativa para alunos mentores do AEL.	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre		22	Superado(s)	A colaboração dos SPO, através da psicóloga Fátima Ramos. A boa adesão dos alunos participantes e o seu grau de envolvimento. A partilha de experiências por parte dos alunos mentores. A colaboração e participação da equipa das mentorias.	O facto de a atividade se ter realizado numa quarta-feira à tarde, onde muitos alunos têm atividades extracurriculares e ser o último dia de aulas do primeiro semestre, limitou a participação dos alunos mentores (22 alunos participantes, num total de 45 mentores).	2-Baixo	Não
"À Mesa Com o Mundo".	OE1, OE3	Não foi realizada.	1.º Semestre	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	50	Não concretizado(s)	Serão definidos no final do 2º Semestre.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Danças do Mundo	OE1, OE3	Não foi realizada.	1.º Semestre	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	50	Não concretizado(s)	Serão apresentados no final do 2º Semestre.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Olimpíadas da Geologia	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	11.º	27	Concretizado (s)	A ocorrência das mesmas em horário letivo da disciplina de BG; permitindo a participação de todos os alunos da turma A A colaboração do colega de Filosofia que dispensou os 7 alunos da turma C, que frequentam a disciplina de BG, de um dos seus tempos letivos; A possibilidade de rever os conteúdos abordados na Geologia no 10º ano, uma vez que iriam iniciar a parte da Geologia no 11º ano um pouco mais tarde.	A ausência dos alunos da turma B, que se tinham inscrito e que depois não compareceram; esta situação demonstra a falta de responsabilidade dos alunos em assumir os compromissos, pois não são penalizados por isso; A ocorrência deste tipo de atividade acaba por não ser importante para alguns alunos; 2 alunos da turma C faltaram porque estavam doentes; A participação dos alunos nestas atividades deveria ser reconhecida de outra forma.	4-Elevado	Não
Dia Escolar da Não Violência e da Paz	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	5.º, 6.º, 9.º	58	Concretizado (s)	A pertinência do tema e a objetividade e clareza dos intervenientes da equipa da Escola Segura. Conteúdo da apresentação e a forma como foi dinamizada.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Dia Internacional do Riso	OE3	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	5.º, 6.º	40	Concretizado (s)	Os alunos e pessoal não docente participante mostrou-se muito envolvido e satisfeito com a atividade.	Os participantes consideraram que a sessão deveria ser mais longa. Os elementos da primeira sessão tiveram dificuldade em terminar a sessão, o que fez atrasar um pouco as sessões seguintes. Os participantes sugeriram a repetição destas sessões ao longo do ano letivo.	3-Médio	Não
Desenvolvimento de Experiência de Realidade Virtual na Web	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	12.º	20	Concretizado (s)	Atividade prática que permitiu aos alunos criar um modelo RV funcional	Duração curta	4-Elevado	Sim
Olimpíadas de Economia	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	10.º, 11.º	40	Concretizado (s)	Envolvimento dos alunos. Organização da FEUC.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
CanSat Portugal 2026	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	10.º, 11.º, 12.º	6	Concretizado (s)	Quer a atividade, quer a interação com os outros projetos são extremamente benéficos para os aluno	Temos de criar um mecanismo sustentável de financiamento antes do inicio do novo ano.	4-Elevado	Sim

"Viver a deficiência" - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência"	OE3	Não foi realizada.	1.º Semestre	5.º, 6.º	60	Não concretizado(s)	A atividade não foi realizada.	A atividade não pôde ser realizada em virtude da ausência de uma dinamizadora.	1-Nulo	Sim
Gentileza em cadeia	OE1	Sim, foi realizada.	1.º Semestre	4.º	170	Superado(s)	Mudança de comportamentos.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Serão dos Reis	OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	6.º	80	Concretizado (s)	O convívio entre alunos, encarregados de educação, professores e demais comunidade escolar; Participação, pela primeira vez na atividade, do coro cura de Serpins; Troca de experiências culturais entre alunos e grupo convidado; Interdisciplinaridade na preparação e realização da atividade.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
"Conselheiros da Cidadania"	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	12.º	52	Concretizado (s)	Foram selecionados 8 alunos com projetos exequíveis de implementação	Seria expectável a existência de maior número de alunos selecionados.	4-Elevado	Sim
Janeiro Branco	OE3	Parcialmente realizada.	2.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	210	Parcialmente concretizado(s)	O impacto que teve nos/as alunos/as da EBN2. Para além da curiosidade relativamente a este tema, houve um quebrar de tabus. Foi possível abordar o tema da saúde mental de forma a consciencializar para o burnout, ansiedade e mudanças de humor que nem sempre estão associadas a problemas mentais, qualquer pessoa pode, no percurso da sua vida, deparar-se com estas questões.	Deveria ter havido mais tempo para esta atividade, a planificação não foi a melhor. Para concretizar os jogos seria necessário envolver outros agentes da escola.	1-Nulo	Não
"E Depois do 9º Ano?"	OE1, OE2, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	9.º	122	Concretizado (s)	Turmas do 9º ano da ESL, em geral, interessadas e participativas nas sessões dinamizadas.	Um grupo de alunos do 9º E comportou-se menos bem durante a dinamização das 2 sessões.	2-Baixo	Não
Programa de Desenvolvimento Vocacional	OE1, OE2, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	9.º	21	Concretizado (s)	A generalidade dos alunos inscritos nestas atividades foram bastante assíduos, interessados e participativos.	Nada a mencionar.	2-Baixo	Não
Exposição de fotografia “Auschwitz - anatomia de um inferno”.	OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	400	Superado(s)	A exposição, elaborada a partir de um registo fotográfico do docente e de uma reportagem televisiva da BBC Brasil sobre o Holocausto, foi visitada pela generalidade da comunidade escolar que tinha aulas no pavilhão A, em boa parte movidos pela curiosidade das imagens ali patentes. O texto introdutório e as legendas orientaram os visitantes a enquadrarem historicamente o que foi o Holocausto, traduzido no caso concreto deste campo de concentração. Não obstante algum choque que esta exposição pudesse suscitar, foi elucidativa sobre um período histórico que manchou a própria Humanidade. Foi por esta razão que os alunos também foram convidados a fazer uma ponte passado-presente ao se confrontarem com a preocupante normalização do discurso de ódio, xenofobia e racismo à medida que as ideias de extrema-direita grassam sobretudo nas camadas mais jovens, em parte pelo desconhecimento dos ensinamentos da História. Esta exposição serviu também para aulas práticas da disciplina de Cidadania e De	Nada a referir.	4-Elevado	Não

Visita de estudo	OE1, OE3	Não foi realizada.	2.º Semestre	10.º	44	Não concretizado(s)	NÃO HOUVE VISITA DE ESTUDO DEVIDO AO FURACÃO KRISTIN (AMBOS OS EDIFÍCIOS ENCERRARAMDEVIDO A DANOSMATERIAIS)	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Visita de estudo à Efapel	OE1, OE2	Parcialmente realizada.	2.º Semestre	10.º, 11.º, 12.º	17	Superado(s)	A receção por parte da empresa visitada, assim como as explicações dadas, que abrangeram muitos dos conteúdos lecionados no curso de Técnico de Gestão. A participação ativa dos alunos.	As condições meteorológicas não foram as mais favoráveis, considerando o tempo que os alunos tiveram que ir a pé.	4-Elevado	Sim
Visita de estudo a Tomar: do rio Nabão ao Convento de Cristo.	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	8.º	164	Concretizado(s)	A visita de estudo permitiu trabalhar aprendizagens essenciais da disciplina, incluindo uma visita guiada no Convento de Cristo (orientada pelo respetivo serviço educativo) e também uma visita guiada pelos docentes de História na Sinagoga e no Museu Luso-Judaico, a par de um percurso orientado por outras zonas da cidade. As explicações foram claras e os alunos mostraram-se interessados, tendo sido possível consolidar conteúdos abordados anteriormente nas aulas. Além disso, reforçou-se o interesse dos discentes pelo património histórico-cultural, destacando o dinamismo histórico de uma cidade relativamente próxima da Lousã, mas que era desconhecida para muitos alunos. Por outro lado, a abrangência dos espaços visitados permitiu articular temáticas diversas da disciplina de História, de vários anos de escolaridade. A relação estreita com o ambiente natural e humanizado reforçou a influência desta interdependência para o devir histórico, com exemplos práticos. É ainda de destacar o reforço	A avaria de um dos autocarros na visita de dia 17 de abril provocou o atraso de cerca de uma hora na chegada a Tomar, levando a que a visita guiada ao Convento de Cristo tivesse de ser abreviada com algumas turmas.	4-Elevado	Não
Processamento de Linguagem Natural e Modelos de Linguagem: Contextualizando o ChatGPT	OE1	Não foi realizada.	2.º Semestre	12.º	20	Não concretizado(s)	Nada a mencionar.	Nada a mencionar.	1-Nulo	Não
Visita de estudo a Conímbriga, cascata de Rio de Mouros e ao castelo de Penela.	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	7.º	95	Superado(s)	Esta visita de estudo foi um excelente complemento das aprendizagens efetuadas em contexto de sala de aula no que toca às matérias referentes ao Império Romano como também à Idade Média. Foi uma forma de proporcionar a vários alunos, nomeadamente aos mais desfavorecidos, sair do contexto local em que vivem e partirem à descoberta de outras realidades que, não obstante a proximidade geográfica, são determinantes para a sua evolução como alunos e pessoas. Tanto em Conímbriga como também no centro histórico de Penela, os alunos e docentes usufruíram de guias credenciados para o efeito, uma mais-valia aproveitada por muitos. Aproveitou-se, também, para, nesse contexto, se fazerem várias pontes entre o passado e o presente e fazer a ligação da época romana ao feudalismo, tão bem patente em ambas as realidades que visitámos. Além disso, há a destacar o carácter interdisciplinar desta visita de estudo, uma vez que, não obstante o	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não

							forte ser a área da História, entrelaçaram-se outros saberes.			
Teatrão	OE1	Não foi realizada.	2.º Semestre	P3	43	Não concretizado(s)	Devido à não realização da atividade não há aspetos positivos a destacar.	Péssimas condições atmosféricas.	4-Elevado	Não
Eco Carnaval	OE3	Não foi realizada.	2.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º	0	Não concretizado(s)	Nada a destacar.	Nada a mencionar.	1-Nulo	Não
Visita de estudo dos alunos do 6.º ano do AEL a Tomar - Convento de Cristo; Sinagoga; Museu dos Fósforos.	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	6.º	132	Concretizado(s)	Atividades relevantes para as aprendizagens dos alunos; Convívio entre todos os intervenientes, promovendo a socialização e troca de experiências/conhecimentos; Ambiente de visita seguro, cidade pouco movimentada; Relevância do Convento de Cristo; Tempo livre que permitiu entrar noutros locais (oficinas de olaria e de artesanato) existentes no pátio do museu dos Fósforos e dos Tabuleiros experiência que enriqueceu a visita.	Falta de pontualidade dos autocarros; O trajeto a pé foi exigente para alguns professores (entre o local do estacionamento do autocarro e o Convento de Cristo).	4-Elevado	Não
Visita de campo a Castanheira de Pera, no âmbito do projeto intermunicipal de integração curricular "Lenda da Princesa Peralta"	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	5.º	18	Superado(s)	Foi um projeto inovador e agregador, que aliou teatro, história, património e educação, proporcionando aos alunos uma experiência artística e formativa diferenciadora. Para além do desenvolvimento de competências de expressão dramática, esta iniciativa reforçou o conhecimento das tradições locais e o sentido de pertença à identidade cultural da região, promovendo simultaneamente a cooperação entre comunidades escolares. Foi muito bom fazer parte do trilho da Princesa Peralta. Destaco ainda o empenho e o bom comportamento dos alunos durante toda a atividade.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Divulgação "Astronauta por um dia!"	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre		176	Superado(s)	Houve uma excelente participação dos alunos da EB1 da Lousã na atividade.	Nada a mencionar.	3-Médio	Sim
Reviver a História	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	2.º, 3.º, 4.º	177	Superado(s)	O Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota (CIBA) é essencial para compreender um momento decisivo da independência de Portugal no local exato onde ocorreu a 14 de agosto de 1385. Oferece uma experiência imersiva com tecnologias modernas, atividades ao ar livre no campo de batalha de São Jorge e conhecimento profundo sobre as estratégias militares, armas e a história medieval portuguesa.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Segurança na Internet	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	12.º	21	Superado(s)	As aprendizagens foram úteis aos alunos tal como os mesmos testemunharam	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
“O Jardim ao ar livre”, melhoramento do espaço exterior do JI	OE1	Parcialmente realizada.	2.º Semestre	P3	70	Parcialmente concretizado(s)	A colaboração da Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares, com materiais, mão de obra, tendo a colaboração de jovens e idosos pertencentes à Associação. O Projeto vai ser concluído no próximo ano letivo.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não

Dia dos Namorados	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	8.º, 9.º	87	Concretizado (s)	Pertinência e atualidade do tema; Comunicação em linguagem acessível; Variedade de recursos mostrados, com exemplificação de casos (ligação ao mundo real).	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Olimpíadas da Biotecnologia	OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	11.º	5	Concretizado (s)	Incentivar a cultura científica e motivacional; Participar com o intuito de promover a interligação entre diferentes áreas (Biologia, Química e Física), dando resposta à curiosidade pela área da Biotecnologia; Preparar o futuro académico e profissional; Estimular o interesse e o pensamento científico; Desenvolver competências e valorizar o trabalho de cada aluno.	Os alunos podem sentir pressão excessiva em obter resultados favoráveis; Tempo escasso de preparação; Conteúdos maioritariamente de nível superior.	2-Baixo	Não
Dia dos Afetos	OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	52	Superado(s)	O Dia dos Afetos foi muito importante para trabalhar aprendizagens essenciais ao nível da socialização, da interação e das relações humanas que existem no local de trabalho e entre pares. As pessoas aderiram e reagiram de forma agradável ao que lhes foi oferecido.	Correu maravilhosamente bem. Esta atividade tinha sido pensada para todos os elementos da escola e acabou por ser para docentes e não docentes, uma vez que os/as alunos/as tinham o Saint Valentine's Day para festejar.	4-Elevado	Não
Valentine's Day	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre		480	Superado(s)	Foi importante a aprendizagem cultural relativamente a esta festividade. O entusiasmo dos discentes foi um ponto muito positivo.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Semana Ubuntu da Empatia - 23 a 27 de fevereiro	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	8.º, 10.º	20	Superado(s)	Envolvimento ativo dos alunos em ações de cidadania e solidariedade, nomeadamente nas atividades apoio à família do pré-escolar, na exposição das Mulheres da Lousã e na dinamização de atividades sobre a empatia nas escolas EB1, EB2 e ESL. Desenvolvimento de competências pessoais e sociais, reforçadas através da formação em apoio à vítima e da promoção de valores como a empatia, o respeito, a inclusão e a entreajuda junto da comunidade educativa Divulgação das atividades do AEL pelo IPAV.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Dia Mundial da Internet	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 12.º	83	Concretizado (s)	Boa capacidade para a abordagem do assunto e para ouvir os alunos.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
"Jogar Jenga com a Teia da Vida"	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	8.º	62	Superado(s)	A atividade foi interativa e gamificada o que envolveu e captou a atenção dos alunos que se manifestaram interessados e cuja avaliação foi muito positiva.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Visita de Estudo à Universidade de Aveiro	OE1, OE2	Não foi realizada.	2.º Semestre	12.º	38	Não concretizado(s)	Os objetivos da Visita à Universidade de Aveiro serão concretizados na Visita à Qualifica, no Porto, no dia 26 de março.	A Universidade de Aveiro revelou alguma descoordenação e não sugeriu atividades práticas significativas para os nossos discentes.	1-Nulo	Não
Visita de campo na Lousã, no âmbito do projeto intermunicipal de integração curricular "Património, conhecer para proteger".	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	5.º	120	Superado(s)	A qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas e o interesse e empenho dos alunos; envolvimento da comunidade local e entidades como o ICNF; Consecução dos objetivos do projeto. divulgação na imprensa regional - Diário de Coimbra.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim

Comemoração do dia da Matemática	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	400	Concretizado (s)	A integração de aprendizagens nas atividades. O interesse demonstrado pelos alunos. O envolvimento de toda a comunidade escolar.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Visita de Estudo à Fábrica do Papel do Prado	OE1	Não foi realizada.	2.º Semestre	4.º	18	Não concretizado(s)	Nada a referir.	A visita de estudo não foi realizada porque a empresa (Fábrica do Papel do Prado) só autoriza visitas de estudo a alunos a partir do 5º ano de escolaridade. No 4º ano esta visita de estudo teria bastante importante, uma vez que se insere no tema da História de Portugal da área curricular de Estudo do Meio.	4-Elevado	Não
Visita de Estudo ao TUMO	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	11.º	30	Superado(s)	O interesse e a motivação dos alunos na atividade, a integração dos conteúdos do curso com efetuado na visita.	Prolongamento do tempo de permanência no TUMO.	4-Elevado	Não
Exploratório, Coimbra.	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	40	Concretizado (s)	Desenvolvimento de atividades em cooperação; Potenciar a criatividade; Exploração de materiais e espaços diferentes.	Considera-se que o tempo para a exploração dos materiais deveria ter maior duração. Dificuldade na utilização e manuseamento/ funcionamento dos cintos com as cadeiras e bancos elevatórios no autocarro.	4-Elevado	Não
Visita à Quinta da Martinha	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre		61	Superado(s)	A disponibilidade e a organização da visita pela Encarregada de Educação da turma A. O envolvimento e a motivação das crianças que puderam observar os animais da quinta e alimentá-los. A possibilidade que as crianças tiveram de poder mexer na terra e brincar livremente.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Visita à Escola do Ambiente, Planeta Aquarela - A Ribeira e o ciclo do tremoço	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	43	Superado(s)	As crianças adoraram a atividade por esta ser ao ar livre, caminhando por campos agrícolas até chegar à ribeira. Durante este percurso foram feitas muitas aprendizagens no âmbito das áreas e domínios das Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Teatro "Os Maias", de Eça de Queirós, e Visita de Estudo a Sintra - Roteiro Queirosiano.	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	11.º	87	Concretizado (s)	Permitir o contacto direto com os espaços físicos da obra "Os Maias"; ajudar a compreender melhor o contexto sociocultural do século XIX; alargar os horizontes culturais dos alunos, colocando-os face a outros contextos de aprendizagem para além da escola, dando-lhes a possibilidade de assistir à Representação Teatral "Os Maias", uma adaptação para teatro do romance "Os Maias" de Eça de Queirós; promover o convívio entre alunos e entre alunos e professores e a responsabilidade e o civismo, que os alunos, na verdade, demonstraram.	A avaria de um dos autocarros que atrasou e encurtou a hora destinada ao almoço; um dos roteiros queirosianos não foi completamente realizado, por uma questão de tempo e da hora de saída que estava programada; incidente ocorrido com um dos docentes, o que levou a um atraso na saída de Sintra de um dos autocarros e, consequentemente, na hora de chegada à Lousã.	4-Elevado	Sim
Canguru Matemático 2026	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	169	Concretizado (s)	O empenho dos professores responsáveis e dos professores dinamizadores na realização da atividade. Participação de alunos de todos os ciclos.	Envio das provas, por parte da comissão nacional, muito em cima do dia de prova, complicou a gestão do processo de preparação (fotocópia das folhas de prova e de resposta) Dificuldade do computador da reprografia em abrir alguns ficheiros, das provas, em pdf.	4-Elevado	Não

CriaAtividade!	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	43	Concretizado (s)	Um excelente trabalho de equipa entre turmas e uma equipa do Exploratório atenta, prestável e colaborativa.	Transporte: cintos presos e enrolados que não permitiam uma fácil e célere colocação. Atividade no Exploratório: atividade organizada por estações, em pequenos grupos, com rotação por estações, mas com pouco tempo para cada uma das explorações nas estações.	4-Elevado	Não
Olimpíadas da Física - escalão B	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	11.º	19	Superado(s)	Esta iniciativa juntou em Coimbra cerca de 150 alunos de várias escolas da região centro (perto de oitenta alunos no escalão B) e teve como objetivo a seleção de uma equipa do escalão A (9.º ano) e 10 alunos do escalão B para a fase nacional. Entre os selecionados está o Rafael Tomé, do 11.º A, com uma menção honrosa e que irá representar o nosso agrupamento no dia 16 de maio na fase nacional. Esta fase juntará os dez alunos selecionados em cada uma das cidades do Porto, Coimbra e Lisboa, três alunos da Madeira e três alunos dos Açores. Para além da realização de duas provas, uma teórica e outra prática, os alunos tiveram a oportunidade de almoçar numa das cantinas universitárias e visitar vários locais do polo I da UC, nomeadamente o Pátio das Escolas, o Jardim Botânico e o Museu da Ciência.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Visita de campo na Lousã, no âmbito do projeto intermunicipal de integração curricular "Lenda da Princesa Peralta"	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	5.º	19	Superado(s)	Foi um projeto inovador e agregador, que aliou teatro, história, património e educação, proporcionando aos alunos uma experiência artística e formativa diferenciadora. Para além do desenvolvimento de competências de expressão dramática, esta iniciativa reforçou o conhecimento das tradições locais e o sentido de pertença à identidade cultural da região, promovendo simultaneamente a cooperação entre comunidades escolares. Após a apresentação na Lousã, os alunos foram presenteados com um lanche oferecido pela Câmara Municipal da Lousã. Seguidamente, deslocaram-se aos Paços do Concelho, onde, no Salão Nobre, puderam admirar a pintura de Carlos Reis “Lenda da Princesa Peralta”, bem como o tríptico do seu filho, João Reis. As explicações estiveram a cargo do Sr. José Almeida, que contextualizou as obras e a sua importância artística. Durante a tarde, os alunos visitaram ainda o Museu Etnográfico Louzã Henriques e participaram numa atividade de desenho do coreto do Parque Carlos Reis, encerrando a visita.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não

Visita à Qualifica - Feira de Formação	OE1, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	11.º, 12.º	94	Superado(s)	Qualidade da Feira; Elevado número de instituições de ensino superior presentes; Atitude responsável dos alunos no cumprimento das regras; Interesse demonstrado pelos alunos; Bom tempo que favoreceu a socialização dos alunos e professores.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Caça aos Ovos	OE3	Parcialmente realizada.	2.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º	430	Parcialmente concretizado(s)	Ainda que a atividade tenha sido reformulada pela APEEE da EB n.º2, enquanto promotora da mesma, e a Caça aos Ovos tenha sido substituída pela atividade de Páscoa "Um Gesto Doce, Um Reconhecimento Especial", com a entrega de amêndoas aos assistentes operacionais selecionados por cada uma das turmas, foi muito visível o envolvimento e entusiasmo dos alunos na participação no desafio.	Encontrar uma forma de agraciar, ainda que de outro modo, os assistentes operacionais não selecionados/homenageados pelas turmas.	3-Médio	Não
Visita interdisciplinar ao Porto - 10º e 11º anos (Ciências e Tecnologias)	OE1, OE2, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	10.º, 11.º	103	Concretizado(s)	A adesão dos alunos à atividade proposta; O cumprimento de horário de saída da escola; A partilha de momentos entre alunos e professores fora do contexto de sala de aula	O atraso da chegada dos alunos do 10º ano ao Parque da Cidade para almoçar; o que diminuiu significativamente o tempo para almoço dos alunos do 10º ano e professores que os acompanhavam; A deslocação dentro da Cidade do Porto para irmos para a Galeria da Biodiversidade/Jardim Botânico. Chegamos 30 minutos atrasados, o que condicionou os trabalhos que estavam planificados; Os motoristas disseram que od motivos das "voltas" dadas se deviam a obras, mas não nos pareceu... pareciam perdidos; tivemos a mesma sensação para sair do Porto; hora crítica: demoraram a chegar ao local combinado para nos apanhar; final de tarde, 6ª. feira e andámos em zonas de muito trânsito e de muitos turistas; chegamos 1 hora depois da hora prevista	4-Elevado	Não
Visita de Estudo ao ISEC - ISEC OPEN DAY	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	11.º, 12.º	48	Concretizado(s)	A participação e interesse dos alunos na visita ao DEE.	O pouco interesse dos alunos na área da mecânica. A participação de alguns alunos do CPTEAC3 com mau comportamento.	4-Elevado	Não
Exploratório - atividade criatividade	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	42	Concretizado(s)	uma experiência nova para muitas das crianças fora do seu contexto habitual; Promoção da autonomia e adaptação a novos espaços e experiências fora da escola: desenvolvimento de competências como: pensamento critico, motricidade, criatividade e interação social	Verificou-se que o tempo de atividade (1hora) é reduzido para a exploração de todas as áreas disponíveis por todas as crianças	3-Médio	Não
Visita de estudo à TUMO Coimbra	OE2, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	12.º	17	Concretizado(s)	O interesse dos alunos nas aplicações tecnológicas que podemos ter.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Semana Internacional do Cérebro	OE1, OE2, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	12.º	26	Superado(s)	Os alunos empenharam-se na atividade do Jogo da Glória com grande interesse e entusiasmo; Os formadores revelaram grande competência!	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim

II Marcha pelo Ambiente - Amar a Terra, Sonhar com um Mundo Melhor.	OE1, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	2 600	Superado(s)	A abordagem da regeneração da floresta e a força da comunidade educativa perante a adversidade. A arruada foi um momento de expressão artística e cívica, envolvendo alunos, docentes e restante comunidade, onde a cor e a palavra se uniram para transformar a memória difícil em ação consciente e esperançosa. A elevada participação da comunidade escolar o objetivo de chamar a atenção para o tema foi conseguido.	O elevado tempo de espera, até a arruada iniciar. Melhorar divulgação: usar rádio, jornais locais, redes e tempo de antecedência maior; algumas participantes sem acesso a redes apontaram problemas na receção das informações Apoio da câmara na distribuição de água no dia, com o calor que estava. Som inadequado na Câmara Municipal, que impossibilitou que as pessoas presentes ouvissem o que estava a ser comunicado a todos. A preparação do tema em sala de aula em muitas turma, em especial na escola secundária. A "animação", com slogans, canções, etc.	3-Médio	Não
Dia da Mulher	OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre		2 000	Superado(s)	A atividade acabou por ser para todo o AEL com todos/as alunos/as, docentes e não docentes. Houve um interesse genuíno nesta atividade e uma grande adesão por parte do AEL. Desenvolveu aprendizagens desde o Ensino Pré-escolar ao Ensino Secundário.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Pessoas como nós - Recordar o Holocausto	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	9.º	80	Concretizado (s)	Nesta atividade, destacou-se a criatividade dos alunos na elaboração de maquetes e cartazes apelativos, a propósito de vários aspetos do Holocausto, sendo evidente o espírito crítico demonstrado. Os trabalhos foram apresentados oralmente na aula antes da exposição, em articulação com os conteúdos lecionados, tendo contribuído para a aquisição de diversas competências específicas da disciplina de História. Por outro lado, a articulação da elaboração destes trabalhos com a pesquisa sobre casos individuais de vítimas do Holocausto permitiu também o reforço da empatia histórica. Além disso, a divulgação dos trabalhos na Biblioteca permitiu atingir um público escolar mais abrangente do que as turmas do 9.ºAno, suscitando curiosidade e interesse por parte de alunos de outros anos de escolaridade.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Arruada em Contra Medo	OE1, OE2, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	43	Superado(s)	Nada a registar	O tempo de espera, antes do início da atividade.	4-Elevado	Não
Concurso "Pinta tu España" - Premios Pilar Moreno 2026	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	8.º, 9.º	5	Concretizado (s)	A qualidade dos trabalhos enviados para o concurso.	Poderia haver uma maior adesão ao Concurso.	3-Médio	Sim
Dia Internacional da Luta contra a Discriminação Racial	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	5.º, 8.º, 9.º	129	Concretizado (s)	A forma como o tema foi abordado, interação com os alunos e qualidade e adequação dos recursos utilizados.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
St. Patrick's Day	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	3.º, 4.º	520	Superado(s)	A comunidade educativa aderiu muito bem, os discentes trouxeram uma peça de roupa verde para a escola e gostaram de participar no trabalho conjunto que foi elaborado. O facto de cada um ter	Uma melhor coordenação da saída das turmas das salas de aula.	4-Elevado	Não

							um trevo e ver a sua turma representada nas cores do arco íris foi importante.			
Visita à Delta Cafés - Campo Maior e Museu da Inquisição - Castelo de Vide	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	10.º, 11.º, 12.º	52	Superado(s)	Encontro com um representante do Departamento de Relações Exteriores do Grupo Nabeiro. Abordagem de temas que vão ao encontro de conteúdos abordados nas aulas. Bom tempo que permitiu uma melhor socialização entre os alunos. Interesse que despertou aos alunos os dois locais visitados. Reflexão sobre a problemática dos Direitos Humanos na atualidade em contraponto ao que representou a Inquisição em Portugal. Cumprimento dos horários.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Visita de estudo dos alunos do 5.º ano do AEL ao Espaço-Museu da Villa Romana do Rabaçal e a Exploração/produção do Queijo do Rabaçal.	OE1, OE3	Não foi realizada.	2.º Semestre	5.º	0	Não concretizado(s)	Nada a referir. A atividade não se realizou devido aos danos/constrangimentos provocados pela tempestade Kristin.	Nada a mencionar.	1-Nulo	Não
"A Ribeira e o Tremoço" - Escola do Ambiente, Planeta Aquarela	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	42	Superado(s)	Exploração da natureza e de tradições Portuguesas; Valorização e respeito pelo património Cultural; (Re)Criação de vivências antigas de forma prática e envolvente (metodologia ativa); Contacto livre das crianças com a natureza; Descoberta das espécies locais relacionadas com a fauna e a flora; Convivência entre todos os intervenientes e trabalho em grupo; Articulação com a comunidade envolvente; Desenvolvimento do espírito crítico e experimental.	Como aspetos a melhorar, destaca-se a dificuldade sentida na colocação dos cintos de segurança no autocarro, os cintos junto à janela era muito difícil de colocar, o que gerou alguma demora no início da viagem. Para além disso, verificou-se uma falta de recetividade por parte do motorista para prestar apoio nesta situação, o que poderia ter facilitado o processo e contribuído para um melhor funcionamento da atividade.	4-Elevado	Não
"A Ribeira e o Tremoço" - Escola do Ambiente - Planeta Aquarela	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	43	Superado(s)	Exploração da natureza e de tradições Portuguesas; Valorização e respeito pelo Património Cultural; (Re)Criação de vivências antigas de forma prática e envolvente (metodologia ativa); Contacto livre das crianças com a natureza; Descoberta das espécies locais relacionadas com a fauna e a flora ; Convivência entre todos os intervenientes e trabalho em grupo; Articulação com a comunidade envolvente; Desenvolvimento do espírito crítico e experimental.	Morosidade e dificuldade na colocação dos cintos de segurança às crianças. Alguns cintos bloqueavam quando os tentávamos puxar.	4-Elevado	Não
Demonstração “Prevenção de Incêndios”	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	63	Superado(s)	Destacamos a participação atenta, curiosa e entusiástica das crianças, que demonstraram grande interesse ao longo de toda a atividade. Foi evidente o impacto positivo desta experiência, contribuindo para a aquisição de conhecimentos importantes de forma lúdica e significativa.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Ida a Lisboa.	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	11.º, 12.º	66	Concretizado(s)	As visitas decorreram de forma positiva e pontual.	Um dos motoristas do autocarro atrasou-se muito ao conduzir na cidade de Lisboa, não se sabendo orientar.	4-Elevado	Sim
Uma viagem ao... Museu do Brincar!	OE1, OE2, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	78	Concretizado(s)	Colaboração/ articulação com a Associação de Pais; Desenvolvimento de brincadeiras do passado em	Aumento do tempo disponível para cada atividade, em cada zona do Museu; Número elevado de participantes/	4-Elevado	Não

							espaços interativos; Sensibilização para a importância da leitura.	turmas para a fruição do espaço e das atividades propostas.		
Visita de estudo ao Museu da Guerra Colonial (Vila Nova de Famalicão); Museu Militar e Museu do Holocausto no Porto	OE1, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	9.º	97	Parcialmente concretizado(s)	Apesar de não ter sido possível cumprir integralmente o plano inicialmente previsto, a atividade revelou-se bastante enriquecedora do ponto de vista pedagógico. No Museu da Guerra Colonial, os alunos tiveram oportunidade de contactar diretamente com o quotidiano dos militares portugueses durante o conflito, nomeadamente através da observação das fardas, do equipamento transportado (com mochilas que podiam atingir cerca de 30 kg), do armamento e dos meios de defesa utilizados. Foi ainda possível compreender as condições de vida no terreno, incluindo a alimentação (rações de combate, frequentemente em condições precárias), os momentos de lazer (jogos de cartas e convívio), bem como os meios de comunicação com as famílias, destacando-se as cartas, aerogramas e a figura das “madrinhas de guerra”. Foram igualmente abordados os meios de transporte utilizados, como o helicóptero. No Museu Militar, a visita permitiu um percurso cronológico pela História de Portugal, desde a fundação do r	Verificaram-se diversos constrangimentos ao nível do transporte, que condicionaram significativamente o cumprimento do programa da visita. Um dos autocarros apresentou atraso superior a 10 minutos no local de partida, o que obrigou o outro veículo a ajustar o seu ritmo de deslocação. Posteriormente, na área de serviço de Antuã, com paragem prevista de 20 minutos (08h55–09h15), verificou-se nova quebra de pontualidade, tendo os alunos e professores regressado ao autocarro à hora definida (09h15), mas os motoristas apenas retomado o percurso cerca das 09h35. Durante o percurso, registou-se ainda uma avaria momentânea de um dos autocarros, bem como dificuldades de orientação por parte do motorista, evidenciadas pela necessidade de recurso a dispositivos de navegação e pela incerteza no trajeto a seguir. Estes fatores originaram atrasos sucessivos, nomeadamente na chegada ao Museu da Guerra Colonial, que ocorreu já após o horário inicialmente previsto.	4-Elevado	Sim
Visita de estudo ao Castelo da Lousã.	OE1, OE2, OE3	Não foi realizada.	2.º Semestre	7.º	100	Não concretizado(s)	A atividade será novamente sugerida no próximo ano letivo, uma vez que aí já estarão reunidas condições para este efeito.	Tempestade e obras a decorrer.	4-Elevado	Não
Articulação Curricular	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3, 1.º, 2.º	110	Superado(s)	A envolvência e interação dos grupos (pré-escolar e 1º ciclo). O conhecimento prévio da Escola do 1º ciclo de forma a facilitar a transição das crianças do pré-escolar. O compromisso das crianças do 1º ciclo em ajudarem as crianças do pré-escolar no próximo ano letivo.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Uma viagem ao... Museu do Brincar!	OE1, OE2, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	36	Concretizado(s)	Colaboração/ articulação com a Associação de Pais; Desenvolvimento de brincadeiras do passado em espaços interativos; Sensibilização para a importância da leitura.	Aumento do tempo disponível para cada atividade, em cada zona do Museu.	4-Elevado	Não
Visita de estudo a Peniche (Museu Nacional Resistência e Liberdade e DOCA PESCA).	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	9.º	83	Concretizado(s)	A qualidade da visita guiada ao Museu Resistência e Liberdade, extremamente envolvente fazendo sentir o peso histórico do lugar e o sofrimento dos que nele estiveram presos. A Visita à DOCA PESCA, suscitou grande curiosidade por parte dos alunos, sobre os diferentes tipos de pescado, e os fatores de formulação do preço.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
25 de Abril 1974	OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre		1 000	Superado(s)	Uma enorme adesão e entusiasmo na comemoração desta data.	Um envolvimento dos professores de História e Cidadania do Agrupamento.	4-Elevado	Não

								Aliás, por isso o professor José Luís Santos fazia parte desta atividade.		
Visita de campo a Coimbra, no âmbito do projeto intermunicipal de integração curricular "Lenda da Princesa Peralta".	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	5.º	18	Superado(s)	O enorme envolvimento dos alunos e o talento demonstrado na representação da peça.	A apresentação da peça final no Teatrão, por falha de elementos que o constituem.	4-Elevado	Não
Dia da Orientação Vocacional	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	9.º	220	Concretizado (s)	Empenho dos docentes e alunos dinamizadores de cada área formativa; Colaboração do Corpo de Bombeiros da Lousã; Atenção e curiosidade dos alunos do 9º ano; Articulação entre a secretaria e o refeitório da Secundária com vista ao fornecimento das refeições extra.	Participação com aspetos menos claros por parte da STATUS.	2-Baixo	Não
Um dia de xisto - Caminhada até à aldeia do Talasnal.	OE1, OE3	Não foi realizada.	2.º Semestre	8.º	0	Não concretizado(s)	O grande envolvimento da Activar na procura de alternativas face aos constrangimentos que surgiram.	A caminhada, a partir do Burgo, até à aldeia do Talasnal, na serra da Lousã, com a colaboração da Activar (sem custos para os alunos), não se pode concretizar, pois, os autocarros não passam para o Burgo devido à realização de obras e os trilhos não estão em bom estado devido à tempestade Kristin que causou muita destruição na serra da Lousã. Ainda foram ponderados outros percursos: ir de autocarro para o Terreiro das Bruxas e daí, a pé, para a aldeia do Chiqueiro e depois regressar ao Terreiro das Bruxas. Seria possível fazer percurso circular; é um percurso mais plano e mais acessível, em todos os sentidos, mesmo em caso de necessidade de prestação de socorro. Mas, este percurso está com muitas árvores derrubadas, obrigando a fazer vários desvios por terreno acidentado. Nestas condições, o percurso não é seguro. A Câmara Municipal foi contactada no sentido de se saber quando será feita a limpeza dos trilhos, mas, devido à dimensão do trabalho, não conseguem garantir que esteja e	1-Nulo	Não
Dia Mundial da Propriedade Intelectual	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	6.º	40	Concretizado (s)	A pertinência do tema. A comunicação entre os alunos e os elementos da equipa da Escola Segura.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
SEMANA DA SAÚDE	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	2 141	Superado(s)	Diversificação de atividades no âmbito da saúde e do bem-estar, com o valioso contributo de entidades parceiras, equipas de trabalho e grupos disciplinares (UCC Arouce, Happy Teams, Nutricionista Joana Tomás, CATL e TEMPLI da ARCIL, CATL da EB2 e da ES da Cáritas Diocesana de Coimbra, Farmácia Serrano. Espaço J, Serviço de Psicologia e Orientação, Rádio Serranitos, equipas PADDE, Bem-Estar e EECE, Bibliotecas	Dificuldade de articulação entre alguns elementos na fase de organização da Semana da Saúde.	4-Elevado	Não

							Escolares, docentes de Educação Especial e CN, Desporto Escolar, Clube Move2Dance, entre outros); Disponibilidade dos elementos envolvidos nesta iniciativa; Atividades abrangentes, desde o Pré-Escolar ao Ensino Secundário; Promoção da literacia em saúde, do espírito de cooperação e de hábitos e estilos de vida saudáveis.			
Jogos da Freguesia	OE1	Não foi realizada.	2.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	300	Concretizado (s)	Os Jogos de Freguesia realizaram-se nos dias 9 e 10 de abril, envolvendo alunos de diferentes níveis de ensino da comunidade educativa. No dia 9 participaram os alunos do 2.º e 3.º ciclo e no dia 10 as atividades foram destinadas ao pré-escolar. Esta iniciativa teve como principais objetivos promover a prática de atividade física, incentivar o convívio entre os alunos, desenvolver o espírito de equipa e reforçar valores como o respeito e o fair play. As atividades decorreram de forma organizada e dinâmica, proporcionando momentos de lazer, cooperação e boa disposição entre todos os participantes. Como pontos positivos, destaca-se a elevada adesão dos alunos, o bom comportamento e envolvimento dos participantes, a colaboração entre professores e assistentes operacionais, bem como o ambiente de entusiasmo e fair play vivido ao longo de toda a atividade.	Como aspetos menos positivos e a melhorar, destaca-se a necessidade de otimizar o funcionamento das atividades do pré-escolar, nomeadamente ao nível da rotação pelos diferentes espaços, de forma a torná-la mais fluida e organizada. Verificou-se também a importância de ajustar a hora de chegada, permitindo uma melhor gestão do tempo e um início mais estruturado das atividades.	4-Elevado	Sim
Exposição intitulada “A Educação no Estado Novo”	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	300	Superado(s)	Esta exposição permitiu aos alunos da Escola Secundária terem um contacto próximo com um passado de má memória, onde não havia liberdade de pensamento nem de expressão, onde rapazes e raparigas, que estudavam em escolas separadas, tinham, inclusivamente de fazer parte de organizações como a Mocidade Portuguesa, cujos uniformes estiveram também aqui em exposição. Estes mesmos materiais, e outros, foram também partilhados nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, uma vez que a temática dos Direitos Humanos e Democracia e Instituições Democráticas, uma inequívoca mais-valia para as aprendizagens e reflexão dos alunos. Esta exposição foi não só partilhada pelos leitores do jornal escolar como também da imprensa local, o Jornal Trevim.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Exposição “A imprensa no 25 de Abril”.	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	400	Superado(s)	A exposição teve enorme receção por parte dos alunos, que se confrontaram com as primeiras páginas dos jornais do 25 de Abril ao 1º de Maio de 1974, verdadeiros testemunhos de uma época que se viveu intensamente e que trouxe a Liberdade para o nosso país. Serviu também como recurso educativo para as aulas de Cidadania e Desenvolvimento, uma vez que a temática dos Direitos Humanos e Democracia e Instituições Políticas foram tópicos centrais do trabalho desenvolvido neste segundo Semestre.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não

							Além disso, foi também mote para aludir aos ideais de Abril e às grandes conquistas que o povo conseguiu num estado agora democrático. Um tema central como este foi naturalmente partilhado num artigo feito pelo docente não só no jornal escolar, mas também na imprensa local, no "Trevim", uma forma de aproximar o Agrupamento de Escolas da comunidade local e dignificar também a nossa imagem com um conjunto de atividades que evidenciam a escola como um espaço de construção e reflexão de futuros cidadãos.			
Dia Aberto da Faculdade de Economia	OE1, OE2, OE3	Não foi realizada.	2.º Semestre	10.º, 11.º, 12.º	52	Não concretizado(s)	Nada a declarar.	O problema resultante da sobreposição de atividades que inviabilizou a participação dos alunos do AEL.	1-Nulo	Não
A matemática está em todo o lado	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	11.º	400	Concretizado (s)	O facto de os alunos terem visto que alguns temas tratados estão relacionados com aprendizagens essenciais já trabalhadas. A demonstração de que a matemática está presente em quase todas as coisas do nosso dia. O interesse revelado pelos alunos durante as atividades foi um aspeto bastante positivo.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Visita à Casa da "Preventinha"	OE1	Não foi realizada.	2.º Semestre	P3	30	Não concretizado(s)	Não temos aspetos positivos a destacar, visto que a visita foi cancelada.	A visita foi proposta de forma a utilizarmos como meio de transporte o Metro Bus, mas como este deixou de operar entre Serpins-Lousã, devido a problemas na via de circulação, esta visita teve de ser cancelada. A sua realização, financeira tornou-se insustentável.	1-Nulo	Não
Academia Digital para Pais	OE1	Não foi realizada.	2.º Semestre		0	Não concretizado(s)	Nada a destacar dado que a atividade não se realizou.	Nada a mencionar.	1-Nulo	Não
Encontro Nacional de Escolas Ubuntu	OE1, OE3	Não foi realizada.	2.º Semestre	9.º	0	Não concretizado(s)	Entusiamo revelado pelos alunos do Clube para participar no Encontro.	O Encontro organizado pelo IPAV em anos anteriores, este ano não se realizou;	3-Médio	Não
"Repórter da Liberdade"	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	9.º	40	Concretizado (s)	O empenho dos alunos na realização das entrevistas, nomeadamente em colocar questões pertinentes e que satisfizessem a sua curiosidade; A relação estabelecida entre os entrevistados e os alunos; A constatação de diferentes realidades históricas; O empenho pela realização de um trabalho "diferente"; A aproximação entre a escola e família.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
"Militares de abril"	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre		19	Concretizado (s)	A pesquisa bibliográfica para a exposição; A colaboração interpares; O empenho na construção do material para a exposição.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não

Visita de estudo ao Planeta Aquarela	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	1.º, 2.º, 4.º	161	Superado(s)	Atividades muito práticas e aquisição de conhecimentos.	A docente da turma G deveria ter comunicado com o motorista para que, quando viesse buscar os alunos da Santa Rita e de Casal Santo António, passasse também na EB1 para transportar os alunos da unidade, tal como lhe foi solicitado pela representante de ano.	4-Elevado	Não
Visita de campo a Coimbra, no âmbito do projeto intermunicipal de integração curricular "Património, conhecer para proteger".	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	5.º	44	Concretizado (s)	atividades relevantes para as aprendizagens dos alunos; o empenho da escola que nos recebeu AE Coimbra Oeste e a escolha dos locais visitados, nomeadamente Alta de Coimbra, Museu de Artes Visuais, apresentações no Teatro da Cerca; consecução dos objetivos do projeto.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Visita de Estudo à Trevipapel	OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	10.º, 11.º	37	Superado(s)	O interesse dos alunos durante as apresentações das instalações industriais.	A turma CPTEAC1 saiu mais tarde da escola, devido a um simulacro, andou "a correr", conseguiu aproveitar o tempo da visita.	4-Elevado	Não
"O Palácio dos Cidadãos" (2022), de Rui Pires	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	9.º	39	Concretizado (s)	A atividade realizada no Teatro Municipal da Lousã revelou-se muito interessante e enriquecedora, permitindo-nos compreender melhor o funcionamento da Assembleia da República e da Democracia Portuguesa. O documentário O Palácio dos Cidadãos, realizado por Rui Pires, acompanha o trabalho parlamentar desenvolvido no Palácio de São Bento, sede da Assembleia da República, órgão responsável pela elaboração e aprovação das leis em Portugal. O docufilme foi gravado entre 2018 e 2019, durante a XIII Legislatura, num contexto político particular da democracia portuguesa. Após as eleições legislativas de 2015, embora a coligação PSD/CDS tivesse sido a força política mais votada, não conseguiu reunir apoio parlamentar suficiente para governar. O Partido Socialista, liderado por António Costa, estabeleceu então acordos parlamentares com partidos de esquerda, nomeadamente o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista Português, formando uma maioria parlamentar. Este período ficou conhecido como “Geringonça”.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
O teatro "com vida"	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	2.º, 3.º, 4.º	152	Superado(s)	Qualidade do teatro musical	Nada a mencionar.	3-Médio	Sim
Visita de estudo ao Planeta Aquarela (ciclo do leite)	OE2, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	29	Concretizado (s)	A atividade desenvolvida na Escola do Ambiente foi extremamente enriquecedora para o grupo, proporcionando experiências muito significativas e adequadas à faixa etária das crianças. A dinamização realizada pela equipa da Escola do Planeta Aquarela foi excelente, demonstrando grande preparação e sensibilidade para trabalhar com crianças pequenas. Utilizaram um vocabulário acessível, estratégias motivadoras e conseguiram captar constantemente a atenção e o interesse do grupo. A realização do ciclo do leite através de métodos	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não

							tradicionais revelou-se uma experiência muito interessante e educativa. As crianças tiveram a oportunidade de contactar diretamente com materiais tradicionais, conhecer os seus nomes e compreender, de forma prática, como se faz o queijo. O momento da ordenha das cabras despertou bastante curiosidade e entusiasmo, tornando a aprendizagem mais significativa e próxima da realidade. O jogo "Caça ao Tesouro" realizado pela aldeia foi igualmente muito bem conseguido, permitindo consolidar os conhecimentos de forma lúdica.			
Festival de cinema juvenil "i5"	OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	7.º, 8.º, 9.º	420	Superado(s)	A resposta dos professores na adesão a atividades extracurriculares, mas que importam para as aprendizagens a um nível transversal; O número de alunos envolvidos; A oportunidade de contribuir para o desenvolvimento de comportamentos relativos ao saber estar; A qualidade das curtas de animação apresentadas; O envolvimento e a resposta emocional dos alunos com as curtas apresentadas.	Alguns alunos ainda não conseguem ter um comportamento adequado à situação, obrigando à vigilância e intervenção recorrente dos professores.	4-Elevado	Não
Viagem às origens	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	8.º	117	Superado(s)	Os alunos estiveram bastante motivados na realização dos trabalhos.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
O Ciclo do Leite	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	60	Superado(s)	Contato com a natureza e os animais rurais; dinâmica da equipa organizadora do Projeto "Planeta Aquarela"; diversidade e inovação das atividades; organização do espaço e dos materiais; acolhimento pela equipa.	Dificuldade no acesso à Escola do Ambiente em transporte coletivo de crianças; diminuição do número de turmas, para realização das atividades, por dia de visita.	4-Elevado	Não
Ciclo do Queijo, Planeta Aquarela, Escola do Ambiente, Vila Nova de Poiares.	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	55	Superado(s)	Contacto direto com a natureza e os animais; Participar nas diversas etapas de confeção artesanal do queijo fresco. Convívio entre pares e adultos das turmas envolvidas.	Número elevado de crianças para a realização da atividade.	4-Elevado	Não
Comemoração do dia Internacional da Família / Dia Eco Escolas	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	61	Superado(s)	A participação massiva e o envolvimento das famílias nos jogos em prol de um planeta mais sustentável. A organização do evento distribuído por cinco desafios ambientais.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Visita de Estudo a Foz de Arouce Esta visita realiza-se no dia 22-05-2026	OE1, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	3.º	62	Superado(s)	Os objetivos da visita foram totalmente alcançados. Relativamente ao museu do circo, os alunos demonstraram bastante interesse nas informações transmitidas e motivação em experimentar diversos exercícios realizados no circo. Os alunos enriqueceram as suas aprendizagens sobre agricultura sustentável e sobre a criação de animais. Para além disso ainda exploraram o meio local, especialmente o monumento em homenagem a soldados. Realizaram a pintura de pedras, para também homenagear as invasões francesas, com muito empenho e entusiasmo. Durante a visita, ainda puderam usufruir de brincadeiras em espaços exteriores, contactando	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não

							com o meio ambiente. Para finalizar, salienta-se a disponibilidade da presidente da Junta de Freguesia de Foz de Arouce.			
Caminhada da Família	OE3	Não foi realizada.	2.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º	0	Não concretizado(s)	Nada a mencionar.	Nada a mencionar.	1-Nulo	Não
Festa da Sopa 2026	OE1, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	300	Concretizado (s)	Proporcionou um momento de convívio entre elementos da comunidade educativa, fomentando um sentido de cooperação; sensibilizou para hábitos alimentares saudáveis.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Feira Cultural	OE1, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º	180	Superado(s)	A participação dos alunos revelou-se muito ativa e motivada, demonstrando interesse e curiosidade pelas diferentes culturas representadas. A realização do podcast de partilha de experiências entre alunos migrantes, foi um momento particularmente enriquecedor, que promoveu a inclusão, a empatia, o respeito mútuo e a valorização da interculturalidade no contexto escolar. Desenvolvimento de atitudes de respeito, tolerância e valorização da diversidade. Promoção de aprendizagens significativas através de experiências práticas e interativas. Reforço do sentimento de pertença e inclusão na comunidade. Excelente colaboração entre todos os envolvidos.	A gestão do tempo de musica e do podcast. O sinal sonoro para a troca de stand.	4-Elevado	Não
Visita de estudo à Figueira da Foz	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	3.º	86	Superado(s)	A Visita de estudo planeada foi de encontro aos objetivos delineados. Permitiu, também, a consolidação de conteúdos abordados em sala de aula. Os alunos revelaram interesse e comportamentos adequados.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Visita de Estudo à Vitamina Natureza em Coimbra	OE1	Não foi realizada.	2.º Semestre	P3	43	Não concretizado(s)	A atividade não se concretizou pelo facto de o espaço deixar de a fazer com as escolas	A vitamina Natureza deixou de realizar esta atividade com as escolas.	1-Nulo	Não
"O Ciclo do Leite"	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	43	Superado(s)	A organização da atividade, a metodologia ativa utilizada, a gestão dos grupos, o contacto privilegiado com a fauna e a flora, o picnic e a vivência de tradições foram ao encontro dos objetivos delineados no Plano Curricular de Grupo.	No dia da visita as cadeiras de retenção para o autocarro só chegaram pelas 9h30, atrasando a saída que estava prevista para as 9h.	4-Elevado	Não
Visita ao Exploratório e Portugal dos Pequenitos	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	61	Superado(s)	As crianças tiveram acesso a novas experiências promotoras de aprendizagens em todas as áreas de conteúdo das OCEPE. A organização dos transportes e a disponibilidade e profissionalismo do motorista.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Visita de Estudo a Coimbra-Final do ano Letivo	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre		24	Superado(s)	Saber estar Boa adaptação a contextos diferentes: cidade, maior movimento, transportes diferentes: metro mondego e Basófias;	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Vista de estudo às vidas do Mar e do Salgado.	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	10.º, 11.º	38	Concretizado (s)	O profundo conhecimento obtido no museu particular do mestre João D`Alvarina sobre a vidas e saberes do mar. A visualização e compreensão da singularidade ambiental e valências económicas do estuário do rio mondego. Observação da dinâmica litoral e compreensão da organização da cidade da Figueira da Foz, entre o CBD e todos as suas diferentes áreas.	A assunção por escrito dos professores das turmas que se comprometem a levar as turmas a visitas de estudo. A arte xávega não foi ao mar, nem sequer ainda tem o barco na praia, por falta de mão de obra, e condições de trabalho de devido à escassez de areia na praia.	4-Elevado	Não

"O Ciclo do Leite"	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	47	Superado(s)	A organização da atividade, a metodologia ativa utilizada, a gestão dos grupos, o contacto privilegiado com a fauna e a flora, o picnic e a vivência de tradições, foram ao encontro dos objetivos delineados no Plano Curricular de Grupo.	Consideramos que as cadeiras de retenção para o autocarro deveriam estar no JI na véspera da visita, o que não aconteceu provocando incerteza na sua realização. Referimos também, que no regresso ao JI tivemos dificuldade na aplicação dos cintos, o que não aconteceu na ida, uma vez que o autocarro não era o mesmo.	4-Elevado	Não
Visita de Estudo à Figueira da Foz.	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	3.º	42	Concretizado (s)	Participação com interesse e entusiasmo por parte dos alunos. Reforço de conteúdos trabalhados em sala de aula.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Visita ao Museu do Brincar	OE1	Não foi realizada.	2.º Semestre	P3	45	Não concretizado(s)	Nada a referir	O Museu, uma semana antes da visita, cancelou a mesma.	3-Médio	Não
EKUI - Metodologia de alfabetização inclusiva e de comunicação acessível.	OE1, OE2, OE3, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	2.º	40	Superado(s)	Promoveu a inclusão de crianças com e sem necessidades educativas especiais. Combinou várias formas de comunicação (grafia, fonética, Língua Gestual Portuguesa e Braille). Facilitou a associação entre letra e som, apoiando a alfabetização. Melhorou a atenção, motivação e memorização através de uma abordagem multissensorial. Contribuiu para o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e comunicação. Ajudou a reduzir dificuldades de aprendizagem, incluindo casos de dislexia. Favoreceu a empatia, cidadania e respeito pela diversidade.	Chegar a mais turmas	4-Elevado	Não
Construção de Tapetes de Flores em Ceira dos Vales	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre		15	Superado(s)	Interesse manifestado pelos alunos; Reconhecimento da comunidade ao trabalho voluntário dos alunos; Contacto com a empresa de turismo rural; Contacto com a escola de Trial e reconhecimento do seu interesse além fronteiras.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
e-book “Como Lidar com a Pressão e Ansiedade nos Exames do 11.º e 12.º anos”	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	11.º, 12.º	220	Concretizado (s)	O e-book revelou-se um recurso útil e acessível, abordando de forma clara estratégias para gerir a pressão e a ansiedade nos exames. Contribuiu para o desenvolvimento de competências de organização do estudo, gestão emocional e aumento da confiança dos alunos, promovendo uma preparação mais tranquila e eficaz para o período de avaliação.	Embora o e-book apresente conteúdos úteis e práticos, poderá ser enriquecido com mais exemplos de situações reais, atividades interativas e exercícios de aplicação das estratégias, tornando a leitura mais dinâmica e facilitando a sua utilização pelos alunos.	3-Médio	Não
"Era uma vez a História"	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	7.º	47	Concretizado (s)	O empenho, entusiasmo dos alunos na concretização dos trabalhos e a envolvência das suas famílias na realização dos mesmos.	A exposição não estar num sítio bem visível e coincidir, partilhar o mesmo espaço de outras exposições.	4-Elevado	Não
Dia Mundial da Internet	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	5.º, 6.º, 7.º	83	Concretizado (s)	Simpatia e disponibilidade dos agentes intervenientes. Boa capacidade para a abordagem do assunto e para ouvir os alunos.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
"Batismo de voo"	OE3	Não foi realizada.	2.º Semestre	4.º, 5.º, 6.º	15	Não concretizado(s)	A atividade não foi realizada.	A atividade não pôde ser realizada, pois os danos provocados pelas intempéries do inverno passado causaram extensos danos no aeródromo e nos aviões.	1-Nulo	Não

Boccia Intergeracional	OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º	21	Superado(s)	A relação estabelecida entre os alunos, docentes, AO's e grupo de seniores da CML; a sensibilização conseguida para a diferença e inclusão; a celeridade da CML no transporte.	A temperatura (calor extremo) sentida no interior do pavilhão.	4-Elevado	Não
Dia Mundial da Criança	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	5.º	69	Superado(s)	Esta atividade tornou possível o aprender fazendo, tendo-se revelado uma excelente aula de Português, Estudo do Meio, Matemática e Cidadania rodoviária. Os agentes dinamizadores evidenciaram muita preparação e adequaram-se perfeitamente à faixa etária. Houve uma excelente empatia entre os intervenientes.	A atividade decorreu com muito sucesso, não havendo aspetos menos bons a apontar.	4-Elevado	Não
Dia Mundial Anti Contrafação	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	8.º, 9.º	48	Concretizado(s)	A importância do tema da sessão.	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Comemoração do Dia Mundial da Criança	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	61	Superado(s)	As crianças divertiram-se com as atividades proporcionadas pelas Representantes dos EE.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Dia da Criança	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	132	Concretizado(s)	Os momentos de convívio, diversão e o proporcionar um dia com atividades diferentes a todas as crianças. De salientar o trabalho de equipa e cooperação com a Associação de Pais.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Ida ao Teatro	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	59	Concretizado(s)	Foi proporcionado às crianças um espetáculo interativo de alta qualidade onde não faltou a dança, a música, a expressão dramática. As crianças interagiram tendo uma experiência imersiva e sensorial onde riram , brincaram, descobriram , pensaram... envolvendo os cinco sentidos.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
"Do Ambiente à Tradição"	OE1, OE2	Não foi realizada.	2.º Semestre	P3	0	Não concretizado(s)	Não se aplica (N/A.)	Nada a mencionar.	1-Nulo	Não
Visita de estudo ao Parque Atividades Trans-Serrano Aventura em Góis.	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	9.º	73	Concretizado(s)	O Envolvimento dos alunos nas atividades propostas, a consolidação dos afetos criados ao longo do terceiro ciclo. O envolvimento dos encarregados de educação nos processos educativos dos educandos.	Nada a mencionar.	2-Baixo	Sim
Do Ambiente à Tradição	OE1, OE2	Não foi realizada.	2.º Semestre	P3	0	Não concretizado(s)	Não se aplica (N/A).	Nada a mencionar.	1-Nulo	Não
"Caminhada ao Burgo - final 8.º ano"	OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	8.º	119	Concretizado(s)	A disponibilidade dos docentes em participar nesta atividade, que é exigente: em termos de esforço físico devido ao elevado número de alunos envolvidos (110) percurso, parte dele, em trilho de montanha Muito boa articulação entre os docentes (9 docentes acompanharam as 5 turmas). Os alunos, na sua grande maioria, respeitaram as instruções e foram solidários. A colaboração da CML e da Irmandade da N. Sra. da Piedade, que permitiu o uso da zona de merendas e dos WC.	Os estragos ainda visíveis na zona envolvente da piscina fluvial, que não permitem o usufruto desta zona.	3-Médio	Não

Festa Final de Ano - Arraial St.º António	OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º	1 500	Concretizado (s)	Envolvimento da comunidade escolar; A articulação entre a Direção da APEE e a Escola na preparação e durante o evento; a dedicação e profissionalismo dos AO; o envolvimento das turmas; a qualidade das apresentações públicas e da exposição de EV/ET; a participação de alunos/prof/AO na decoração do recinto; o apoio do Diretor; o ambiente de festa e o convívio que aconteceu durante o evento.; A festa ficou muito bem na zona que ficou, o trabalho dos auxiliares foi muito importante.	O acesso dos alunos ao palco, futuramente deve ser delimitado.; Reforçar a iluminação no exterior.; Colocar mais mesas debaixo do telheiro, mudar posicionamento das bebidas e do DJ.	4-Elevado	Não
Visita de Estudo à Quinta da Paiva - Miranda do Corvo	OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	1.º, 2.º	145	Concretizado (s)	A possibilidade de terem o contacto direto com a natureza e com a fauna local. A oportunidade de observar animais em ambientes semelhantes aos seus habitats naturais. Os alunos poderem aprender sobre biodiversidade, conservação da natureza e proteção das espécies.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Visita de estudo - Parque Biológico da Serra da Lousã	OE2, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	25	Concretizado (s)	A organização do parque foi bem conseguida. Estiveram 6 turmas do AEL no Parque, ao mesmo tempo, sem confusão, mesmo no período do almoço.	O labirinto do pomar estava em manutenção e por isso não o pudemos realizar.	4-Elevado	Não
Visita ao Museu Municipal de Coimbra	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	4.º	40	Superado(s)	Interesse das atividades realizadas no Museu. Viagem no Metro mondego	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
Festa Final de Ano Letivo	OE1, OE2, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	300	Superado(s)	O trabalho cooperativo entre pessoal docente e não docente; Valorização do trabalho de todos os intervenientes no processo ensino/aprendizagem; Consolidação da relação jardim de infância/família/comunidade; Promoção do convívio entre a comunidade educativa.	Inexistência de um espaço amplo e coberto, para situações meteorológicas adversas (calor e/ou chuva).	4-Elevado	Não
Dia Eco Escolas / Festa final de ano.	OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º	1 000	Superado(s)	Convívio e integração entre alunos, professores, funcionários e famílias. Celebração das conquistas e do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo. Valorização do esforço e da participação de toda a comunidade escolar. Desenvolvimento do espírito de cidadania e da responsabilidade ambiental. Incentivo ao trabalho em equipa e à cooperação entre diferentes turmas e projetos. Momentos de diversão e bem-estar, contribuindo para um ambiente escolar mais positivo. Exposição de trabalhos e projetos realizados pelos alunos, reforçando a sua autoestima e motivação. Fortalecimento do sentimento de pertença à escola e à comunidade.	Como aspeto a melhorar, destaca-se a necessidade de um maior envolvimento dos pais e da associação de pais na preparação e realização da festa. Uma participação mais ativa das famílias poderá contribuir para uma melhor distribuição de tarefas, reforçar a colaboração entre a escola e a comunidade educativa e enriquecer futuras iniciativas.	3-Médio	Não
Terreiro das Bruxas - Património Natural da Serra da Lousã	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	87	Superado(s)	O sucesso desta visita deve-se essencialmente ao processo de planeamento e preparação por parte das Educadoras, antes da sua realização. As entidades que foram contactadas tiveram um papel preponderante e ativo, promovendo a limpeza e asseio do WC, assim como proporcionaram um local seguro a ser utilizado pelas crianças.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não

							Esta visita foi muito positiva, promoveu aprendizagens excelentes em contacto com a natureza, destacando-se algumas das atividades realizadas, como: Jogos com arcos, cordas e paraquedas. Caminhada com recolha de material da natureza (folhas, pinhas, pedrinhas, paus). Produções artísticas no chão de terra, através da utilização de paus (desenho livre, mandalas…) Piquenique convívio entre os vários grupos do Jardim de Infância, num espaço fora da escola. Neste final de ano letivo, esta visita possibilitou a valorização do Património Natural da Serra da Lousã, pondo em prática o lema do Agrupamento, "Explorar, Criar, Transformar – Crescermos Juntos!			
Festa Final de Ano	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre		6	Superado(s)	A festa de final de ano constituiu um momento de partilha e convívio para toda a comunidade educativa. Destacou-se pela participação massiva das famílias, valorizando o trabalho desenvolvido pelas crianças ao longo do ano letivo. Proporcionou momentos de interação entre crianças, famílias e equipa educativa, reforçando o sentimento de pertença e a importância da parceria educativa no desenvolvimento harmonioso das crianças.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Ida ao Teatro	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	61	Superado(s)	A participação das crianças em eventos culturais de grande qualidade. Incentivar o gosto pelas artes e pela cultura, despertando o interesse por diferentes formas de expressão artística.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Festa Final de ano JI Serpins/EB1 Casal de Santo António	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º	270	Superado(s)	Grande adesão e participação da comunidade educativa.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Festa de Fim de ano e arraial	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º	350	Superado(s)	Participação, empenho e envolvimento das crianças/alunos; Participação ativa do corpo docente e não docente; Parceria/envolvimento da Associação de pais; Apoio/colaboração dos parceiros educativos (AEC, AFFF, ATL, AEL, Autarquia, JFL)	Nada a mencionar.	3-Médio	Não
" A Vida e a Escola - E Depois do 9º Ano?"	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	9.º	6	Concretizado (s)	As 6 encarregadas de educação presentes mantiveram-se muito interessadas. Eram pessoas informadas, interessadas e foram muito participativas. Demos início à sessão pelas 18:05 e esta decorreu até às 20:45, devido ao interesse e às muitas e variadas questões pertinentes que as encarregadas de educação nos puseram. No final agradeceram-nos o termos feito esta sessão e lamentaram que não tivessem estado presentes mais encarregados de educação.	Mais uma vez, participaram muito poucos encarregados de educação. Apenas estiveram presentes 6 senhoras.	2-Baixo	Não
Visitas espaços culturais de Coimbra	OE1	Não foi realizada.	2.º Semestre	P3	63	Não concretizado(s)	Não se realizou	Nada a mencionar.	1-Nulo	Não

Lousã Digital - Apresentação de projetos	OE1, OE2	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	3.º, 4.º	109	Concretizado (s)	A partilha de experiências de aprendizagem que evidenciam a utilização das tecnologias. Desenvolvimento da autonomia, criatividade e sentido de responsabilidade dos alunos. Desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade. Trabalho colaborativo entre alunos.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Sim
Semana da Criança	OE3	Parcialmente realizada.	2.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º	430	Parcialmente concretizado(s)	O envolvimento dos pais/encarregados de educação na dinamização de atividades na escola. Alguns DTT/DT aproveitaram a decoração com os balões na entrada da escola, para registarem o momento com os alunos/turmas e assinalarem a efeméride, a par com as atividades próprias de cada turma.	A coincidência da semana em causa com vários momentos de avaliação interna e externa, com turmas a realizarem testes de avaliação e Provas ModA, face a reagendamentos imprevistos, obrigou a repensar a atividade prevista, abdicando-se da realização do espetáculo circense previsto. Os alunos contaram, à semelhança do ano letivo anterior, com uma receção com balões.	2-Baixo	Não
Dia do autocuidado	OE3	Não foi realizada.	2.º Semestre		0	Não concretizado(s)	Uma vez que a atividade não se realizou, não houve aspetos positivos a destacar.	A atividade não se realizou devido a constrangimentos de calendário escolar. A atividade deveria ter sido dinamizada no final do ano letivo, mas nessa altura houve pouca abertura da parte de quem poderia participar para que a mesma fosse concretizada. No entanto, sugere-se que no próximo ano letivo seja desenvolvida, tanto poderá ser no início como no final do ano letivo.	2-Baixo	Não
Almoço convívio	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	6.º	32	Concretizado (s)	Este momento de partilha revelou-se uma excelente oportunidade para estreitar laços fora do ambiente habitual de sala de aula, promovendo um verdadeiro espírito de comunidade. A adesão e o entusiasmo de todos os presentes demonstraram a importância da colaboração e da proximidade entre a escola e a família, pilares fundamentais para o sucesso educativo e pessoal dos nossos alunos.	Correu tudo muito bem.	1-Nulo	Não
"Divulgar e Avaliar para Transformar"	OE1, OE4	Sim, foi realizada.	2.º Semestre		2 400	Concretizado (s)	Divulgação semanal da atividade "10 Minutos a Ler" por correio eletrónico, cartazes, notícias...	Divulgação de atividades e recursos aquém das expetativas das Professoras Bibliotecárias.	1-Nulo	Sim
Jogos da Freguesia para o Pré-Escolar	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	P3	1 321	Concretizado (s)	Os Jogos de Freguesia realizaram-se nos dias 9 e 10 de abril, envolvendo alunos de diferentes níveis de ensino da comunidade educativa. No dia 9 participaram os alunos do 2.º e 3.º ciclo e no dia 10 as atividades foram destinadas ao pré-escolar. Esta iniciativa teve como principais objetivos promover a prática de atividade física, incentivar o convívio entre os alunos, desenvolver o espírito de equipa e reforçar valores como o respeito e o fair play. As atividades decorreram de forma organizada e dinâmica, proporcionando momentos de lazer, cooperação e boa disposição entre todos os participantes. Como pontos positivos, destaca-se a elevada adesão dos alunos, o bom comportamento e envolvimento dos participantes, a colaboração entre professores e assistentes operacionais, bem	Como aspetos menos positivos e a melhorar, destaca-se a necessidade de otimizar o funcionamento das atividades do pré-escolar, nomeadamente ao nível da rotação pelos diferentes espaços, de forma a torná-la mais fluida e organizada. Verificou-se também a importância de ajustar a hora de chegada, permitindo uma melhor gestão do tempo e um início mais estruturado das atividades.	4-Elevado	Sim

							como o ambiente de entusiasmo e fair play vivido ao longo de toda a atividade.			
Wimbledon Draughts Championship 2025-2026 by EB2 Lousã	OE1, OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre	4.º	84	Superado(s)	O empenho dos alunos participantes foi elevado. Os alunos que assumiram a função de árbitros assumiram essa função com elevado sentido de responsabilidade.	A fase de apuramento, dividida em duas sessões (uma de manhã e outra à tarde), envolveu um número elevado de alunos (cerca de 40 alunos). Dada a faixa etária dos alunos e a agitação inerente à sua participação no evento exigiu um esforço acrescido dos adultos. As dificuldades técnicas iniciais, na fase de apuramento, atrasaram o horário de início da primeira sessão, o que levou ao atraso da sessão seguinte.	3-Médio	Não
Visita de estudo ao Dino parque na Lourinhã	OE1	Sim, foi realizada.	2.º Semestre		45	Superado(s)	A felicidade e alegria das crianças.	Nada a mencionar.	4-Elevado	Não
Acolher para Incluir: O Papel das Assistentes Operacionais na Integração dos Alunos Migrantes	OE3	Sim, foi realizada.	2.º Semestre		13	Superado(s)	A ação de formação permitiu capacitar as assistentes operacionais para a utilização de ferramentas digitais de apoio à integração e acompanhamento de alunos estrangeiros, bem como sensibilizá-las para os principais desafios enfrentados por estes alunos aquando da sua chegada a Portugal. Os objetivos inicialmente definidos foram plenamente alcançados, tendo sido, inclusivamente, superados. As assistentes operacionais participantes revelaram uma atitude participativa, interesse e elevado envolvimento ao longo da formação, demonstrando disponibilidade para aplicar as estratégias e os recursos apresentados. Durante a sessão, procederam ainda à instalação das ferramentas digitais recomendadas, evidenciando uma intenção clara de as integrar na sua prática diária.	Estender esta formação a mais assistentes operacionais e ser feita mais no início do ano letivo.	1-Nulo	Sim

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 25 | 26

Agrupamento de Escolas da Lousã

©Todos os direitos reservados.